

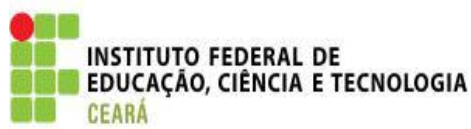


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

**ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO
AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL
*EIXO TECNOLÓGICO: HOSPITALIDADE E
LAZER***

CANINDÉ- CEARÁ

**Edição - Julho/2012
Revisão – Outubro/ 2016**

**REITOR**

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Auzuir Ripardo de Alexandria

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CANINDÉ

Francisco Antônio Barbosa Vidal

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Basílio Rommel Almeida Fechine

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Francisco Ebison Souto Canuto

COORDENADORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO.

Fabício Américo Ribeiro

COORDENADORIA DO EIXO HOSPITALIDADE E LAZER

Eline Alves Soares

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM
EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Gláudia Mota Portela Mapurunga

**REVISÃO DO PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

Eduardo Dalle Piagge Filho

ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA

Fabiano Geraldo Barbosa

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eline Alves Soares
Eduardo Dalle Piagge Filho

BIBLIOTECÁRIO

João Paulo da Silva Cosmo

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	DADOS GERAIS DO CURSO	5
3.	INSTITUIÇÃO	6
	3.1. Missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	7
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.	7
	4.1 Justificativa	7
	4.2 Objetivos	9
	4.2.1. <i>Objetivo Geral</i>	9
	4.2.2. <i>Objetivos Específicos</i>	9
	4.3 Formas de acesso	10
	4.4 Áreas de atuação	10
	4.5 Perfil do Egresso	11
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
	5.1 Proposta pedagógica do curso	13
	5.2 Matriz Curricular	14
	5.3 Tabela do Perfil Docente	17
	5.4 Fluxograma	19
	5.5 Atividades complementares	20
	5.6 Ensino com a pesquisa e a extensão	21
	5.7 Avaliação do projeto do curso	21
	5.8 Avaliação da Aprendizagem	21
	5.9 Programas das disciplinas	23
	5.10 Critérios de aproveitamento de estudos e experiências anteriores	23
6.	CORPO DOCENTE	23
7	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	25
	7.1 Adequação e Atualização da Bibliografia	26
8	INFRAESTRUTURA	26
	8.1 Biblioteca	27
	8.1.1 <i>Acervo</i>	27
	8.1.2 <i>Serviços oferecidos</i>	28
	8.1.3 <i>Deveres da biblioteca</i>	28
	8.1.4 <i>Deveres dos usuários</i>	28
	8.1.5 <i>Empréstimos</i>	28
	8.1.6 <i>Funcionamento</i>	29
	8.2 Infraestrutura física e recursos materiais	29
	8.2.1 <i>Distribuição do espaço físico</i>	30
	8.2.2 <i>Outros Recursos Materiais</i>	30
	8.3 Laboratórios	30
	8.3.1 <i>Laboratórios de Formação Geral / Básica</i>	30
	8.3.2 <i>Laboratórios Específicos à Área do Curso</i>	31
	8.3.3 <i>Acesso para portadores de necessidades especiais</i>	31
9.	CERTIFICADOS E DIPLOMA	32
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
	ANEXO	33

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral, implantado pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnológica do Ceará, *campus* de Canindé.

Este projeto está embasado nas diretrizes da LDB nº 9394/96, bem como nos referenciais legais que tratam do Ensino Médio, da Educação Técnica Profissional e ainda da Integração Ensino Básico e Ensino Profissional, cujo pressuposto básico é a formação integral do profissional cidadão.

Nessa proposta se fazem presentes como marco orientador as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover uma educação científico–tecnológica e humanística.

Enfim, a formatação desse documento segue a estrutura e funcionamento do curso técnico integrado ao ensino médio em tempo integral em três anos com seus respectivos objetivos, fundamentos pedagógicos, metodológicos e curriculares, visando à formação de um cidadão capaz de atuar no seu contexto social com competência técnica e humanamente comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Campus: Canindé

Denominação – Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Ensino – Médio Integrado

Modalidade de oferta: Presencial

Período: Semestral

Duração do curso: 6 semestres

Início de funcionamento: 2010

Nº de vagas semestrais: 35 vagas

Turno de oferta: Matutino e Vespertino

Carga horária total: 3.200 horas

Corpo docente:

Barbara Suellen Ferreira Rodrigues

David Moreno Montenegro

Dina Santana de Sousa

Eduardo da Silva Pereira

Eduardo Dalle Piagge Filho

Eline Alves Soares

Erasmus de Oliveira Freitas

Evaniele Antonia de Oliveira Santos

Fábio Eduardo Franco Rodrigues Ferreira

Fabício Américo Ribeiro

Francisco Antônio Barbosa Vidal

Genilson Gomes da Silva

Ivo Luis Oliveira Silva

Isabel Cristina Carlos Ferro Melo

Joelma Maria dos Santos Gurgel

Kaio Jonathas Alencar Gurgel

Liliana de Matos Oliveira

Marco Antônio Botelho Soares

Odilon Monteiro da Silva Neto

Rachel Lima Serra

3. INSTITUIÇÃO

O *campus* de Canindé surgiu do Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico do País, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades Polos em todo o País, dentre as quais seis delas pertencem ao Estado do Ceará. Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET).

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado.

Dessa forma, o IFCE passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e seu conjunto de *campi* composto pela antiga Unidade Sede, hoje *campus* de Fortaleza, Canindé, Cedro, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Limoeiro do Norte, Quixadá, Crateús, Acaraú, como as Escolas Agrotécnicas Federais do Crato, Iguatu, e os campi avançados de Tauá, Aracati, Jaguaribe, Tianguá, Baturité, Umirim, Caucaia, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Ubajara e Camocim.

3.1. Missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

O IFCE tem como missão “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo”.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.

4.1. Justificativa

Este documento consiste no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral de três anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* de Canindé. Este *campus*, assim como os demais, nasce voltado para a educação profissional, com a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região dos Sertões de Canindé.

Canindé é um dos maiores e mais importantes espaços sagrados do mundo. Tendo como baluarte e padroeiro São Francisco das Chagas, a cidade-santuário recebe ininterruptamente fiéis e romeiros de toda parte do globo, gerando uma significativa movimentação econômica, social e cultural na localidade.

Diante disso, o turismo religioso e as peregrinações configuram-se como uma das principais fontes de renda dessa região semiárida, acrescentando-se atividades como a agropecuária e iniciativas industriais e comerciais.

O *campus* de Canindé tem como objetivos a integração do ensino médio ao ensino técnico e a verticalização ao ensino superior, orientando sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, culturais e locais.

Desenvolverá, portanto, programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, sem esquecer a preservação do meio ambiente.

A Romaria de Canindé, um dos mais tradicionais eventos religiosos do Estado do Ceará, atrai anualmente uma multidão de devotos que ultrapassa o número de um milhão de pessoas, e que demanda da cidade uma infraestrutura que acomode e entretenha tanta gente com qualidade e autonomia.

Em uma região que tem o turismo religioso como uma das atividades econômicas, a profissionalização e excelência dos serviços oferecidos são indispensáveis. Nesse sentido, o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em tempo integral de três anos nasce com o propósito e a missão de formar esses profissionais e, contribuir para o desenvolvimento econômico de uma região que é conhecida por sua riqueza cultural, porém ainda carente de um maior número de iniciativas significativas nesse sentido.

O curso buscará suprir essa demanda de serviços não só pela inserção de mão de obra qualificada no mercado de trabalho, mas também pela formação de profissionais empreendedores, capazes de criar e administrar seu próprio negócio.

4.2. OBJETIVOS

4.2.1. *Objetivo geral*

O Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral tem como finalidade promover a formação de profissionais éticos, reflexivos, inovadores e empreendedores voltados para a área de eventos em suas mais variadas segmentações, contribuindo para a formação de profissionais capazes de planejar, captar, organizar, executar e controlar a realização de eventos sociais, técnicos e científicos.

4.2.2. *Objetivos específicos*

- ✓ Oferecer uma formação conceitual e aplicada como um processo de ensino integrado;
- ✓ Incentivar a formação científica continuada;
- ✓ Formar profissionais éticos e proativos, com habilidades de liderança e de trabalho em equipe;
- ✓ Desenvolver a consciência de responsabilidade social e compromisso ético;
- ✓ Desenvolver competências para captar, planejar, executar e avaliar priorizando as características, os interesses e as necessidades do público alvo, numa perspectiva da melhoria da qualidade de vida;
- ✓ Estimular a utilização de instrumentos de marketing e comunicação adequados, bem como análise de cenários futuros para a promoção de eventos;
- ✓ Desenvolver comportamento ético, raciocínio crítico e construtivo, fundamentando suas decisões no saber fazer, numa visão multidisciplinar dos problemas que lhe compete solucionar para a sustentabilidade da atividade;
- ✓ Exercer a capacidade de liderança para a organização de eventos sociais, técnicos e científicos;
- ✓ Desenvolver modelos de planejamento, buscando atualização e inovação na organização de eventos;
- ✓ Executar a organização e o funcionamento de um evento com base nos fundamentos teóricos e práticos adquiridos;

- ✓ Executar e acompanhar a realização de eventos, utilizando-se das ferramentas de planejamento estratégico, tático e operacional;
- ✓ Articular parcerias com atores da cadeia produtiva de eventos visando uma interação com cada especificidade;
- ✓ Desenvolver atitudes e valores de empreendedorismo ao setor de eventos;
- ✓ Coordenar a realização de eventos, posicionando-se como profissional proativo;
- ✓ Intermediar interesses, através da captação e promoção de eventos;
- ✓ Fomentar a prática da responsabilidade social e do aperfeiçoamento contínuo na formação profissional.

4.3. Formas de acesso

O acesso ao Curso Técnico em Eventos na forma integrada e integral de três anos será mediante processo seletivo aberto ao público (exame de seleção), para ingresso na primeira série do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em Edital, do qual constam os cursos com os respectivos números de vagas a preencher, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, os instrumentos, os critérios de seleção e demais informações úteis.

O referido curso oferta a cada semestre 35 vagas que serão preenchidas com os candidatos que alcançarem as melhores pontuações.

4.4. Área de atuação

O profissional formado no Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em tempo Integral estará capacitado para atuar na concepção, planejamento, organização e execução de eventos sociais, técnicos científicos, alicerçados em áreas correlatas de eventos, podendo desenvolver funções operacionais e técnicas.

O curso se propõe a criar condições para desenvolver **habilidades** e **competências** vinculadas ao:

- ✓ Desenvolvimento das funções de planejamento, programação, organização, execução e avaliação de eventos sociais, esportivos, culturais, artísticos e de lazer;
- ✓ Domínio de tecnologias utilizadas nas análises de viabilidade econômica, financeira e mercadológica de eventos;
- ✓ Desenvolvimento, implantação e avaliação de estratégias de custo, preço, localização, comunicação, atendimento e venda ou distribuição de produtos e serviços que constituem os eventos;
- ✓ Domínio da legislação que regula a área de eventos, incluindo contratos comerciais, normas de higiene e segurança, questões tributárias e fiscais;
- ✓ Conhecimento e avaliação de cenários futuros para a promoção de eventos, desenvolvimento de pesquisa e visão estratégica do mercado de eventos;
- ✓ Domínio dos processos funcionais e de integração de agentes envolvidos nas atividades de eventos e dos aspectos culturais, econômicos e sociais da região em que atua;
- ✓ Criação e de negócios turísticos na área de eventos numa perspectiva sustentável.

A formação interdisciplinar, o profissional egresso do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em tempo Integral, apresentará como características profissionais capacidade, criatividade, iniciativa e habilidade de relacionamento com o público.

Estas habilidades permitirão ainda, que este profissional possa atuar como agente multiplicador de procedimentos e técnicas específicas, objetivando otimizar resultados e minimizar riscos. Por fim, possuindo habilidade para compreender a abordagem sistêmica no trato com problemas que se relacionem com eventos e suas ramificações, contribuirá significativamente com o mercado de trabalho do setor.

O curso tem a preocupação, também, de formar um profissional dotado de competências e habilidades necessárias à sua efetiva inserção no mercado de eventos, de forma a manter relacionamentos com cada vertente mercadológica, como clientes, fornecedores e consumidores dos serviços, sem perder de vista o empreendedorismo, a ética e a responsabilidade social.

4.5. Perfil do egresso

Os profissionais formados pelo IFCE, *Campus* de Canindé, terão capacidade de se antecipar às transformações tecnológicas, humanísticas, éticas e sociais com visão do todo administrativo integrado, sistêmico e estratégico.

A competitividade exige medidas de racionalização e de eficácia para a redução de custos e melhoria da qualidade dos produtos e serviços prestados. Isto vem determinando novas orientações quanto às técnicas e processos destinados à preparação do instrumental e da execução das operações de eventos, com ênfase em montagem, logística de compras, estoques, suprimento e transporte.

O Técnico em Eventos atuará em empresas organizadoras de eventos, de turismo, meios de hospedagem, centros de convenções, parques de exposições, prestadores e fornecedores de serviços e produtos para eventos, órgãos públicos, restaurantes, buffets e pavilhões de feiras e eventos nas perspectivas da empregabilidade e do empreendedorismo.

Nesse sentido, a competência de um Técnico em Eventos está relacionada à definição de um perfil profissional que atenda ao desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, fortemente vinculadas às seguintes aptidões:

- ✓ Profissionais capacitados à aplicação de conhecimentos de forma independente e inovadora, na busca de novas soluções para o mercado de trabalho;
- ✓ Profissionais com visão humanística e sistêmica da sociedade globalizada;
- ✓ Profissionais com capacidade ética e empreendedora, apresentando novos modelos de negócios numa perspectiva sustentável;
- ✓ Profissionais aptos a negociar e aplicar estratégias de negociação e persuasão no mercado produtivo de eventos;
- ✓ Profissionais capazes de conceber, planejar, organizar, operacionalizar e avaliar eventos de diversos tipos e portes;
- ✓ Profissionais hábeis em desenvolver estratégias de seleção e desenvolvimento de capital intelectual;
- ✓ Profissionais competentes em elaborar, Planejar e Desenvolver Negócios no âmbito do Turismo de Eventos contribuindo para geração de trabalho e renda e desenvolvimento socioeconômico da região em que atua.

Com visão ética e mercadológica, deverá estar em condições de atuar com conhecimentos técnicos em programas e projetos para empresas em geral, nas atividades de planejamento, prospecção, organização, coordenação e realização de eventos, bem

como na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e a etiqueta formal, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Proposta pedagógica do curso

O currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Eventos Integrado ao Ensino Médio fundamenta-se nas determinações legais presentes na LDB n^o 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Decretos n^o. 5.154/2004 e n^o. 5.840/2006 nas Resoluções CNE/CEB n^o. 01/2000, n^o. 01/2004 e n^o. 01/2005, bem como nas diretrizes definidas no projeto pedagógico do IFCE.

A partir das determinações da LDB 9394/96 e do Decreto n^o 5.154/2004 o ensino técnico integrado ao nível médio passa a viabilizar ao egresso a obtenção simultânea do certificado do Ensino Médio e de uma habilitação profissional com certificação única integrada, buscando inserir jovens qualificados no mundo do trabalho com possibilidade de continuidade nos estudos. Com o referido decreto, o ensino técnico busca sair de uma situação de ensino passivo, imediatista, desarticulado da educação básica a que estava submetido pelo Decreto 2.208/1997.

Nessa perspectiva, o ensino técnico integrado ao nível médio apresenta uma diversidade de conteúdos científicos associados ao envolvimento do aluno com atividades de pesquisa, de modo a familiarizá-lo com o trabalho de inovação, sem prejuízo do contato com a oficina e a experiência prática.

As formações científicas e tecnológicas integradas permitem não só acompanhamento às transformações que ocorrem nessas áreas do conhecimento como, e principalmente, a antecipação aos avanços impostos pelo desenvolvimento tecnológico.

O saber técnico deve relacionar-se com o social e o momento histórico, ou seja, com o significado do conhecimento e da ação dele decorrente mantendo suas características em termos de operações cognitivas correspondentes à observação, à resolução de problemas, à comprovação de hipóteses. No entanto, deverá ir além, explicitando o contexto social e institucional em que esse saber é produzido, permitindo dessa forma superar suas limitações conceituais e metodológicas e oferecer aos alunos as

bases de conhecimento para um saber contextualmente situado e potencialmente capaz de ser transformado.

Preparar pessoas para esse mundo em constantes mudanças e transformações significa não só estimular o desenvolvimento de comportamentos e atitudes adequadas ao domínio e aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos, mas, sobretudo, empregá-los com criatividade, desenvolvendo mecanismos de adaptação e transferência de conhecimentos no ritmo do progresso tecnológico.

Portanto, a proposta do ensino técnico integrado é formar profissionais competentes, não somente para ocuparem seus espaços, enquanto profissionais, no mercado, mas formar pessoas com um cabedal intelectual para serem críticos diante da realidade e para, a partir dessa realidade desenvolver novas práticas que levem a sua transformação.

O curso tem duração de três anos, distribuídos em seis semestres letivos, nos quais os conhecimentos de bases científicas e tecnológicas são organizados por disciplinas e fundamentados numa visão de áreas afins e interdisciplinares.

Nessa organização as duas bases de conhecimentos estão integradas de forma a dar ao curso um lastro de conhecimento mais consistente à formação técnica. Mesmo tendo essa organização, a abordagem dos conteúdos está voltada para as necessidades e especificidades da habilitação pretendida.

Em face dessa realidade educacional, tomando como referencial pedagógico esse arcabouço legal e a literatura específica, o IFCE, *Campus* Canindé sempre primando pela excelência do ensino, propõe formar um profissional habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanistas para o exercício da profissão, numa perspectiva crítica, proativa, ética e global, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio político e de desenvolvimento sustentável.

5.2 Matriz Curricular

O curso organiza-se por meio de uma sólida base de conhecimento científico, tecnológico e humanístico, possuindo uma carga horária total de 3.200 horas de acordo com a Resolução CNE/CEB nº. 1/2005, artigo 5º, com certificação única referente à conclusão do Ensino Médio e diplomação técnica de nível médio em Eventos.

Na organização proposta, a abordagem dos conteúdos está voltada para as necessidades e especificidades da habilitação pretendida propondo uma relação com várias

áreas do conhecimento, conduzindo o aluno ao aprofundamento do saber, tendo como referencial os princípios da interdisciplinaridade.

Em relação às informações sobre a modificação da Matriz Curricular do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, ela atende a Resolução Nº 01 de 03 de fevereiro de 2005 do Conselho Nacional de Educação, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo CNE para o Ensino Médio e para Educação Profissional Técnica de nível médio, estando também em conformidade com as disposições do Decreto Nº 5.154/2004 no seu Art. 5º, quando este afirma que:

Os cursos de Educação Profissional Técnico de nível médio realizados de forma integrada com o Ensino Médio terão suas cargas horárias totais ampliadas para um mínimo de **3.000 horas para as habilitações profissionais que exigem mínimo de 800 horas**; de 3.100 horas para aquelas que exigem mínimo de 1.000 horas e 3.200 horas para aquelas que exigem mínimo de 1.200 horas.

As modificações propostas não alteram a quantidade de horas aulas apresentadas no projeto inicial do referido curso, por apresentar uma melhor distribuição das disciplinas, sendo 2.040 horas propedêuticas e 1160 horas técnicas totalizando 3.200 horas aulas.

Nessa perspectiva, foi tomado o cuidado para que haja o sequenciamento lógico das disciplinas, objetivando preparar o discente para atuar nas diferentes vertentes do conhecimento relacionado ao estudo de eventos. Ressalta-se que este sequenciamento possibilita a formação paulatina e continuada do profissional desejado pelo curso. Segue matriz curricular.

Matriz Curricular - Integrado Integral Eventos				
Sem	Disciplina	Carga Horária (hora/aula)		
		Propedêuticas	Técnicas	Total
1º	Português I	40		
	Sociologia	40		
	Biologia I	40		
	Artes	40		
	Educação Física I	40		
	Informática Básica		40	
	Fundamentos de Comunicação		40	
	Fundamentos de Alimentos e Bebidas		40	
	Gestão Organizacional		40	
	Introdução ao Estudo de Eventos		40	
	Subtotal		200	200

2º	Português II	80		
	Matemática I	80		
	Química I	40		
	Física I	40		
	Biologia II	40		
	História I	40		
	Geografia I	40		
	Inglês I	40		
	Espanhol I		40	
	Gestão Ambiental em Eventos		40	
	Planejamento de Eventos		40	
	Programação Visual e Identidade Corporativa		40	
	Subtotal	400	160	560
3º	Português III	40		
	Matemática II	80		
	Química II	40		
	Física II	40		
	Biologia III	40		
	História II	40		
	Geografia II	40		
	Inglês II	40		
	Espanhol II		40	
	Informática Aplicada a Eventos		40	
	Estudo de Espaços para Eventos		40	
	Marketing Aplicado a Eventos		40	
Subtotal	360	160	520	
4º	Português IV	40		
	Matemática III	40		
	Química III	40		
	Física III	40		
	Biologia IV	40		
	História III	40		
	Geografia III	40		
	Inglês III	40		
	Educação Física II	40		
	Espanhol III		40	
	Gestão Financeira		80	
	Cerimonial		40	
	Ética e Responsabilidade Social		40	
Subtotal	360	200	560	
5º	Português V	40		
	Matemática IV	40		
	Química IV	40		
	Física IV	40		
	Biologia V	40		
	História IV	40		
	Geografia IV	40		
	Inglês IV	40		
	Filosofia	40		
	Educação Física III	40		

	Espanhol IV		40	
	Técnicas de Trabalho de Recepcionista de Eventos		40	
	Elaboração de Projetos		40	
	Linguagem Artística em Eventos		40	
	Subtotal	400	160	560
6º	Português VI	40		
	Matemática V	40		
	Química V	40		
	Física V	40		
	História V	80		
	Geografia V	80		
	Técnicas de Recreação		40	
	Empreendedorismo		80	
	Gestão de Pessoas		40	
	Execução do Projeto		80	
	Libras Aplicada a Eventos		40	
	Subtotal	320	280	600
TOTAL		2040	1160	3200



5.3 Tabela do Perfil Docente

Código	Disciplinas	Carga Horária	Sub Área
78.02.01.00-8	Língua Portuguesa	280	Língua Portuguesa
71.01.04.00-3	Matemática	280	Matemática
71.06.05.00-97	Química	200	Química Geral
71.05.08.99-97	Física	200	Física Geral e Experimental
72.01.01.00-97	Biologia	200	Biologia Geral
78.03.02.00-99	Artes	40	Artes Plásticas
77.05.01.00-99	História	240	História Geral, da América, do Brasil, do Ceará e da Arte
77.06.01.00-1	Geografia	240	Geografia Humana

78.02.11.00-99	Inglês	160	Língua Inglesa
78.02.11.00-99	Espanhol	160	Língua Espanhola
77.01.01.00-99	Filosofia	40	Filosofia
77.02.01.00-99	Sociologia	40	Sociologia Geral
74.09.09.00-99	Educação Física	120	Lazer, Jogos e Recreação
74.09.09.00-99	Técnicas de Recreação	120	Lazer, Jogos e Recreação
71.03.03.00-6	Informática Básica	40	Metodologia e Técnicas da Computação
71.03.03.00-6	Informática Aplicada a Eventos	40	Metodologia e Técnicas da Computação
76.05.01.00-99	Fundamentos da Comunicação	40	Comunicação Social
76.15.01.00-99	Fundamentos de Alimentos e Bebidas	40	Hospedagem, Restaurante e Bar
76.02.01.00-2	Gestão Organizacional	40	Administração
76.13.02.00-99	Introdução ao Estudo de Eventos	40	Turismo e Eventos
73.07.02.00-99	Gestão Ambiental em Eventos	40	Gestão Ambiental
76.13.02.00-99	Planejamento de Eventos	40	Turismo e Eventos
76.05.00.00-99	Programação Visual e Identidade Corporativa	40	Comunicação Social
76.13.02.00-99	Estudo de Espaços para Eventos	40	Turismo e Eventos
76.02.01.00-2	Marketing Aplicado a Eventos	40	Administração
76.02.01.00-2	Gestão Financeira	40	Administração
76.13.02.00-99	Cerimonial	40	Turismo e Eventos
76.10.01.00-7	Ética e Responsabilidade Social	40	Fundamentos do Serviço Social
76.13.02.00-99	Técnicas de Trabalho de Recepcionista de Eventos	40	Turismo e Eventos
76.13.02.00-99	Elaboração de Projetos	40	Turismo e Eventos

78.03.02.00-99	Linguagem Artística em Eventos	40	Artes Plásticas
76.02.01.00-2	Empreendedorismo	80	Administração
76.13.02.00-99	Execução do Projeto	80	Turismo e Eventos
78.02.15.00-99	Libras	40	Libras
TOTAL CARGA HORÁRIA		3200	

5.4 Fluxograma



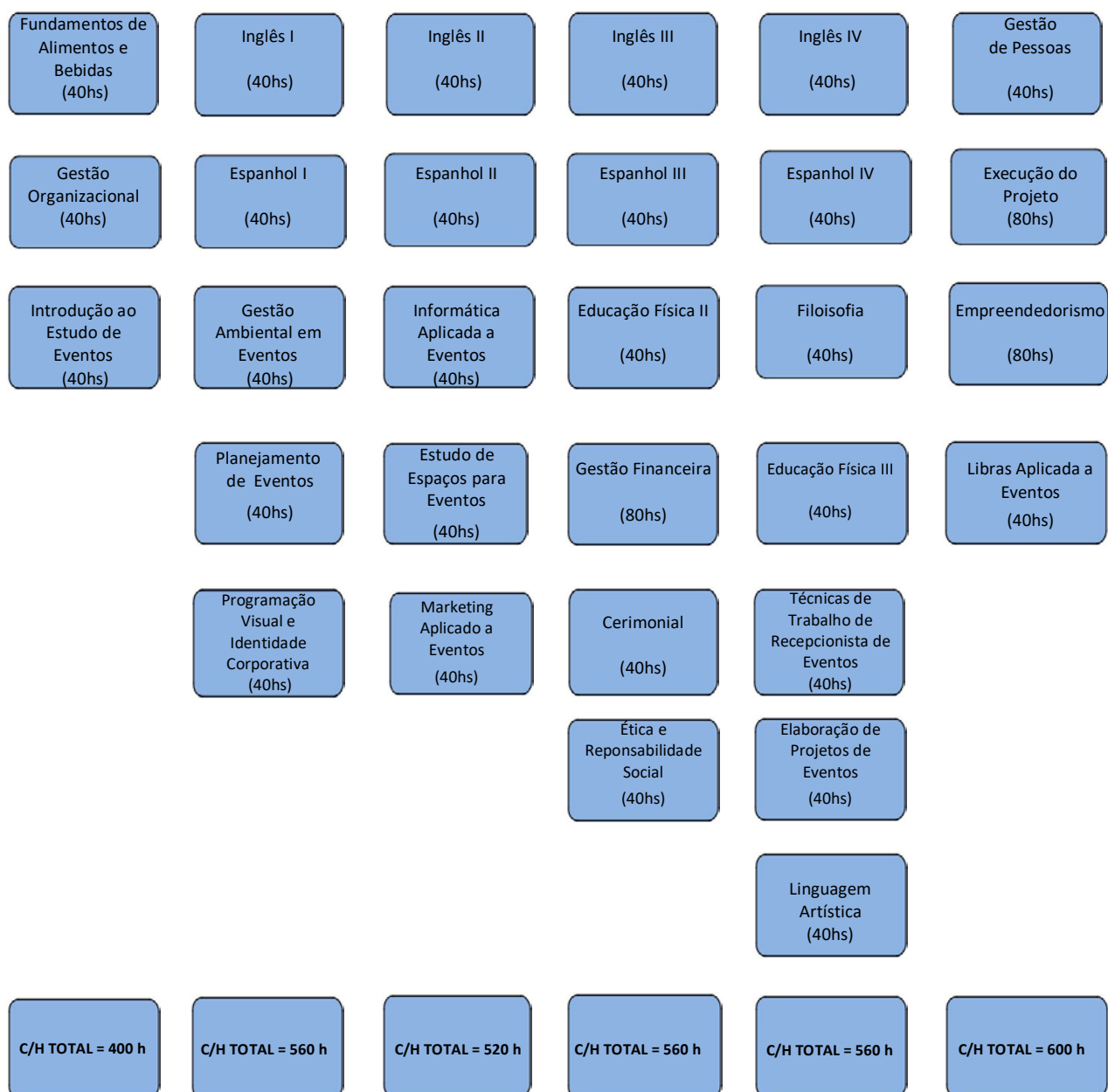


Figura 01: Fluxograma do Curso Técnico em Eventos Integrado Integral
Fonte: Matriz Curricular, 2016.

5.5 Atividades complementares

“As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com

controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001.” (MEC, 2010; [http:// portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)).

São consideradas atividades complementares:

- Participação como ouvinte/plenária em eventos internos e/ou externos à Instituição, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais;
- Integralização/participante de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional;
- Atividades de iniciação científica, assim como de monitoria em pesquisa.

5.6. Ensino com a pesquisa e a extensão

O estudante participará com trabalhos de pesquisa em Congressos de Iniciação Científica na modalidade de autor ou coautor (a) de artigo científico ou simplesmente como participante ou ainda, em pesquisas desenvolvidas na própria instituição.

Estimular-se-á atividades complementares, tais como: trabalhos de extensão junto às comunidades, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, desenvolvimento de protótipos, monitorias e outras atividades empreendedoras.

5.7. Avaliação do projeto do curso

O processo de avaliação do curso acontece a partir da legislação vigente, das avaliações feitas pelos discentes, pelas discussões empreendidas nas reuniões de coordenação, nas reuniões gerais e de colegiado.

A avaliação docente é feita por meio de um questionário, no qual, os alunos respondem questões referentes à conduta docente, atribuindo notas de 1(um) a 5(cinco), relacionadas à pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação.

No mesmo questionário os alunos avaliam o desempenho dos docentes quanto a pontos positivos e negativos e apresentam sugestões para a melhoria do Curso e da Instituição. Os resultados são apresentados aos professores com o objetivo de contribuir para melhoria das ações didático-pedagógicas e a aprendizagem discente.

5.8. Avaliação da aprendizagem

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina. O professor é estimulado a avaliar o aluno por intermédio de vários instrumentos que permitam aferir os conhecimentos dos discentes, entre eles: trabalhos escritos, pesquisa de campo, relatório de atividades, provas escritas, provas psicomotoras e registros da participação dos alunos em dinâmicas de sala de aula. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

A sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, devendo o docente, independente do número de aulas semanais, aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A NOTA SEMESTRAL será a média ponderada das avaliações parciais, estando à aprovação do discente condicionada ao alcance da média mínima **6,0**.

Não alcançando a média mínima o aluno terá direito a fazer uma AVALIAÇÃO FINAL, desde que sua NOTA SEMESTRAL esteja compreendida entre **3,0 e 6,0**. A MÉDIA FINAL será a média aritmética da NOTA SEMESTRAL com a nota da AVALIAÇÃO FINAL. O aluno que obter nota maior ou igual a 5,0 na MÉDIA FINAL será considerado aprovado no componente curricular.

COMO CALCULAR AS MÉDIAS - ENSINO TÉCNICO

$$X_s = \frac{2X_1 + 3X_2}{5} \quad X_s \geq 6.0 \text{ e Freq} \geq 75\% \text{ (Aprovado)}$$

$$X_s < 3.0 \text{ ou Freq} < 75\% \text{ (Reprovado)}$$

$$3.0 \leq X_s < 6.0 \quad A_F \text{ (Obrigatório)}$$

$$X_F = \frac{X_s + A_F}{2} \geq 5.0$$

LEGENDA:

X_s → Média Semestral

X₁ → Média da Primeira Etapa

X₂ → Média da Segunda Etapa

X_F → Média Final

A_F → Avaliação Final

A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor, e seu controle no portal acadêmico do IFCE – *campus* de Canindé. Cabe ao professor a elaboração, aplicação e julgamento das verificações de rendimento escolar concernentes à disciplina de sua responsabilidade. O professor, a seu critério, ou a critério do colegiado de curso, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, que podem ser computadas nas notas ou nos conceitos das verificações parciais, nos limites definidos pelo mesmo colegiado.

5.9 Programas das disciplinas

A elaboração dos programas das disciplinas do Curso Integrado em Eventos ocorre com base nas ementas constantes neste Projeto Pedagógico, de modo que os conteúdos programáticos das disciplinas possam abranger os temas constantes nas suas respectivas ementas.

A atualização das ementas e programas das disciplinas ocorre a cada semestre, diante das propostas dos professores que desejem alterá-las. Uma vez analisadas e aprovadas pela Coordenadoria do Curso e pelo Colegiado de Curso, passam a vigorar.

Para aprovação das propostas e atualização das ementas e programas das disciplinas, leva-se em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do Projeto Pedagógico do Curso, as necessidades atuais do mercado de trabalho e as tendências no ensino da atividade a ser exercida.

A revisão e atualização da bibliografia que compõe os conteúdos programáticos das unidades curriculares do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFCE – *campus* de Canindé faz-se a partir de sugestões dos professores que são realizadas ao longo do semestre, para consequente aquisição a cada período, garantindo o acesso às novas publicações, considerando livros e periódicos.

5.10. Critérios de aproveitamento de estudos e experiências anteriores

Não haverá aproveitamento das disciplinas do Ensino Médio (propedêutico) para o Ensino Técnico Integrado, de acordo com o Parecer nº 39/2004 CNE/CEB e o Regulamento da Organização Didática - ROD.

6. CORPO DOCENTE

O corpo docente é uma dimensão de alta relevância para o desenvolvimento positivo do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em tempo integral de três anos. Devido à característica de multidisciplinaridade do Curso, este possui professores com diversificadas formações acadêmicas e profissionais, ressaltando-se a busca permanente, de se manterem atualizados nas suas áreas de conhecimento e atuação, contando para isto com o apoio do IFCE – *campus* de Canindé. Todos os docentes do Curso possuem titulação relevante e são especializados nas áreas em que lecionam, ou seja, todos possuem formação compatível com as disciplinas que ministram.

Os professores conciliam carreiras acadêmicas e profissionais. A maior parte do corpo docente é composta por profissionais com experiência de docência em nível de Ensino Superior, possuindo também ampla experiência profissional, o que dá suporte ao trabalho pedagógico necessário às disciplinas ministradas e contribui para a qualidade do ensino ofertado.

Professor	Formação	Titulação	Regime Trabalho
Barbara Suellen Ferreira Rodrigues	Química	Doutora	40h/DE
David Moreno Montenegro	Ciências Sociais	Mestre	40h/DE
Diná Santana de Sousa	Letras	Especialista	40h/DE
Eduardo da Silva Pereira	Educação Física	Mestrado	40h/DE
Eduardo Dalle Piagge Filho	Administração	Especialista	40h/DE
Eline Alves Soares	Hotelaria	Mestre	40h/DE
Erasmus de Oliveira Freitas	Letras	Mestre	40h/DE
Evaniele Antonia de Oliveira Santos	Filosofia	Mestre	40h
Genilson Gomes da Silva	Matemática	Mestre	40h/DE
Fábio Eduardo F.R. Ferreira	Física	Mestre	40h/DE
Fabício Américo Ribeiro	Geografia	Doutor	40h/DE
Francisco Antônio Barbosa Vidal	Administração	Mestre	40h/DE
Ivo Luis Oliveira Silva	Turismo	Mestre	40h/DE
Isabel Cristina Carlos Ferro Melo	Letras	Mestre	40h/DE
Joelma Maria dos Santos Gurgel	Letras	Especialista	40h
Kaio Jonathas Alencar Gurgel	Telecomunicações	Mestre	40h/DE
Liliana de Matos Oliveira	Artes	Mestre	40h/DE
Marco Antônio Botelho Soares	Odontologia	Doutor	40h
Odilon Monteiro da Silva Neto	História	Especialista	40h/DE
Rachel Lima Serra	Administração	Mestre	40h/DE

7. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O pessoal administrativo disponível do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo encontra-se em número suficiente e com formação adequada para o suporte às atividades experimentais vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e para possibilitar o suporte administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades acadêmicas demandadas.

Nome	Título e/ou Formação	Função	Regime Trabalho
Ana Raquel Pereira Moura	Especialista em Administração de R.H. no Setor Público	Coordenadora de Gestão de Pessoas - CGP	40h
Antônio Jonas Evangelista Ferreira	Especialista em Língua Inglesa	Assistente Administrativo	40h
Ana Virgínia Sousa Rocha	Ensino Médio	Assistente de Alunos	40h
Antônio Guilherme da Silva Viana	Tecnologia em Gestão Financeira	Tecnólogo em Gestão Financeira	40h
Andressa Sousa Costa	Jornalismo	Jornalista	25h
Armando Andrade Filho	Ensino Médio	Assistente Administrativo Transporte	40h
Calmon dos Santos Moura	Pedagogia	Assistente Administrativo - CGP	40h
Carlos Alberto Castelo Elias Filho	Tecnologia em Análise de Sistemas	Técnico de T.I.	40h
Daniele Castro Aguiar Pimenta	Odontologia	Coordenação de Assuntos Estudantis	40h
Erica Gomes Bezerra	Ensino Médio	Assistente Administrativo	40h
Erivânia Maria Sousa Gomes	Ensino Médio	Assistente Administrativo	40h
Evangelista Agostinho dos Santos	Tecnologia em Química	Assistente Administrativo Técnico Laboratório Química	40h
Eugênio Pacelli Gomes Santos	Geografia	Técnico em Áudio Visual	40h
Francisco Ebison Souto Canuto	Mestre Administração de Empresas	Chefe Administrativo	40h
Joanildo Alves da Silva	Matemática	Assistente Administrativo de Assuntos Educacionais	40h
João Paulo Braga Abreu	Ensino Médio	Técnico de T.I.	40h
João Paulo da Silva Cosmo	Especialista em Biblioteconomia	Bibliotecário	40h

Joelma Kele Ferreira de Aquino	Ensino Médio	Assistente Administrativo	40h
José Willame Felipe Alves	Pedagogia	Pedagogo	40h
Iara Kelly Carneiro da Silva	Ensino Médio	Assistente Administrativo	40h
Lineusa Maria Carneiro de Oliveira Cruz	Ensino Médio	Assistente Administrativo Transportes	40h
Ludimila Façanha Lopes	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	40h
Maria Cristiane Santos da Silva	Licenciatura em Ciências Biológicas	Auxiliar de Biblioteca	40h
Maria Isabel Pereira	Especialista em Gestão Escolar	Pedagoga	40h
Manoel Bezerra de Barros Jr.	Tecnologia em Recursos Humanos	Assistente Administrativo	40h
Maria de Jesus Silva da Nobrega Oliveira	Especialista em Biblioteconomia	Bibliotecária	40h
Mauro Cesar Joca Santos	Especialista em Serviço Social	Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	40h
Mayara Cely Paulo da Silva Medeiros	Ensino Médio	Assistente Social	40h
Natalia Macedo Cesar	Contabilidade	Técnico em Contabilidade	40h
Nayara Sousa de Mesquita	Mestre em Enfermagem	Enfermeira	40h
Rayça Aparecida Cavalcante Sampaio	Ensino Médio	Assist. Administrativo	40h
Renato Araújo Matos	Ensino Médio	Assistente de Alunos	40h

7.1. Adequação e atualização da bibliografia

A revisão e atualização da bibliografia que compõe os conteúdos programáticos das unidades curriculares do Curso de Turismo do IFCE fazem-se a partir de sugestões dos professores que são realizadas ao longo do semestre, para consequente aquisição a cada período, garantindo o acesso às novas publicações, considerando livros e periódicos.

8. INFRAESTRUTURA

O IFCE *campus* de Canindé a fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do seu egresso e para o benefício

social disponibiliza uma organização estrutural com excelentes condições para atender a demanda acadêmica. Todo o ambiente físico do IFCE *campus* de Canindé propicia ao processo de ensino-aprendizagem um diferencial em termos de qualidade. As salas de aula, salas especiais, auditórios e recursos audiovisuais estão condizentes com as propostas pedagógicas.

Também, neste contexto, encontra-se a Biblioteca do *campus* de Canindé, com intenções claras de um espaço disseminador de informações. Sua atualização e adequação ocorrem de forma permanente, sendo fundamental a promoção da avaliação continuada da bibliografia básica de todos os cursos. A tecnologia de informação para acesso a redes é condição necessária para a qualidade do ensino desejada.

O mesmo ocorre com os Laboratórios disponibilizados para os diferentes cursos, que também devem estar em consonância com as necessidades apontadas nos Projetos Pedagógicos e permanentemente atualizadas no que diz respeito a novas tecnologias e equipamentos.

8.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal do Ceará – *Campus* de Canindé foi criada para atender alunos, servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição, bem como o público externo, com o objetivo de promover o acesso, a disseminação e o uso da informação, como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

8.1.1. Acervo

A Biblioteca conta com **812 títulos** de livros, num total de **3.418 exemplares** disponibilizados à comunidade acadêmica. Seu acervo ainda consta de periódicos correntes e avulsos, CD-ROM's, relatórios, teses, dissertações, monografias, normas técnicas, DVDs e apostilas para contribuir como apoio pedagógico e cultural. O software utilizado para o processamento técnico e automação do acervo é o Gnuteca Versão 2.3.9.

Dessa forma, a biblioteca tem a finalidade de fornecer a comunidade acadêmica, apoio bibliográfico e suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Suas instalações estão disponíveis a pesquisadores em geral, mas, somente professores, alunos e funcionários podem usufruir o empréstimo de

material bibliográfico impresso. O corpo técnico é formado por um bibliotecário e seus auxiliares.

8.1.2. Serviços oferecidos

- ✓ Empréstimos, reservas, renovação e consulta on-line de materiais;
- ✓ Serviço de referência;
- ✓ Acesso Wi-fi;
- ✓ Acesso a periódicos e bases de dados referenciais;
- ✓ Orientação à normalização de trabalhos técnico-científicos;
- ✓ Serviço de referência;
- ✓ Visita orientada;
- ✓ Disseminação seletiva da informação.

8.1.3. Deveres da biblioteca

- ✓ Fornecer material informacional para estudos, pesquisas e apoio aos cursos ministrados no IFCE – *Campus Canindé*;
- ✓ Atuar como suporte informacional no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando nos trabalhos de pesquisa e oferecendo acesso à leitura como fonte de atualização e de lazer com fins culturais;
- ✓ Orientar sobre o seu uso e recursos entre outros.

8.1.4. Deveres dos usuários

- ✓ Zelar pelo material emprestado;
- ✓ Substituir ou reparar qualquer material que extraviar ou danificar;
- ✓ Evitar falar alto no ambiente de estudo;
- ✓ Zelar pela limpeza do espaço físico da Biblioteca.

8.1.5. Empréstimos

Para a realização de empréstimo é necessária a confirmação de *login* e o cadastro de senha no balcão de atendimento da biblioteca, como também o preenchimento

do Termo de Responsabilidade do Usuário, ambos mediante apresentação de documento oficial com foto e/ou documento de confirmação de vínculo com o IFCE – *campus* Canindé – (comprovante de matrícula ou contracheque, no caso de servidor).

O prazo de empréstimo para alunos são de 07 (sete) dias enquanto que para docentes e técnico-administrativos são de 14 (quartoze) dias. Alunos podem pegar emprestados até 5 (cinco) materiais, sendo 4 (três) livros + 1 (um) multimeio e docentes e técnico-administrativos até 6 (seis), sendo 5 (cinco) livros + 1 (um) multimeio.

8.1.6. Funcionamento

Durante o período letivo, o horário de funcionamento interno da Biblioteca é de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, sendo que o horário de atendimento ao público é de segunda à sexta-feira, das 8:15h às 17:00h.

8.2. Infraestrutura física e recursos materiais

O IFCE *campus* de Canindé oferece à comunidade acadêmica espaços físicos adequados para o número de usuários e desenvolvimento das atividades de ensino, sejam teóricas e/ou práticas, e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

As salas de aula, instalações administrativas, instalações para docentes-salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho, instalações para coordenações de cursos, auditórios, salas de conferências e demais dependências são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais e ao uso de equipamentos, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações de ensino e administrativas, e também mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores.

O IFCE *campus* de Canindé dispõe de áreas livres (corredores e áreas de convivência) para circulação, possuindo higienização e manutenção de acordo com mais exigentes padrões. Foram feitos investimentos significativos na construção dos laboratórios da área de informática, além da implantação de laboratórios específicos de cada curso de graduação em funcionamento.

O acervo da Biblioteca, bem como a Biblioteca Virtual Universitária – BVU é ampliado constantemente em razão do desenvolvimento dos cursos e à demanda daqueles que estão em processo de reconhecimento. Finalmente, o aluno, o grande beneficiário

dessas ações, corresponde plenamente a esse esforço, convivendo nas unidades não só nos períodos de aulas como também em laboratórios, biblioteca e áreas de convivência.

8.2.1. Distribuição do espaço físico

Instalações	Quantidade
Salas de aula	08
Laboratórios de Informática com 26 PCs	02
Laboratório de Prática de Negócios e Operações na área de Eventos	01
Auditório	01
Refeitório	01
Teatro	01
Sala dos professores	03
Sala de Convivência	01
Parque esportivo com piscina semi-olímpica, vestiário e ginásio	01
Banheiros femininos	02
Banheiros Masculinos	02
Biblioteca	01
Salas de coordenação de curso	02
Sala da gestão	04

8.2.2. Outros recursos materiais

Equipamentos/Descrição	Quantidade
Computadores	69
Notebooks	27
Aparelhos de DVD	14
Caixas de Som	05
Aparelho Multimídia	14

8.3. Laboratórios

8.3.1. Laboratórios de formação geral / básica

A estrutura de laboratórios foi concebida para atender às necessidades de professores e alunos dos cursos de graduação que incluem em seus currículos disciplinas de informática e também para o enriquecimento curricular, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões. O espaço físico dos laboratórios é suficiente para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios são dotados de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e *layout* condizentes com as atividades pedagógicas que são desenvolvidas. Os laboratórios foram montados com computadores, impressoras e softwares que atendem plenamente às atividades ali desenvolvidas pelos alunos e professores. As necessidades

decorrentes da contínua modernização são levantadas pelos professores e prontamente atendidas.

O IFCE *campus* de Canindé dispõe de 04 laboratórios, sendo 02 laboratórios para a formação geral que atende as necessidades das disciplinas de informática, bem como para utilização, em horário extraclasse, pela comunidade acadêmica.

8.3.2 Laboratórios específicos à área do curso

Os laboratórios específicos para a formação profissionalizante/específica na área de Turismo são de responsabilidade da coordenação do curso, que por sua vez designa 01 (um) professor para coordenar as atividades desenvolvidas nos mesmos e solicitar equipamentos e materiais que venham a suprir alguma deficiência do laboratório que está sob sua responsabilidade e que pode prejudicar as atividades práticas desenvolvidas pelos alunos. Esses laboratórios possuem regulamentos que garantam seu funcionamento e a prática dos discentes.

O espaço físico de cada laboratório é adequado à prática das atividades a que se propõe. Possui instalações modernas, bem conservadas, com excelente iluminação e tamanho compatível à quantidade de alunos que recebe por atividade prática. Os mobiliários existentes em cada laboratório são igualmente adequados às práticas desenvolvidas. O acervo de equipamentos constante em cada laboratório é suficiente para atender às necessidades dos docentes e discentes no exercício de suas atividades práticas.

Todos os serviços prestados nos laboratórios viabilizam a vivência prática aos alunos envolvidos nas atividades além de atender a demanda acadêmica e ao mercado em ações específicas de cada área.

8.3.3. Acesso para portadores de necessidades especiais

As pessoas Portadoras de Necessidades Especiais – PNE's têm necessidades específicas que demandam adaptações arquitetônicas e pedagógicas. Quanto às estruturas arquitetônicas, o IFCE - *campus* Canindé dispõe em suas instalações de rampas de acesso para todos os setores do pavimento térreo, bem como estacionamentos nas áreas próximas ao ginásio poliesportivo e piscina. Para acesso ao pavimento superior foram construídos dois elevadores.

Conforme a diversidade da demanda, o curso se utilizará dos diversos recursos que permitam a acessibilidade das PNE's às práticas educativas, garantindo-lhes recursos adequados.

Haverá adequação de conteúdos e práticas todas as vezes que não for possível ao estudante realizar as atividades propostas, sem que os objetivos sejam alterados. Ao estudante PNE será dado todo respaldo necessário, fazendo com que tenha seus direitos respeitados enquanto cidadão. Assim todos os recursos relativos à acessibilidade didática e arquitetônica serão garantidos pelo IFCE – *campus* Canindé.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao término do curso, o aluno terá direito ao diploma de Técnico de Nível Médio em Eventos com validade tanto para fins de habilitação profissional, quanto para fins de certificação do Ensino Médio, para continuidade de estudos na Educação Superior, nos termos da Resolução CNE/CEB nº 01/2005.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Leis, Decretos. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Documento, Brasília, nº 453, dezembro, 1996.

_____. Presidência da República. Decreto 2208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o parágrafo 2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96.

_____. Resolução nº 4/99, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Institui as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: bases legais. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média Tecnológica. Brasília, 1999.

_____. Portaria nº 646/97, de 14/05/97. Brasília, 1997.

_____. Decreto nº 5154/2004 que revogou o Decreto nº 2208/97.

_____. Parecer nº CNE/CEB 39/2004 – Aplicação de Decreto nº 5154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. Decreto nº 5296/2004 que regulamenta as Leis Nº 10048/2000 e Nº 10098/2000.

MEC. Disponível em: <http://catalogonct.mec.gov.br/> acesso em fevereiro de 2010.

ANEXO - A

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

TABELA 01

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORA	ANO	QT
A Alimentação através dos tempos	ORNELLAS, Lieselotte Hoeschl	Ed. UFSC	2003	3
A articulação do texto	GUIMARÃES, Elisa	Ática	1992	3
A História da Gastronomia	LEAL, Maria Leonor de Macedo Soares	SENAC	1998	3
A Invenção do Nordeste e Outras Artes	ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de	Cortez	2009	3
A produção do texto	RIFFATERRE, Michael	Martins Fontes	1989	3
Administração de congressos científicos e técnicos: assembleia, convenção, painel, seminário e outros	MIYAMOTO, Massahiro	Pioneira Novos Umbrais: Editora da Universidade de São Paulo	1987	5
Administração de Marketing	KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane	Pearson Prentice Hall	2006	3
Administração em publicidade: a verdadeira alma do negócio	LUPETTI, Márcia	Thomson Learning	2009	3
Administração: construindo vantagem competitiva	BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A	Atlas	1998	3

Fonte: Biblioteca IFCE campus Canindé, 2013

TABELA 02 –

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORA	ANO	QT
Ampliando o Repertório do Coro Infante-Juvenil - um estudo de repertório inserido em uma nova estética	VERTAMATTI, Leila Rosa Gonçalves	UNESP/FUNARTE	2008	3
Aprendendo a pensar com a sociologia	BAUMAN, Zygmunt	JORGE ZAHAR	2010	3
Aprender e ensinar com textos de alunos	GERALDI, João Wanderley	Cortez	1997	3
Aquisição da escrita: coerência e coesão	BUIN, E	Contexto	2002	3
Arte, Educação e Cultura	OLIVEIRA, Marilda Oliveira de (org).	UFSM	2007	3
As pessoas na organização	FLEURY, M. T. L. (org.)	Gente	2002	3
Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica	DUARTE, Jorge	Atlas	2003	3
Assessoria de imprensa: como fazer	CHINEM, Rivaldo	Summus	2003	3
Bio. v.1	LOPES, Sônia	Saraiva	2003	3
Bio. v.2	LOPES, Sônia	Saraiva	2003	3
Bio. v.3	LOPES, Sônia	Saraiva	2003	3
Biologia atual. v.1	PAULINO, W. R	Ática	2003	3
Biologia atual. v.2	PAULINO, W. R	Ática	2003	3
Biologia hoje. v.1	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando	Ática	2002	3
Biologia hoje. v.2	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER,	Ática	2002	3

	Fernando			
Biologia hoje. v.3	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando	Ática	2002	3
Biologia. v.1	CESAR & SEZAR	Saraiva	2002	3
Biologia. v.2	CESAR & SEZAR	Saraiva	2002	3
Biologia. v.3	CESAR & SEZAR	Saraiva	2002	3
Cerimonial para relações públicas. v.1	SPEERS, Nelson	N. Speers	1984	3
Cerimonial para relações públicas. v.2	SPEERS, Nelson	N. Speers	1984	3
Cerimonial universitário	VELLOSO, Ana	UNB	2002	3
Coesão e coerência textuais	FÁVERO, Leonor Lopes	Ática	1997	3
Como criar identidades visuais para marcas de sucesso	STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite	Books	2003	3
Como ler, entender e redigir um texto	FAULTISCH, E. L. de J.	Vozes	2002	3
Como Planejar e Executar uma Campanha de Propaganda	PÚBLIO, Marcelo Abílio	Atlas	2008	3
Conjugar es fácil	GONZÁLES H., Alfredo	Ed. Edelsa	1997	3
Construindo plano de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso	SALIM, Cesar Simões <i>et al</i>	Campus	2001	3

Fonte: Biblioteca IFCE campus Canindé, 2013

TABELA 03

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORA	ANO	QT
Criatividade em eventos	MELO NETO, Francisco Paul	Contextos	2000	3
Desvendando os segredos do texto	KOCH, T. G. V	Cortez	2002	1
Diccionario de dificultades de la lengua español	SANTILLANA (Ed.).	Ed. Madri	1996	1
Diccionario esencial de la lengua española	SANTILLANA (Ed.).	Salamanca	1993	1
Dicionário Brasileiro espanhol- português, português – espanhol	-	Oficina de textos	1997	1
Dicionário Espanhol / Português. Michaelis.		Melhoramentos	2002	1
Direção de arte em propaganda	CESAR, Newton	Futura	2000	3
Do texto ao texto	INFANTE, Ulisses	Scipione	1998	3
Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor	CHIAVENATO, Idalberto		2008	3
Empreendedorismo: transformando ideias em negócios	DORNELAS, José Carlos Assis	Elsevier; Campus	2008	3
Encuentros. Espanhol para o ensino médio	MARTINS, Manoel dias; PACHECO, Maria Cristina G.	Ed. IBEP	2005	3

Escola, leitura e produção de textos	KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, María Elena	Artes Médicas	1995	3
Espanhol Expansi3n	ROMANOS, Henrique; CARVALHO, Jacira Paes de	FTD	2004	3
Espanhol para o ensino médio	M3nica de Pal3cios	Scipione	2005	3
Estrat3gias para eventos: uma 3tica do marketing e do turismo	BRITTO, Janaina; FONTES, Nena	Aleph	2006	5
Etiqueta, protocolo e cerimonial	LINS, Augusto Estellita	Ed. Linha Gr3fica	1991	3
Eventos: Oportunidade de novos neg3cios	CAMPOS, Luiz Cl3udio; WYSE, Nely; ARA3JO, Maria Luiza da Silva	SENAC NACIONAL	2000	3
Fundamentos de Biologia. v. 1	SOARES, J. L.	Scipione	1999	3
Fundamentos de Biologia. v. 2	SOARES, J. L.	Scipione	1999	3
Fundamentos de Biologia. v. 3	SOARES, J. L.	Scipione	1999	3
Gastronomia: uma breve hist3ria do tempo	FRANCO, Ariovaldo	Ed. Guanabara	1986	3
G3neros textuais e ensino	DIONÍSIO, 3ngela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora	Lucerna	2002	3

Fonte: Biblioteca IFCE campus Canind3, 2013

TABELA 04

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORA	ANO	QT
Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas	CHIAVENATO, Idalberto	Elsevier	2004	3
Gest3o de eventos em lazer e turismo	WATT, David C.; COSTA, Roberto Cataldo (Trad.)	Bookman	2004	3
Gest3o de pessoas	CHIAVENATO, Idalberto	Elsevier; Campus	2008	3
Gesto inacabado processo de cria3n art3stica	SALLES, Cec3lia Almeida	Annablume	2007	3
Gram3tica b3sica del Espanhol. Norma e uso	SARMIENTO, Ram3n	Ed. SGEL	1999	3
Gram3tica da L3ngua Portuguesa	Pasquale; Ulisses	Scipione	2009	3
Gram3tica de la lengua espa3ola	ALARCOS LLORACH, E.	Ed. Espasa Calpe	1996	3
Gram3tica esencial del espa3ol	SECO, Manuel	Ed. Espasa- Calpe	1974	3
Gram3tica: Texto: an3lise e constru3n de sentido	ABAURRE, Maria Luiza M; Pontara Marcela	Moderna	2006	3
Guia completo do design gr3fico digital	GORDON, B & M.	Livros e Livros	2003	3
Guia de Boas Pr3ticas de Comunica3n em Feiras e Eventos – Pr3ticas e Procedimentos (Dispon3vel em: abracom.org.br)	-	ABRACOM	2006	1
Hist3ria da alimenta3n no Brasil	CASCUDO, L. C3mara	Global	2004	3
Hist3ria da Dan3a no Ocidente	BOURCIER, Paul	Martins Fontes	2001	3
Inicia3n 3 sociologia	TOMAZI, Nelson D3cio (org.)	Atual	2000	3
Inquieta3n e mudan3as no ensino da arte	BARBOSA, Ana Mae	Cortez	2007	3

Instruções técnicas para a confecção de trabalhos universitários, especialmente na área de Letras	HENRIQUES, Cláudio Cezar	UERJ	1996	3
Interpretação	ORLANDI, Eni Puccinelli	Vozes	1996	3
Introdução à Administração	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru	Atlas	2003	3
Introdução à Teoria Geral da Administração	CHIAVENATO, Idalberto	Elsevier	2004	3
Introducción a la explicación lingüística de textos	GIRÓN, José Luis	Edinumen	1993	3
Jogos Teatrais na Sala de Aula	SPOLIN, Viola	Perspectiva	2008	3
Lecturas graduadas. Leer en español. v.1	SANTILLANA (Ed.).	Salamanca	1992	3
Lecturas graduadas. Leer en español. v.2	SANTILLANA (Ed.).	Salamanca	1992	3

Fonte: Biblioteca IFCE campus Canindé, 2013

TABELA 05

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORA	ANO	QT
Lecturas graduadas. Leer en español. v.3	SANTILLANA (Ed.).	Salamanca	1992	3
Leitura: ensino e pesquisa		Pontes	1989	3
Literatura: toda a literatura portuguesa e brasileira	PEREIRA, Helena Bonito	FTD	2000	3
Manual de Antropologia Cultural	BARRIO, Angel B. Espina	Massangana	2007	3
Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos	SILVA JUNIOR, Eneo Alves da	Varela	2001	3
Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização	ZANELLA, Luiz Carlos	Atlas	2006	3
Manual del español correcto. v.1	GOMEZ TORREGO, L.	Ed. Arco/ Libro	1997	3
Manual del español correcto. v.2	GOMEZ TORREGO, L.	Ed. Arco/ Libro	1997	3
Marketing Básico: uma abordagem brasileira	COBRA, Marco	Atlas	2007	3
Marketing da promoção e merchandising: conceitos e estratégias para ações bem-sucedidas	ZENONE, L.C.	Thomson Learning	2005	3
Marketing de Eventos	MELO NETO, Francisco Paulo de	Sprint	2001	3
Marketing de Eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições	HOYLE JR., Leonard H.	Atlas	2003	3
Mídia de A a Z	VERONEZZI, José Carlos	Pearson Prentice Hall	2009	3
Movimentos culturais de juventude	BRANDÃO, Antônio Carlos	Moderna	1990	3
Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa	-	Ed. Positivo	1989	3
O que é comunicação	BORDENAVE, Juan Díaz	Brasiliense	1997	3
Obtendo resultados com relações públicas	KUNSCH, Margarida M. K.	Thomson Learning	2003	3
Oficina de leitura	KLEIMAN, Angela	Pontes	2001	3

Organização de eventos	CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes	Ed. Summus	2006	3
Organização de eventos com arte e profissionalismo	ZITTA, Carmem	SEBRAE/CE	2003	3
Organização de eventos: procedimentos e técnicas	MATIAS, Marlene	Manole	2008	3
Organização de Eventos: Teoria e Prática	GIACAGLIA, Maria Cecília	Pioneira Thomson Learning	1996	3
Planejamento de relações públicas na comunicação integrada	KUNSCH, Margarida M. Krohling	Summus	2008	3
Planejamento estratégico de eventos	PAIVA, Hélio Afonso Braga; NEVES, Marcos Fava	Atlas	2008	3

Fonte: Biblioteca IFCE campus Canindé, 2013

TABELA 06

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORA	ANO	QT
Política para meu filho	SAVATER, Fernando	Martins Fontes	2008	3
Português Contexto, interlocução e sentido. v.1	ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.	Moderna	1997	3
Português Contexto, interlocução e sentido. v.2	ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.	Moderna	2008	3
Português Contexto, interlocução e sentido. v.3	ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.	Moderna	2009	3
Principios de fonología y fonéticas españolas	QUILIS, Antonio	Ed. Arcos-Calpe	1997	3
Principios de marketing	KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary	Pearson Education do Brasil	2008	3
Propaganda: teoria – técnica – prática. 8.ed.	SANT'ANNA, Armando; ROCHA JUNIOR, GARCIA, Luiz Fernando Dabul	Cengage Learning	2009	3
Psicodinâmica das cores em comunicação	FARINA, Modesto	Edgar Blucher	1982	3
Sintaxe da linguagem visual	DONDIS, D. A.	Martins Fontes	1997	3
Sociologia	GIDDENS, Anthony	ARTMED	2005	3
Técnicas de análise textual	REIS, Carlos	Almedina	1992	3
Temas da cultura de massa: música, futebol, consumo	CALDAS, Waldenyr	Arte & Ciência	2001	3
Teoria Social Hoje	GIDDENS, Anthony	UNESP	1999	3
Texto e leitor	-	Pontes	1989	3
Total	343			

Fonte: Biblioteca IFCE campus Canindé, 2013

ANEXO - B

Programa das Disciplinas

1º SEMESTRE: CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

DISCIPLINA: PORTUGUÊS I	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Pré-requisito:	-
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável(eis):	ErasmO de Oliveira Freitas
EMENTA	
<p>Estudo do aprimoramento de habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos de forma crítica, autoral, reflexiva, sensível e criativa, apropriando o aluno da capacidade de se comunicar com eficiência em diversos contextos reais de uso do português contemporâneo e apreciar estético e criticamente as diversas manifestações literárias na literatura portuguesa e brasileira – PARTE I.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos, bem como à comunicação eficiente de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos em diversas situações reais de uso do português contemporâneo. ● Desenvolver hábitos de leitura, apreciação, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e obras literárias da literatura em língua materna para amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral, reflexivo, sensível e criativo. ● Apreciar a estética e a criatividade, investigando criticamente o contexto sócio-histórico e cultural subjacente, das diversas manifestações literárias da literatura portuguesa e brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagens e língua: conceitos aplicados de linguagem, língua e interação. 2. Os elementos da comunicação e as funções da linguagem. 3. Norma e uso: tipos de variações linguísticas e preconceito linguístico. 4. Texto e discurso: conceitos de texto, discurso, autoria e estilo. 5. Fatores de textualidade. 6. Tipos e sequências textuais. 7. Gêneros textuais (discursivos). 8. Intertextualidade e intergenericidade aplicada em diversos gêneros textuais. 9. A multimodalidade e a hiper(multi)mídia na relação com a textualidade. 	

10. Histórias em quadrinhos, tirinhas, charges e cartuns.
11. A arte da palavra: conceitos de literatura.
12. Teoria da Literatura I: agentes, estilo, estilo de época e periodização literária.
13. Teoria da Literatura II: textos literários e não-literários; eu-lírico, escritor e narrador.
14. Funções da literatura.
15. Gêneros literários.
16. Noções de versificação.
17. O texto poético.
18. Canção.
19. Paródia.

Observação: Ressaltamos que a ordem e a distribuição de carga horária do conteúdo acima discriminado levarão em consideração a premissa da transdisciplinaridade dos temas subjacentes aos textos-base e que o conteúdo programático desta disciplina será contemplado promovendo a interligação entre os aspectos linguístico-gramaticais, literários e textual-discursivos de modo articulado e contextualizando-os por meio de estudos teórico-práticos e exemplificações usando variados gêneros textuais e contextos reais de uso da língua portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas previamente agendados* para que todos os alunos possam participar ativamente das reflexões e interagir, na busca conjunta do conhecimento. Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação em visitas técnicas e eventos relacionados à disciplina, além das apresentações de seminários avaliativos.

*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa disciplina será realizada como orienta o Regulamento da Ordem Didática (ROD) no que diz respeito à composição das notas nos semestres, às fórmulas de cálculo de médias, às possibilidades de cálculo de notas de cada etapa, à quantidade (04) e aos tipos de avaliações*, aos critérios de aprovação e reprovação, à composição da prova final etc.

*Preferencialmente, serão realizadas aqui, dado o escopo teórico-prático, os seguintes tipos: I - prova escrita, II - trabalhos escritos, III - exercícios orais, escritos e práticos e IV - seminário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 1 – Ensino Médio.
- _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 2 – Ensino Médio.
- _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 3 – Ensino Médio.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: ABL, 2009.
- AGUIAR e SILVA, V. M. de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
- AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1981.

- _____. **Teoria da Literatura**. 6.ed. revista. São Paulo: Clássico Científica, 1965.
- ANTUNES, I. **Gramática contextualizada**: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio**. Brasília, 2008.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.
- _____. **PCN + ensino médio**: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- _____. Presidência da República. **Manual de redação**. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes. Brasília: Presidência da República, 2002.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
- CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
- CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & comunicação social**: visões da linguística moderna. São Paulo: Parábola, 2002.
- COSTA VAL, M. **Redação e textualidade**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
- DIONÍSIO, A. P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FERREIRA, M. **Português**: literatura, redação, gramática. São Paulo: Atual, 2004.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- FIORIN, J. L. (Org.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.
- FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SETTE, G.; TRAVALHA, M.; STARLING, R. **Português**: linguagem em conexão. São Paulo: Editora Leya, 2013.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- KÖCHE, V. S. et al. **Leitura e produção textual**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.
- KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2003.
- LAJOLO, M. **O que é literatura**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LIMA, C. H. da R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio,
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- WELLEK, R. e WARREN, A. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA	
Código:	COEV. 003
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	David Moraes de Andrade
EMENTA	
Correntes do Pensamento Social; Sociologia como Ciência; Principais Correntes Sociológicas e conceitos; Estudo do objeto e do método da sociologia.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a reflexão dos problemas sociais (locais, regionais, nacionais e mundiais) possibilitando a construção da cidadania plena e a transformação da sociedade; • Identificar as diferenças entre os discursos produzidos pelas ciências sociais, acerca da realidade e aqueles elaborados pelo senso comum; • Compreender a importância da atividade política na transformação das estruturas sociais e na efetivação dos direitos e deveres do cidadão; • Compreender as diferentes manifestações culturais de gênero, etnias e segmentos sociais, respeitando o direito à diversidade; • Compreender a realidade econômica, social e política da sociedade brasileira; • Analisar de forma crítica situações da vida cotidiana. 	
PROGRAMA	
<p>Indivíduo e Sociedade: Introdução à Sociologia; A Relação Indivíduo – Sociedade; Diferenças Sociais; Instituições e grupos sociais; Política e Sociedade; Política e cotidiano; Democracia e exercício político; Movimentos Sociais; Exclusão social e violência; Cultura e Sociedade; Cultura e ideologia; Etnocentrismo e diversidade cultural; Cultura popular, erudita e de massa; Trabalho e Sociedade; Trabalho e desigualdade social; Ideologia e Alienação; Novas relações de trabalho; Estrutura e ascensão social.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aula expositiva dialogada; Exercícios teóricos e práticos; Apresentação de seminários; Observação de filmes; Análise e interpretação de textos e artigos.	

AVALIAÇÃO	
As avaliações serão feitas ao longo do curso da disciplina, na forma de atividades orais e escritas, bem como aplicações de provas, seminários e debates.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>BAUMAN, Zygmunt. Aprendendo A Pensar Com A Sociologia. JORGE ZAHAR, 2010.</p> <p>BRANDÃO, Antônio Carlos. Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Moderna, 1990.</p> <p>CALDAS, Waldenyr. Temas da cultura de massa: música, futebol, consumo. São Paulo: Arte & Ciência – Villipress, 2001.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. Artmed, 2005.</p> <p>SAVATER, Fernando. Política para meu filho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio (org.). Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 2000.</p> <p>FURTADO, Jorge. Ilha das Flores. [Vídeo]. Produção de Mônica Schmiedt, Giba Assis Brasil, Nôra Gulart, Direção de Jorge Furtado. Rio Grande do Sul, 13 minutos. 1989</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. Invenção Do Nordeste E Outras Artes, A. Cortez, 2009.</p> <p>BARRIO, Angel, -B. Espina. Manual de Antropologia Cultural. Ed. Massangana, 2007</p> <p>GIDDENS, Anthony. Teoria Social Hoje. UNESP. 1999.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: BIOLOGIA I	
Código:	COEV. 005
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Daniel Eugênio Saraiva Filho	
EMENTA	
Origem da vida: biogênese e abiogênese. Bioquímica celular: compostos orgânicos e inorgânicos. Fundamentos de Citologia. Ecologia: estrutura e organização dos ecossistemas nos diferentes biomas do nosso planeta.	
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <p>Estudar a origem da vida, as bases moleculares e fisiológicas das células através dos parâmetros bioquímicos e citológicos. Analisar os fatores bióticos e abióticos dos ecossistemas e o papel do homem na manutenção destes ecossistemas. Identificar as interações estabelecidas pelos seres vivos entre si e com o ambiente onde vivem. Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas, buscando assim o desenvolvimento de uma consciência ecológica.</p> <p>Específicos</p> <p>1. Avaliar com um pensamento crítico os diversos elementos do campo biológico, contextualizando-os para a realidade; 2. Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos; 3. Incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular; 4. Compreender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos; 5. Conhecer os processos de divisão celular, compreendendo a importância deste para a manutenção da espécie. 6. Reconhecer o processo de transferência de matéria e energia nos ecossistemas, assim como as relações ecológicas estabelecidas pelos seres vivos e as características fitogeográficas dos principais biomas.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE 1 – Origem da vida</p> <p>1.1 Teoria da abiogênese e biogênese. 1.2 Criacionismo, Panspermia e Evolução gradual dos sistemas biológicos.</p> <p>UNIDADE 2 – Bioquímica celular</p> <p>2.1 Compostos inorgânicos 2.2 Compostos orgânicos</p>	

<p>UNIDADE 3 – Fisiologia celular</p> <p>3.1 Processos de síntese, armazenamento e transporte de substâncias na célula. 3.2 Metabolismo energético I (fotossíntese e quimiossíntese) 3.3 Metabolismo energético II (fermentação e respiração celular)</p> <p>UNIDADE 4 – Estudo do núcleo</p> <p>4.1 Estrutura do núcleo interfásico 4.2 Análise e classificação dos cromossomos (mutações cromossômicas) 4.3 Divisão celular (mitose e meiose)</p> <p>UNIDADE 5 – Ecologia</p> <p>5.1 Estrutura dos ecossistemas 5.2 Transferência de matéria e energia nos ecossistemas. 5.3 Relações ecológicas. 5.4 Ecologia de população. 5.5 Biomas</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Análise crítica de textos; Trabalhos de equipes; Exercícios programados; Seminários.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação teórica; trabalho em grupo e individual; apresentação de seminários; participação nas discussões.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: biologia das células. Volume 1, São Paulo: MODERNA, 2004. LOPES, Sônia. Biologia, Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>CESAR & SEZAR. Biologia . Volume 1, São Paulo: Atual Editora, 2002. MOREIRA, Haylton Gray. Biologia e Saúde. [S. l.]: Biologia e Saúde, [198-].</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ARTES	
Código:	COEV 006
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Mônica Maria Siqueira Damasceno e Liliana Matos
EMENTA	
<p>A arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas. Função Social da Arte. LDB e os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio. Atividades globais de expressão integrando experiências em teatro humano, teatro de fantoche, musica, artes visuais, expressão corporal, literatura infantil e outras áreas da arte.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Geral: Expressar e saber comunicar em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão, compreendendo e sabendo identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educar as sensibilidades e estimular a criatividade • Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com diversos recursos • Explorar as competências corporais e criação dramática • Valorizar as diferentes formas de manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão das diversas culturas 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> • O CONCEITO DE ARTE <ul style="list-style-type: none"> • A história da arte • Percurso histórico do ensino da arte no Brasil • O ensino da arte na Educação Básica: as proposições da LDB • Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio • Para que serve a arte? • Que contribuição traz? 	

- A importância da arte na formação social e cultural
- A arte no dia-a-dia das pessoas

UNIDADE II

- INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS ARTÍSTICOS DIVERSOS EM ARTE (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO, Etc).

UNIDADE III

- ARTE E CRIATIVIDADE EM EVENTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino terá como base: aulas expositivas e dialogadas; trabalhos/exercícios/dinâmicas em grupo e/ou individual; leituras para subsidiarem as discussões no grande e em pequenos grupos; interação com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes. Os alunos poderão experimentar as várias linguagens artísticas e recursos lúdicos articulando teoria e prática.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua. Será pautada na frequência; participação em sala; atividades práticas, escritas e orais e/ou provas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARBOSA, Ana Mae T. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1984
- _____. **Arte-Educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1988
- FERRAZ, Maria Heloisa C. de Toledo, FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Metodologia de Ensino de Arte**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999
- COLL, César e TEBEROSKY. **Aprendendo arte. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Ática, 2000
- REVERBEL, Olga. **Oficina de Teatro**. Porto Alegre: Kuarup; 1993

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil - gostosuras e bobices**. 5ª ed. São Paulo: Scipione, 1997
- AZEVEDO, Sônia. **O papel do corpo no corpo do ator**. SP: Perspectiva, 2002.
- ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. S. Paulo: Cortez Editora, 1991.
- VIGOTSKI, Lev S. **Psicologia da Arte**. S. Paulo: Martins Fontes, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA I	
Código:	COEV 007
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Andreyson Calixto de Brito
EMENTA	
Pressupostos das Atividades físicas escolares e não escolares processos teóricos metodológicos dos esportes coletivos e individuais, benefícios da educação física na inclusão social, relacionamento entre educação física, esporte, sociedade, saúde, natureza e qualidade de vida.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e vivenciar a educação física como disciplina e como atividade e sua importância na saúde das pessoas; Identificar as atividades físicas escolares e não escolares; ● Compreender os conceitos de esportes e atividades físicas; ● Formular e executar projetos de eventos esportivos; ● Compreender a importância da educação física na vida e na qualidade de vida das pessoas; ● Identificar e vivenciar os esportes coletivos e individuais; ● Compreender os benefícios da educação física na inclusão social; ● Identificar e vivenciar os diferentes tipos de Jogos; ● Conhecer e vivenciar os diferentes tipos de lutas. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Benefícios da atividade física ● Atividade física e inclusão social. ● Jogos cooperativos ● Jogos competitivos ● Jogos populares ● 	
METODOLOGIA	
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Aulas práticas com ênfase na atividade física; Trabalhos de equipes; Exercícios programados; Formulação de eventos esportivos; Seminários; Grupos de discussão; Projetos de Pesquisas.	

AVALIAÇÃO	
Avaliação será realizada de forma constante, levando em consideração o potencial, o envolvimento e o desenvolvimento de cada aluno na dinâmica do processo educacional, para isso utilizaremos alguns instrumentos como: participação do aluno no processo pedagógico; seminários; trabalhos em grupo e/ ou individual; auto-avaliação; produção de textos; relatórios de aulas; construção de eventos; provas e outros.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>FREIRE, J. B. O Jogo: entre o riso e o choro. Campinas - SP: Autores Associados, 2005 (2ª edição).</p> <p>LORENZ, C F & TIBEAU C. A percepção de estudantes do Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física Escolar: Disciplina ou Atividade? São Paulo; 2001.</p> <p>POLT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos, 4ª Edição –São Paulo; Phorte, 2006</p> <p>SANTIN, S. Perspectivas na visão da corporeidade, Moreira, W.W. (org.) – Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI, Campinas: Papirus, 2003</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>GONÇALVES, Maria Augusta S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 1997.</p> <p>MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.</p> <p>MEDINA J P. A Educação Física cuida do corpo e mente. In: A Educação Física cuida do corpo e "mente". 13º ed., Campinas: Papirus, 1995.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA	
Código:	COEV. 008
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Ernani Andrade Leite
EMENTA	
<p>Conceitos elementares de Informática aplicados ao uso prático de ferramentas de automação de escritórios. Uso do computador e seus recursos. Evolução e conceitos de Sistemas Operacionais, Aplicativos (processador de textos, planilhas eletrônicas, softwares de apresentação) e suas aplicações. Conceitos sobre redes de computadores e pesquisas na Internet.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar tipos de sistemas operacionais. ● Compreender os conceitos de software Livre X Proprietário ● Usar aplicativos para uso pessoal e profissional. ● Compreender a informática como ferramenta auxiliar na profissão do Técnico em Eventos. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos de Informática; ● História e evolução dos computadores; ● Sistemas Operacionais (Livres X Proprietários). ● Processadores de Texto; ● Planilhas Eletrônicas; Fórmulas (do Excel X criadas pelo usuário); ● Softwares de Apresentação; ● Conceitos básicos de Redes de Computadores; ● Uso da Internet. ● Elaboração de um Projeto de Informatização de um escritório (Criação Formulários; Criação de Planilha de Custos Operacionais) 	
METODOLOGIA	
<p>Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Aulas práticas com ênfase na redação científica; Trabalhos de equipes; Exercícios programados; Laboratório de inovação em pesquisa; Seminários; Grupos de discussão; Projetos de Pesquisas.</p>	

AVALIAÇÃO	
A avaliação será realizada de forma contínua com base: Na avaliação individual e escrita (60%), na avaliação prática e trabalhos exigidos por unidade em grupo (40%), Atividades: individual ou em grupos - Prática e Apresentação e análise de casos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
CORNACHIONE, JR., EDIGARD B. Informática: Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. Editora Atlas - 2001 H.L. Capron, J.A. Johnson. Introdução a Informática. Editora Prentice-Hall – 2004	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. Editora Atlas – 2000. SAWAYA, MÁRCIA R. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/ Português. São Paulo, Nobel, 2003	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO	
Código:	COEV. 010
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eduardo Dalle Piagge Filho
EMENTA	
Conceito e processo básico de comunicação. Noções básicas de planejamento de comunicação. Atribuições dos profissionais de comunicação nos eventos. Meios de comunicação convencionais e alternativos.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar os processos de comunicação, os tipos de serviços especializados e as mídias disponíveis às demandas nas atividades de eventos; ● Perceber o conceito, a abrangência, a importância e a diversidade dos tipos de comunicação e de seu planejamento; ● Adquirir noções sobre as diversas áreas da Comunicação para Eventos e as possibilidades de serviço especializado; ● Explorar as características dos meios de comunicação e suas particularidades. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade 1 – Introdução à comunicação Conceito e processo de comunicação A importância do estudo da comunicação para a realização de eventos Mix de comunicação A importância do planejamento para a comunicação</p> <p>Unidade 2 – O papel de cada profissional envolvido Agência de propaganda Atendimento; Planejamento; Mídia; Criação e Direção de arte Fornecedores Produtoras de som e imagem Gráficas profissionais e expressas Estúdios fotográficos Brindes promocionais Institutos de pesquisa Relações Públicas Assessor de comunicação e de imprensa Promotor do evento</p>	

<p>Unidade 3 – Meios de comunicação e mídias Meios de comunicação convencionais Televisão, Rádio Jornal, Revista Cinema, Internet Mídias digitais interativas</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas ● Leitura e discussão de textos em sala de aula ● Orientação em atividades práticas individuais e em grupo 	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Prova escrita e individual ● Seminários (apresentação oral e escrita) ● Trabalhos escritos e relatórios 	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p>	
<p>ARENS, William F., SCHAEFER, David H., WEIGOLD, Michael F.. Propaganda. Porto Alegre, AMGH, 2013. BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2006. CAMPOS, Luiz Cláudio, WYSE, Nely e ARAÚJO, Maria Luiza da Silva. Eventos: Oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro, RJ: Senac Nacional, 2000. GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: Teoria e Prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. HOYLE JR., Leonard H. Marketing de eventos. São Paulo: Atlas, 2003. LUPETTI, Márcia. Administração em publicidade: a verdadeira alma do negócio. 2ª.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2009. PAIVA, Hélio Afonso Braga; NEVES, Marcos Fava. Planejamento estratégico de eventos. São Paulo: Atlas, 2008 SANT'ANNA, Armando et al. Propaganda, teoria, técnica e prática. 8ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2009. WATT, David C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p>	
<p>ABRACOM. Guia de Boas Práticas de Comunicação em Feiras e Eventos – Práticas e Procedimentos. Disponível em www.abracom.org.br. BORDENAVE, Juan Díaz. O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 2002. MELO NETO, Francisco Paulo. Criatividade em eventos. São Paulo: Contextos, 2000. PÚBLIO, Marcelo Abílio. Como Planejar e Executar uma Campanha de Propaganda. São Paulo: Atlas, 2008. VERONEZZI, José Carlos. Mídia de A a Z. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS	
Código:	COEV 009
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eline Alves Soares
EMENTA	
<p>A História da Gastronomia Mundial (Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Moderna e Contemporânea). Gastronomia Brasileira (Descobrimto à libertação portuguesa). Gastronomia na atualidade (as principais cozinhas mundiais). Segmentos e tendências contemporâneas. Interpretar a complexidade das categorias. Estrutura física e funções da empresa restaurativa, sua tipologia e importância social. Fatores intrínsecos ao setor de alimentos e bebidas.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Conhecer a história e a evolução dos meios de restauração. Adquirir conhecimentos históricos, culturais e práticos do campo gastronômico, buscando uma maior interação deste com a diversidade de serviços da área de alimentos e bebidas; Realizar trabalhos técnicos na área de alimentos e bebidas. Reconhecer a origem e evolução da gastronomia internacional e a sua influência na cultura gastronômica brasileira Classificar os vários meios de restauração existentes Identificar o serviço de alimentos e bebidas. Compreender o funcionamento do Departamento de A&B Conhecer cargos e funções em A&B Correlacionar a funcionalidade da produção com o atendimento Analisar a sua importância para o setor. Dar possibilidades de o aluno atuar na área, com os conhecimentos básicos adquiridos.</p>	
PROGRAMA	
<p>Unidade I - A história da gastronomia no mundo 1.1. A história da Gastronomia no Brasil 1.2. A gastronomia na atualidade</p> <p>Unidade II – Características da gastronomia regional brasileira (alimentos regionais, bebidas e pratos típicos) 2.1. Região Norte; 2.2. Região Nordeste; 2.3. Região Sudeste; 2.4. Região Sul; 2.5. Região Centro-oeste;</p>	

<p>Unidade III – Serviço de alimentos e bebidas; 3.1. Classificação dos restaurantes; 3.2. Tipos de Serviço; 3.3. Serviços operacionais</p>	
<p>METODOLOGIA</p>	
<p>Aula expositiva dialogada; Leitura e discussão de textos em sala de aula, orientação em atividades práticas individuais e em grupo.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>Prova escrita e individual; seminários (apresentação oral e escrita), trabalhos escritos e relatórios.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p>	
<p>ABRIL COLEÇÕES. Cozinha regional brasileira: Ceará. São Paulo: Abril, 2009. BRAUNE, R; FRANCO, S. O que é Gastronomia. São Paulo (SP): Brasiliense, Col. 322, primeiros passos, 1ª edição, 2007. DÓRIA, Carlos Alberto. A formação da culinária brasileira. São Paulo: Publifolha, 2009. FERNANDES, Caloca. Viagem gastronômica através do Brasil. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Editora Estúdio Sonia Robatto, 2000. FRANCO, Ariovaldo. Gastronomia: uma breve história do tempo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet: uma história da gastronomia / Ariovaldo Franco. 5ª edição: SENAC – São Paulo, 2004. FREIXAS, D.; CHAVES, G. Gastronomia no Brasil e no Mundo. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. LEAL, Maria Leonor de Macedo Soares. A história da Gastronomia. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 1998. ORNELLAS, Lieselotte Hoeschl. A alimentação através dos tempos. 3 ed. Florianópolis:Ed da UFSC, 2003.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p>	
<p>CASCUDO, L. Câmara. História da alimentação no Brasil. Global, 2011. SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 4.ed. São Paulo: Varela, 2001. BRILLAT-SAVARIN, J. A fisiologia do gosto. Rio de Janeiro: Salamandra, 1989. O cozinheiro nacional. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1878. Gazeta Mercantil, 18/03/2005. R. C. M. O cozinheiro imperial. Adaptação de Vera Sandroni; prefácio de Antônio Houaiss. São Paulo: Best Seller, 1996. TÉREL, G. (Taillevent). Le viandier. Paris: Chez Slatkine, 1967. MONTANARI, M. História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. LANCELLOTTI, Sílvio. 500 anos de gastronomia em terra brasilis. São Paulo: L&PM, 2000. 123 p.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: GESTÃO ORGANIZACIONAL	
Código:	COEV 011
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Fabrício Augusto de Freitas Melo	
EMENTA	
Uma sociedade de organizações. O conceito de administração e o papel do administrador. O surgimento da administração e as primeiras escolas. Funções do administrador. As áreas da administração. A Administração na sociedade moderna. Principais teorias sobre a motivação humana. Noções de qualidade. Arranjo físico e fluxo. Liderança.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver uma visão geral das práticas de gestão de organizações; ● Entender a evolução do pensamento administrativo; ● Compreender as funções administrativas; ● Identificar a importância da motivação humana para a melhoria da qualidade de vida dentro das organizações; ● Orientar o trabalho para a qualidade. 	
PROGRAMA	
<p>1. Uma sociedade de organizações; 2. Definição de organização; 3. Tipos de organizações; 4. O conceito de administração e o papel do administrador; 5. O surgimento da administração e seu contexto histórico; 6. As primeiras escolas da administração e suas ênfases, vantagens e limitações; 7. Os conceitos de eficiência e eficácia; 8. Divisão do trabalho e organograma; 9. Funções do administrador: planejamento, organização, direção e controle; 10. As áreas da administração; 11. Diferença entre organização e administração; 12. A Administração na sociedade moderna; 13. Principais teorias sobre a motivação humana; 14. Noções de qualidade: importância, abordagens, diagnóstico de problemas de qualidade; 15. Arranjo físico e fluxo: importância, definição, tipos básicos, relação volume-variedade na operação; 16. Liderança: concepções e estilos.</p>	
METODOLOGIA	
Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Apresentação de seminários; Apreciação e análise de filmes; Análise e interpretação de textos e artigos.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação acontecerá mediante a observação do desempenho do aluno nas atividades individuais e coletivas. Será realizada avaliação diagnóstica individual.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2004.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2004.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pearson/ Prentice Hall, 2008.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE EVENTOS	
Código:	COEV.082
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Marcel Waline de Carvalho Ferraz Fernandes
EMENTA	
<p>Esquema da Liberação dos Tempos Humanos; Tempo de lazer; Turismo; Turismo e eventos; Eventos e negócios; A importância dos eventos; A complexidade (o todo e as partes) de um evento; Objetivos de um evento observando a centralidade e o sucesso pleno de um evento; A diversidade de eventos; As semelhanças entre eventos.</p>	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1 Entender a existência de um Esquema da Liberação dos Tempos Humanos e sua relação com as ações humanas; 2 Identificar, dentre os tempos humanos, o tempo dedicado ao lazer; 3 Perceber o turismo inserido no tempo do lazer contemplando cada um dos desdobramentos temporais usados para o lazer; 4 Relacionar o turismo aos eventos e as necessidades diversas de deslocamentos humanos; 5 Compreender eventos como negócios possíveis inseridos em uma cadeia de economia micro e macro do lugar; 6 Explicar, relacionado a eventos: a importância, a complexidade, os objetivos e a centralidade; 7 Determinar a diversidade de eventos; 8 Considerar as semelhanças entre eventos; 9 Pressupor o alcance do sucesso pleno de um evento partindo de uma situação hipotética do lugar. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1 Tempos humanos: tempo biológico, tempo de trabalho, tempo comprometido, tempo inoperante, tempo livre; 2 Tempo livre: destaque para o tempo dedicado ao lazer; 3 Tempo de lazer: tempo de repouso, tempo de turismo e tempo de recreação (descanso, desenvolvimento e diversão); 4 Deslocamentos humanos para lazer e para negócios e a existência de eventos; 5 Eventos como negócios possíveis em uma cadeia de produções associadas na economia do lugar; 6 Preponderância e relevância dos eventos; o todo e as partes de um certame; os propósitos da empreitada e a projeção do lugar sede de eventos pré e pós-evento; 	

- 7 Lazer e negócios provocando o surgimento de diferentes tipos de eventos;
- 8 Semelhanças entre eventos considerando o temário, o público, o lugar, o local, a data, a comunidade, os acessos, os transportes, as acomodações, as alimentações, as atrações (ações) e os resultados;
- 9 Sucesso de um evento entendido com a indicação: “planejamento preciso promove performance perfeita” (WATT, 2004, p. 23). Sucesso pleno é desempenho primoroso de gestores e técnicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com ideias generalistas.

O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das ideias essenciais da aula) será exposto partindo de ideias gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com ideias básicas que ancoram ideias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações.

A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser progressiva, contínua e direcionada.

Chamar-se-á atenção para as ideias mais importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber.

Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade.

Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula.

AVALIAÇÃO

Avaliação, por ser progressiva, contínua e direcionada ao momento de cada unidade trabalhada, em sala, para cada uma das duas etapas, pois, a sistemática de avaliação se desenvolverá em dois momentos. Serão, no mínimo, duas avaliações por etapa ou momento avaliativo. Comporá esta avaliação individual, contínua e direcionada um momento, em sala de aula, de auto-avaliação possibilitando, ao aluno, perceber o desempenho individual e coletivo no tocante a aquisição do conhecimento trabalhado.

A nota da etapa será a média aritmética das notas obtidas pelo aluno.

Caso o aluno não atinja média (6,0) para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo 3,0, fará prova de recuperação, que deverá ser aplicada em 72 horas, após o resultado da média semestral divulgada pelo docente.

A nota da prova de recuperação deverá ser somada à média semestral e dividida por 2 e deverá ser igual ou maior do que 5,0, para que o aluno obtenha aprovação.

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina.

Leiam o informativo do Departamento de Ensino e, principalmente, o Regulamento da Organização Didática (ROD).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MIYAMOTO, Massahiro. **Administração de congressos científicos e técnicos**: assembléia, convenção, painel, seminário e outros. São Paulo: Pioneira Novos Umbrais: Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

SPEERS, Nelson. **Cerimonial para relações públicas**. São Paulo: N. Speers, 1984. Volume 1.

_____. **Cerimonial para relações públicas**. São Paulo: N. Speers, 1984. Volume 2.

VELLOSO, Ana Maria Corsini. **Cerimonial universitário**. Brasília (DF): Editora da Universidade de Brasília (UnB), 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.
LINS, Augusto Estellita. **Etiqueta, protocolo e cerimonial**. Brasília (DF): Linha Gráfica Editora, 1991.
WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Consultoria, supervisão e revisão de Susana Gastal. Porto Alegre (RS): Bookman, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**2º SEMESTRE: CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

DISCIPLINA: PORTUGUÊS II	
Código:	
Carga Horária:	80 horas
Número de Créditos:	04
Pré-requisito:	Português I
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	ErasmO de Oliveira Freitas
EMENTA	
<p>Estudo do aprimoramento de habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos de forma crítica, autoral, reflexiva, sensível e criativa, apropriando o aluno da capacidade de se comunicar com eficiência em diversos contextos reais de uso do português contemporâneo e apreciar estético e criticamente as diversas manifestações literárias na literatura portuguesa e brasileira – PARTE II.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos, bem como à comunicação eficiente de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos em diversas situações reais de uso do português contemporâneo. ● Desenvolver hábitos de leitura, apreciação, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e obras literárias da literatura em língua materna para amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral, reflexivo, sensível e criativo. ● Apreciar a estética e a criatividade, investigando criticamente o contexto sócio-histórico e cultural subjacente, das diversas manifestações literárias da literatura portuguesa e brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. As origens da Língua Portuguesa e seu lugar no mundo atual. 2. A articulação textual: coesão. 3. A articulação das ideias: coerência. 4. A interlocução, o contexto e o cotexto. 5. A construção dos diversos efeitos de sentido: humor, ironia e ambiguidade. 6. Semântica: o estudo do sentido (polissemia, denotação, conotação, sinônimos, antônimos, hiperônimos, hipônimos etc.). 7. Estilística: o estudo das figuras de linguagem. 8. As relações lexicais e o estudo do dicionário. 	

9. Oralidade e escrita: estudo aplicado dos conceitos de ortoépia, prosódia e ortografia.
10. Orientações ortográficas: casos gerais e específicos, parônimos e homônimos.
11. Uso do hífen e separação silábica.
12. Paralelismo semântico e sintático.
13. Paragrafação, translineação e elegância textual.
14. Fonética e Fonologia: conceitos basilares.
15. Fonologia segmental e supra-segmental da Língua Portuguesa: noções gerais.
16. As regras de acentuação gráfica.
17. Morfologia: a estrutura das palavras.
18. Morfologia: a formação das palavras.
19. O texto descritivo.
20. O texto injuntivo e o texto preditivo.
21. O texto narrativo.
22. Fábula, parábola e apólogo.
23. Conto e microconto.
24. Literatura de cordel: os causos e as lendas.
25. Crônica.
26. Histórias de vida: biografia, autobiografia, depoimento, diário e relato.
27. Novela e romance.
28. Notícia e reportagem.
29. Gráficos e infográficos.
30. Trovadorismo.
31. Humanismo.
32. Classicismo.
33. Os primórdios da literatura brasileira.
34. Barroco em Portugal e no Brasil.
35. Arcadismo em Portugal e no Brasil.

Observação: Ressaltamos que a ordem e a distribuição de carga horária do conteúdo acima discriminado levarão em consideração a premissa da transdisciplinaridade dos temas subjacentes aos textos-base e que o conteúdo programático desta disciplina será contemplado promovendo a interligação entre os aspectos linguístico-gramaticais, literários e textual-discursivos de modo articulado e contextualizando-os por meio de estudos teórico-práticos e exemplificações usando variados gêneros textuais e contextos reais de uso da língua portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas previamente agendados* para que todos os alunos possam participar ativamente das reflexões e interagir, na busca conjunta do conhecimento. Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação em visitas técnicas e eventos relacionados à disciplina, além das apresentações de seminários avaliativos.

*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa disciplina será realizada como orienta o Regulamento da Ordem Didática (ROD) no que diz respeito à composição das notas nos semestres, às fórmulas de cálculo de médias, às possibilidades de cálculo de notas de cada etapa, à quantidade (04) e aos tipos de avaliações*, aos critérios de aprovação e reprovação, à composição da prova final etc.

*Preferencialmente, serão realizadas aqui, dado o escopo teórico-prático, os seguintes tipos: I - prova escrita, II - trabalhos escritos, III - exercícios orais, escritos e práticos e IV - seminário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 1 – Ensino Médio.

_____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 2 – Ensino Médio.

_____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 3 – Ensino Médio.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: ABL, 2009.

AGUIAR e SILVA, V. M. de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1981.

_____. **Teoria da Literatura**. 6.ed. revista. São Paulo: Clássico Científica, 1965.

ANTUNES, I. **Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio**. Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.

_____. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

_____. Presidência da República. **Manual de redação**. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes. Brasília: Presidência da República, 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & comunicação social: visões da linguística moderna**. São Paulo: Parábola, 2002.

COSTA VAL, M. **Redação e textualidade**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

DIONÍSIO, A. P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FERREIRA, M. **Português: literatura, redação, gramática**. São Paulo: Atual, 2004.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

FIORIN, J. L. (Org.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.

FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SETTE, G.; TRAVALHA, M.; STARLING, R. **Português: linguagem em conexão**. São Paulo: Editora Leya, 2013.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

KÖCHE, V. S. et al. **Leitura e produção textual**. Petrópolis: Vozes, 2010.
KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.
KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2003.
LAJOLO, M. **O que é literatura**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
LIMA, C. H. da R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992
MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2000.
MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
WELLEK, R. e WARREN, A. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: MATEMÁTICA I	
Código:	
Carga Horária:	80 horas
Número de Créditos:	04
Pré-requisito:	---
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor(es) responsável (eis):	Genilson Gomes da Silva
EMENTA	
Conjuntos e Conjuntos numéricos. Função do 1º e 2º grau; Função modular e exponencial; Função logarítmica; Noções de Matemática Financeira.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar operações com conjuntos; ● Resolver problemas envolvendo conjuntos; ● Caracterizar diferentes tipos de conjuntos numéricos; ● Construir gráficos e tabelas através de modelos matemáticos; Interpretar e solucionar as situações problemas modeladas através de funções; Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, Química, Biologia, Economia; ● Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, Química, Biologia, Economia; ● Conceituar algébrica e graficamente as funções polinomiais, exponenciais e logarítmicas; ● Resolver problemas envolvendo porcentagem, juros simples e juros compostos. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I - Conjuntos e conjuntos numéricos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Propriedades de conjuntos; 2. Classificação de conjuntos; 3. Operações com conjuntos; 4. Conjuntos numéricos; 5. Intervalos. <p>Unidade I – Função do primeiro e segundo grau</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a função do 1º grau; 2. Representação gráfica da função do 1º grau; 3. Aplicações da função do 1º grau; 4. Equação e inequação do 1º grau; 5. Introdução a função do 2º grau; 6. Representação gráfica da função do 2º grau; 5- Aplicação da função do 2º grau; 6- Equação e inequação do 2º grau. 	

<p>Unidade II – Funções modular e exponencial</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de módulo de um número x; 2. Função modular; 3. Equação modular; 4. Inequação modular; 5. Propriedades de potenciação e radiciação; 6. Função exponencial; 7. Equação exponencial; 8. Inequação exponencial. <p>Unidade – III – Função logarítmica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Logaritmo - conceituação; 2. Propriedades dos logaritmos; 3. Função logarítmica; 4. Equação logarítmica; 5. Inequação logarítmica. <p>Unidade IV – Matemática Financeira</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Percentagem; 2. Juros simples; 3. Juros compostos. 	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas; • Produção de notas de aulas com exercícios aplicativos; • Atividades práticas fora de sala. 	
<p>AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do conteúdo teórico; • Avaliação de atividades desenvolvidas em sala de aula; • Avaliação das atividades práticas. 	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>GELSON, Tezzi <i>et al.</i> APOIO – Matemática: Ciência e aplicações. Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.</p> <p>GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental - Uma Nova Abordagem - Vol. Único - Ensino Médio. Editora FTD, 2011.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>GELSON, Tezzi <i>et al.</i> Fundamentos de Matemática Elementar :Matemática comercial, financeira e estatística. v. 11 . ed. 5. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>CRESPO, Antonio Arnot. Matemática financeira fácil.14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática - Paiva. 1a ed. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>LIMA, Elon Lages <i>et al.</i> A Matemática do Ensino Médio (3 volumes). Coleção do Professor de Matemática/Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1999.</p> <p>SMOLE, Katia C. Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática - Ensino Médio (3 volumes) - 9ª Ed. Editora Saraiva, 2013.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: QUÍMICA I	
Código:	COEV.048
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis)	Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues
EMENTA	
Introdução à estrutura atômica. Compreensão das ligações químicas. Estudo das funções inorgânicas. Fundamentos das reações químicas.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as transformações químicas numa visão macroscópica e microscópica. ✓ Relacionar os fenômenos naturais com o seu meio e vice-versa. ✓ Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da química; ✓ Ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da química. ✓ Desenvolver diversos modelos de sistemas químicos relacionados com o seu cotidiano. ✓ Selecionar e organizar ideias sobre a composição do átomo. ✓ Formular diversos modos de combinações entre os elementos químicos a partir de dados experimentais. ✓ Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia quando no estudo das funções químicas e suas aplicações em benefício do homem; ✓ Reconhecer o papel da química no sistema produtivo individual. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemas químicos; 2. Estrutura atômica; 3. Ligações químicas; 4. Funções inorgânicas; 5. Reações inorgânicas. 	

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas	
AVALIAÇÃO	
Provas, trabalhos escritos e seminários.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>FELTRE, Ricardo. Química 1. Editora Moderna, 6ª edição, 2008.</p> <p>REIS, Martha. Projeto múltiplo – Química vol. 1. Editora Ática, 1ª edição, 2014.</p> <p>PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. Editora Saraiva, 1ª edição, 2015.</p> <p>REIS, Martha. Química 1. Editora FTD, 1ª edição, 2011.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>SANTOS, Wildsom Pereira Luiz dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã, vol. 1. Editora AJS, 2ª edição, 2013</p> <p>MACHADO, Andrea Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. Química, vol. 1. Editora Scipione, 2ª edição, 2013</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FÍSICA I	
Código:	COEV095
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Fábio Eduardo F. R. Ferreira
EMENTA	
<p>Este curso compreende os conceitos associados à Cinemática uni e bidimensional. A primeira parte do curso compreende a cinemática escalar, em que são abordados os conceitos básicos da cinemática, os movimentos retilíneos sujeitos a aceleração constante e os movimentos circulares. Na segunda parte são explorados os movimentos bidimensionais, que são abordados sob o enfoque da cinemática vetorial.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e utilizar conceitos físicos; ● Relacionar, quantificar e identificar grandezas; ● Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas para expressão do saber físico; ● Expressar corretamente a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica; ● Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através de tal linguagem; ● Construir e identificar situação-problema, identificando a situação física, utilizando modelos físicos; ● Articular o conhecimento físico com conhecimento de outras áreas do saber científico e tecnológico; ● Aplicar conceitos trabalhados em sala de aula a situações cotidianas próximas da realidade tecnológica e científica. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I - Introdução à Física</p> <p>1.1 - A Física na natureza e na tecnologia;</p> <p>1.2 – Medição;</p> <p>1.3 - Algarismos significativos;</p> <p>1.4 - Grandeza física escalar.</p> <p>Unidade II - Cinemática – Bases da cinemática escalar</p> <p>2.1 - Conceitos iniciais;</p> <p>2.2 - Função horária do espaço;</p>	

<p>2.3 - Velocidade escalar média e instantânea; 2.4 - Aceleração escalar média e instantânea.</p> <p>Unidade III - Movimento Uniforme</p> <p>3.1 – Definição; 3.2 - Função horária do espaço; 3.3 - Representação gráfica; 3.4 - Aceleração escalar.</p> <p>Unidade IV - Movimento Uniformemente Variado</p> <p>4.1 – Definição; 4.2 – Função horária da velocidade escalar instantânea; 4.3 – Propriedades gráficas da velocidade escalar em função do tempo; 4.4 – Função horária do espaço; 4.5 – Propriedades gráficas do espaço em função do tempo; 4.6 – Equação de Torricelli; 4.7 – Queda Livre.</p> <p>Unidade V – Movimentos Circulares</p> <p>5.1 – Introdução; 5.2 – Espaço angular; 5.3 – Velocidade escalar angular; 5.4 – Movimento circular e uniforme.</p> <p>Unidade VI – Cinemática Vetorial</p> <p>6.1 – Vetor e operações com vetores; 6.2 – Velocidade vetorial média e instantânea; 6.3 – Aceleração vetorial média e instantânea; 6.4 – Velocidade relativa; 6.5 – Lançamento oblíquo.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas sobre os temas; ● Atividades orientadas com exercícios aplicativos contextualizados; ● Utilização de jogos didáticos; ● Emprego de recursos audiovisuais; ● Atividades envolvendo a elaboração e execução de experimentos. ●
AVALIAÇÃO
<p>São avaliados os seguintes aspectos: habilidade na resolução de problemas, conhecimento de conceitos de física e sua conexão com o cotidiano, capacidade de elaboração, execução e interpretação de experimentos. Para isso, utiliza-se os seguintes instrumentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Provas; ● Seminários; ● Elaboração de experimentos de baixo custo. ●
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>VILLAS BÔAS, Newton. Tópicos de física - v.1. 20. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. 464 p.</p> <p>CABRAL, Fernando. Física - v.1. São Paulo, SP: Harbra, 2002. 486 p.</p> <p>GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA. São Paulo: Edusp, 1993.</p>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Física: de olho no mundo do trabalho . São Paulo, SP: Scipione, 2003. 415 p.	
RAMALHO JUNIOR, Nicolau; TOLEDO, Francisco; FERRARO, Gilberto e SOARES, Paulo Antônio. Os fundamentos da física , v1, 9ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2005.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: BIOLOGIA II	
Código:	COEV. 018
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 005 – Biologia I
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (s) responsável(eis):	Daniel Eugênio Saraiva Filho
EMENTA	
<p>Embriologia: gametogênese, etapas da fecundação e do desenvolvimento embrionário dos vertebrados (peixes, anfíbio, répteis, aves e mamíferos). Histologia Animal: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Gerais</p> <p>Analisar o processo de formação dos gametas e do desenvolvimento do embrião dos animais. Reconhecer os tecidos que compõem o corpo humano, identificá-los e caracterizar a morfologia dos principais órgãos dos sistemas: tegumentar, circulatório, respiratório, digestório, urinário e nervoso.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as etapas da fecundação, possibilitando analisar a embriogênese dos principais grupos de animais vertebrados. - Utilizar os métodos de estudos da Histologia Animal. - Conhecer os fundamentos da Histologia (elementos constituintes dos tecidos) fornecendo o embasamento necessário para o estudo dos demais sistemas orgânicos. - Adquirir conhecimentos básicos acerca da anatomia macroscópica dos principais sistemas orgânicos. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE 1– Embriologia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Introdução 1.2 Gametogênese masculina e feminina 1.3 Etapas da fecundação, tipos de ovos e segmentação 1.4 Gastrulação, neurulação e organogênese 1.5 Desenvolvimento humano <p>UNIDADE 2 – Tecido epitelial</p>	

- 2.1 Introdução
- 2.2 Tecido epitelial de revestimento
- 2.3 Classificação dos epitélios
- 2.4 Tecido epitelial secretor (glandular)
- 2.5 Classificação das glândulas

UNIDADE 3 - Tecido conjuntivo

- 3.1. Características do tecido conjuntivo e sua classificação
- 3.2. Células e substâncias intercelulares do tecido conjuntivo.
- 3.3 Histofisiologia do tecido conjuntivo.
- 3.3. Tecido cartilaginoso. Variedades, constituição, histofisiologia, histogênese
- 3.4. Tecido ósseo. Articulações. Histofisiologia. Ossificação. Variedade
- 3.5. Características do sangue e origem das células sanguíneas
- 3.6 Componentes do sangue humano e mecanismo de coagulação

UNIDADE 4 – Tecido Muscular

- 4.1 Características gerais
- 4.2 Tecido muscular estriado esquelético
- 4.3 Tecido muscular estriado cardíaco
- 4.4 Tecido muscular liso

UNIDADE 5 – Tecido Nervoso

- 5.1 Características gerais
- 5.2 Células do tecido nervos
- 5.3 A natureza do impulso nervoso
- 5.4 Organização geral do sistema nervoso em central e periférico

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; aulas práticas; estudos dirigidos individuais e em grupos; atividades de pesquisa bibliográfica; resolução de situações-problemas; seminários.

AValiação

Ao final de cada unidade de ensino será realizada uma mini avaliação, que poderá ser uma prova escrita individual, seminários em grupo, trabalhos individuais, painéis de oposição, relatórios de aulas práticas. Nessa mini avaliação constará o conteúdo da respectiva unidade de ensino recém-ministrada.

Os alunos também realizarão duas avaliações escritas individuais com o conteúdo de duas ou mais unidades de ensino em questões subjetivas e objetivas organizadas de forma diversificadas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R. **Biologia**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
 LOPES, Sônia. **Biologia**, Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2003.
 CESAR & SEZAR. **Biologia** . Volume 1, São Paulo: Atual Editora, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BERMAN, I. Atlas colorido de histologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.</p> <p>DI FIORE, M. S. H. Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan., 2000.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.</p> <p>HENRIKSON, R. C. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C. U. Histologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan., 1999.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia Estrutural dos Tecidos - Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan., 2005.</p> <p>WHEATER, P. R. Histologia funcional; texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1982.</p> <p>MENDES FILHO, A. Histologia prática/série didática. Ed. Edições UFC. Fortaleza. 2000.</p> <p>ROSS, M. H. Histologia: texto e atlas. 2. ed. Rio de Janeiro: Panamericana, 1993.</p> <p>DI FIORE, M. S. H. Novo atlas de histologia: microscopia óptica, histoquímica e microscopia eletrônica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1982.</p> <p>GARTNER, L. P. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.</p> <p>GARTNER, L. P. Tratado de histologia em cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.</p> <p>GARTNER, L. P. Atlas colorido de histologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.</p> <p>ZHANG, S. Atlas de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.</p> <p>LOWE, J. L. e STEVENS A. Histologia humana. 2. ed. Editora Manole. São Paulo, 2001.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA I	
Código:	COEV. 088
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Odilon Monteiro da Silva Neto
EMENTA	
<p>O sentido da história. As bases do conhecimento histórico; Do surgimento do homem, a formação das civilizações no ocidente e no oriente; Das sociedade agrícolas as sociedades comerciais.</p>	
OBJETIVOS	
<p>GERAL: Possibilitar aos alunos novas formas de compreensão do conhecimento histórico, percebendo a história como elemento comum aos povos de todo o mundo.</p> <p>ESPECÍFICOS: Romper com os tradicionais modelos explicativos de história a partir da cultura ocidental. Perceber a contribuição das várias civilizações na formação da civilização ocidental. Compreender o sentido da evolução humana, percebendo as diferenças que marcam cada momento histórico.</p>	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo da História <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Para que serve a História? 1.2. O Tempo como uma construção cultural – as várias noções de tempo 1.3. A Pré-História: trabalho e linguagem: traços distintivos do homem 1.4. Do surgimento do homem ao uso dos metais 1.5. A presença do homem no Ceará 2. A Revolução Agrícola e Revolução Urbana <ol style="list-style-type: none"> 2.1. As sociedades agro-pastoris africanas e asiáticas. 2.2. Servidão coletiva e escravismo 3. As sociedades Comerciais: Escravismo Antigo <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Grécia 3.2. Roma 	

METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição, leitura de textos e documentos, debates, discussões, incluindo aulas de campo desenvolvidas ao longo do curso em articulação com outras disciplinas.	
AVALIAÇÃO	
Será trabalhada avaliação numa perspectiva mediadora e contínua, como forma de acompanhamento sistemático do ensino e da aprendizagem. Definem-se como indicadores desse processo: leituras e debates, participação, produção de textos reflexivos, compromissos, além da elaboração de painéis, como meio de socialização do conhecimento e auto-avaliação.	
REFERÊNCIAS BÁSICA	
<p>MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. São Paulo: Zahar, 1984</p> <p>REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. Rumos da História. São Paulo: Atual, 2001.</p> <p>SCHMIDT, Mario. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2007.</p> <p>VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR	
<p>ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p> <p>BORGES, V. P. O que é história. São Paulo: Nova Cultural, 1999.</p> <p>CARDOSO, Ciro F. S. O trabalho compulsório na antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 1984</p> <p>GIORDANI, M. C. História da Grécia. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.</p> <p>GRIMAL, P. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GEOGRAFIA I	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	---
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Fabício Américo Ribeiro
EMENTA	
Origem da Geografia. Coordenadas Geográficas. Movimentos da Terra. Cartografia. Estrutura Geológica. Relevo. Solo.	
OBJETIVOS	
<p>Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura do cotidiano sócio-espacial da sociedade e por conseguinte do aluno;</p> <p>Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos espaciais;</p> <p>Identificar a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais e sua relação com o crescimento socioeconômico;</p> <p>Conhecer os principais minerais e rochas e suas características;</p> <p>Analisar os tipos de solos e sua dinâmica de formação.</p>	
PROGRAMA	
<p>1- Princípios Metodológicos da Geografia e Escolas Geográficas: evolução histórica da Geografia, princípios geográficos, escolas da Geografia, a importância da Geografia na atualidade; 2- Orientação e Coordenadas Geográficas: meios de orientação, pontos de orientação, coordenadas geográficas; 3- Movimentos da Terra e Fusos Horários: movimentos da Terra, movimento de rotação, movimento de translação, equinócios e solstícios, fusos horários, fusos horários do Brasil; 4- Cartografia: evolução da Cartografia: mapas, cartas, plantas e globo, elementos fundamentais de um mapa: escala, projeções cartográficas, técnicas modernas utilizadas na confecção de mapas; 5- Estrutura Geológica do Planeta: idade e evolução da Terra, camadas da Terra, movimento da crosta e deriva continental, estrutura geológica; 6- Relevo: agentes internos do relevo, agentes externos do relevo, tipos de relevo (planícies, planaltos, montanhas, depressões); 7- Minerais e Rochas: minerais e suas propriedades, tipos de rochas; 8- Solos: os solos e sua formação, os horizontes dos solos, a classificação dos solos, a origem dos solos, tipos de solos, a erosão dos solos.</p>	

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas; - Utilização de multimídia e DVD; - Interpretação de textos; - Debate em grupo; - Aulas de campo. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas; - Trabalhos escritos; - Trabalhos apresentados; - Relatórios de viagem. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ADAS, Melhem; Panorama Geográfico: Edição atualizada, Ed. Moderna. 2012.</p> <p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil: ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2014.</p> <p>MORAES, Geografia Geral e do Brasil, Ed. Harbra. 2017.</p> <p>LYGIA TERRA, Raul Borges Guimarães, Regina Araújo. Conexões: Estudos de Geografia do Brasil, 3ª edição. 2016.</p> <p>BRANCO. Anselmo Lazaro, Cláudio Mendonça. Conecte Geografia. 2ª Edição. Saraiva. 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALMEIDA. Lúcia Marina Alves De, Tércio Barbosa Rigolin. Geografia - Série Novo Ensino Médio. 1ª edição, Editora Ática, 2004.</p> <p>MOREIRA, Igor, O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil. 47ª edição. Ática, 2000.</p> <p>VESENTINI, José William. Brasil: sociedade e espaço. 44ª edição. Ática. 2005.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio, Projeto de Ensino de Geografia, 5ª Edição. Moderna. 2005.</p> <p>AMORIM, Marcos de. Coelho e TERRA, Lygia, Geografia Geral, 2ª Edição. Atualizada, Moderna. 2012.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INGLÊS I	
Código:	COEV. 097
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:.	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Joelma Maria dos Santos Gurgel	
EMENTA	
Técnicas de leitura, produção textual, diálogos(conversação), tradução.	
OBJETIVOS	
Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa; tornar-se consciente da importância do estudo de inglesa em suas futuras atividades profissionais; ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês, construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicas de leitura: Skimming e Scanning, ideia central, cognatas, palavras chaves. 2. Presente simples, expressões (rotina), advérbios de frequência. 3. Pronomes possessivos, caso genitivo 's. 4. Pronomes possessivos adjetivos. 5. Pronomes objetos. 6. Presente contínuo. 7. Preposições: lugar, tempo. 8. Passado simples regular e irregular. 9. Futuro: going to. 10 Futuro: Will. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivo-dialogadas; exercícios práticos e teóricos; análise e discussão dos conteúdos; tarefas individuais de produção textual; atividades de produção de diálogos, atividades auditivas com o CD do livro e com músicas	
AVALIAÇÃO	
A avaliação se dará de forma processual e contínua, com base em atividades de leitura, de	

interpretação de texto, produção de texto e uso da gramática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HOLLAENDER Amon, Sanders Sidney. *The Landmark Dictionary*. Ed. Richmond.

COSTA, Baccarin Marcelo. *Glogetrekker-inglês para o ensino médio 1*. Ed. Macmillan. 2ª. Edição. São Paulo. 2010.

SWAN Michael - *The Good Grammar* – Ed. Disal. 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

LIBERATO Wilson, *Compact English* Book. Ed. FTD. São Paulo. 1998.

MURPHY, Raymond. *English Grammar in use* Ed. Cambridge University. Cambridge. 2004.

Dicionário OXFORD Escolar Inglês-Português.. Ed. Oxford University. Oxford. 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL I	
Código:	COEV 086
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Isabel Cristina Carlos Ferro	
EMENTA	
Estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito, quanto da língua oral. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola. Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Empregar normas de circulação na aula de espanhol; Pronunciar o abecedário; Pedir informação léxica e ortográfica; Soletrar palavras; Acentuar palavras; Cumprimentar; Apresentar-se e apresentar alguém; Despedir-se; Empregar fórmulas de cortesia; Pronunciar as vogais e a letra ll. • Perguntar e responder sobre nome, profissão e nacionalidade; Perguntar e informar sobre endereço; Perguntar e informar o estado civil; Perguntar e dizer que língua fala; Perguntar e dizer site e correio eletrônico; Pronunciar o fonema /b/; Falar sobre os membros da família e suas relações. • Descrever fisicamente uma pessoa; Falar do caráter de uma pessoa; Nomear as partes do corpo; Especificar o vestuário; Perguntar e identificar a uma pessoa; Pronunciar a letra h. 	
PROGRAMA	
O abecedário; O acento; Heterotônicos; Os artigos indeterminados e determinados; As contrações al e Del; Fórmulas de cortesia e apresentação; Pronúncia de vogais e letra; Presente do indicativo: verbo ser; O gênero gramatical; Adjetivos de nacionalidade; Léxico de profissão; Interrogativos: qué, a qué dónde, de dónde, cómo; Heterogênicos; Entonación en preguntas y respuestas; El fonema /b/; Tú y usted, segunda pessoa singular do presente do indicativo dos verbos ser, estar, llamarse, hablar, vivir, hacer y dedicarse; Pronomes pessoais. Léxico da família; Léxico do vestuário e partes do corpo humano; Adjetivos qualificativos; Interrogativos: cómo, qué, cuál y cuáles; Pronúncia do H.	
METODOLOGIA	
Aulas interativas; Resolução de tarefas, com atividades independentes em pares e em grupo; Jogos didáticos, Músicas, vídeos e atividades: auditiva com fitas cassete, CDs, Power point e Internet.	

AVALIAÇÃO	
Diagnóstica, formativa e somativa; Observação do desempenho do aluno quanto a: compreensão de leitura, expressão escrita, compreensão auditiva, gramática, vocabulário e expressão oral por meio de Instrumentos: exercícios, testes, provas escritas e orais.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>.ALARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.</p> <p>CASTRO, F: Uso de la gramática española elemental. Madrid, Ed. Edelsa Grupo Didascalía, 1996.</p> <p>Dicionário Brasileiro espanhol- português, português - espanhol. São Paulo. Ed. Oficina de textos. 1997.</p> <p>MARTIN, IVAN RODRIGUES: Síntesis – Curso de lengua española. São Paulo. Ed. Ática, 2005.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa- Calpe, 1997.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Ed. Espasa-Calpe, 1973.</p> <p>.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>GOMEZ TORREGO, L: Manual del español correcto. 2 vols.. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997.</p> <p>GONZÁLES H., Alfredo: Conjugar es fácil. Madrid, Ed. Edelsa, 1997.</p> <p>SECO, Manuel: Gramática esencial del español, Madrid, Espasa-Calpe, 1974.</p> <p>SANTILLANA (ed): lecturas graduadas. Leer en español. Nivel 1. Salamanca, 1992.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario esencial de la lengua española. Salamanca, 1993.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.</p> <p>QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL	
Código:	COEV.171
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2º
Nível:	Médio
Professor (es) responsável (eis):	Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues Ivo Luís Oliveira Silva
EMENTA	
Noções de gestão ambiental para a organização de eventos. Turismo e desenvolvimento sustentável. Impactos dos eventos na natureza. Educação ambiental nos seguimentos sociais. Noções de legislação ambiental. Planejamento de eventos em áreas naturais.	
OBJETIVOS	
Apresentar e discutir os principais marcos históricos, políticos e institucionais – a nível local, nacional e mundial - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Discutir os conceitos relacionados ao meio ambiente e às políticas sócio ambiental. Expor o pensamento sobre a sustentabilidade ambiental nas organizações públicas, privadas e sociais. Planejar o destino dos resíduos e águas servidas dos eventos realizados em ambientes naturais.	
PROGRAMA	
1. Marcos teóricos e conceituais. 2. Meio ambiente e sustentabilidade 3. Principais problemas ambientais e suas medidas mitigadoras. 4. Da Agenda 21: mudanças e desafios. 5. Ética e sustentabilidade. 6. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: uma abordagem econômica. 7. Meio ambiente e responsabilidade social: uma abordagem política e empresarial. 8. Indicadores de sustentabilidade e planejamento dos resíduos e águas servidas dos eventos realizados em ambientes naturais. 9. O Papel da mídia na questão da sustentabilidade.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas ✓ Visitas técnicas ✓ Filmes e debates ✓ Leitura de textos selecionados ✓ Pesquisa e estudos de casos sobre práticas socioambientais e sustentáveis, realizadas por organizações e instituições nas áreas públicas e privadas. ✓ Palestras com especialistas e gestores em meio ambiente e sustentabilidade 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação do conteúdo teórico; ✓ Avaliação de atividades desenvolvidas em sala de aula; ✓ Avaliação das atividades práticas. 	

REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINNI-CARLOS, Viviane. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Editora Bookman, 2012. 2. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade, 2ª edição. Editora Atlas, 2011. 3 BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Meio Ambiente: Guia Prático e Didático, 1ª edição. Editora Érica, 2012. 4. BENSUSAN, Nurit. Meio ambiente: e eu com isso? Editora Peiropolis, 2009. 5. ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente. 1ª edição. Editora Elsevier-Campus, 2007. 6. SCHAUN, Angela, UTSUNOMIYA, Fred. Sustentabilidade: conceitos, contextos e experiências. Editora E-papers, 2010. 7. SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável, 3ª edição. Editora Garamond, 2008. 	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHAUVEL, Marie Agnes. Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios Da Nossa Era. 1ª edição. Editora Mauad. 2010. 2. PELIZZOLI, M. L. Ética e meio ambiente para uma sociedade sustentável. 1ª edição. Editora Vozes, 2013. 3. DA COSTA, José Roberto Vieira. Comunicação de interesse público. Editora Jaboticaba, 2006. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DE EVENTOS	
Código:	COEV.023
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre: Segundo	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eline Alves Soares
EMENTA	
<p>Conceituação e classificação. Tipologias de Eventos. Etapas de um evento. Pré-evento, Trans-Evento e Pós-evento. Comissões de trabalho e competências. Fornecedores e montadoras.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar ao aluno a importância do planejamento de eventos. • Entender o contexto operacional do cotidiano do profissional de eventos. • Perceber as diferenças entre as tipologias de eventos. • Identificar as atividades do Pré-evento, Trans-evento e Pós-evento. • Compreender a formação das comissões de trabalho e suas competências. • Reconhecer serviço/produtos dos fornecedores e montadoras do mercado de eventos. 	
PROGRAMA	
<p>1 - Conceituação e classificação: Tipologias de Eventos 2 - Organização: Projeto; Normas de trabalho e rotinas. 3 - Operação: Estrutura organizacional; Funções típicas e colaboradores possíveis; Controle na gestão. 4 - Execução: fases de um evento. Concepção; Pré-evento; Trans-evento (Evento); Pós-evento. Cadernos de trabalho: disposição de itens e indicação do sequenciamento de tarefas/ações na relação com o tempo. Etapas do planejamento de eventos 5 - Mercado e os profissionais de eventos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas, dialogadas com análise e discussão dos conteúdos. Atividades individuais e em equipes. Apresentação de comunicações orais e prova escrita, aplicabilidade de visitas técnicas e a utilização de recursos áudio visuais de Datashow. Elaboração de um projeto de um evento.</p>	

AVALIAÇÃO	
<p>Avaliar significa um ato de investigação e diagnóstico através do qual analisamos todos os momentos vividos, a qualidade das ações desenvolvidas e o sentir das pessoas envolvidas. Assim, a avaliação dar-se-á pela frequência, participação em sala, atividades escritas ou orais, provas e seminários, a ser definidos com os alunos.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>PAIVA, Hélio Afonso Braga de. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 192 p.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. p.364</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BRASIL. Ministério do Turismo. Segmentação do turismo: marcos conceituais. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2004.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008. 256 p.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. p.195</p> <p>ZITTA, Carmem. Organização de eventos: da ideia à realidade. 4. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2013.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO VISUAL E IDENTIDADE CORPORATIVA	
Código:	COEV. 022
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eduardo Dalle Piagge Filho
EMENTA	
Introdução ao design. Elementos básicos da linguagem visual. Identidade visual.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir habilidades introdutórias de design e programação visual. • Desenvolver a criatividade e as técnicas básicas para projetar a identidade corporativa de uma empresa ou de um evento. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade 1 – Introdução ao design e à programação visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • A mensagem visual • Etimologia dos termos • Definição e funcionalidades do design gráfico e da programação visual • Breve histórico <p>Unidade 2 - Elementos básicos da linguagem visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento do ponto, da linha, da forma, da direção, do tom, da cor, da textura, da dimensão e do movimento na mensagem visual. • Princípios básicos do design <ul style="list-style-type: none"> • Proximidade • Alinhamento • Repetição • Contraste • Tipologia <ul style="list-style-type: none"> • Estudo do tipo e famílias tipográficas; categorias de fontes. • Combinação e contrastes; estudo e seleção de tipografia para projetos. • Cor <ul style="list-style-type: none"> • Psicodinâmica das cores • Identidade cromática • Cores primárias, secundárias e terciárias. <p>Unidade 3 – Identidade corporativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de marca e identidade visual • Elementos da logomarca 	

<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de nome para empresas e/ou eventos ● Construção da identidade visual <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas e critérios • Manual de Identidade ● Sinalização externa / interna de eventos 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivo-dialogadas ● Leitura e discussão de textos e estudos de caso em sala de aula ● Orientação em atividades práticas individuais e em grupo ● Elaboração de seminários ● Recursos de multimídia 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Prova escrita e individual ● Trabalhos e exercícios exercitando elementos básicos do design ● Projeto individual de identidade visual corporativa 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CESAR, Newton. Direção de arte em propaganda. São Paulo: Futura, 2000.</p> <p>HOYLE JR., Leonard H. Marketing de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MUNHOZ, Daniella Michelena. Manual de Identidade Visual [Guia para construção]. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.</p> <p>PÚBLIO, Marcelo Abílio. Como Planejar e Executar uma Campanha de Propaganda. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. 2ª edição. RJ: Rio Books, 2003.</p> <p>WILLIAMS, R. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 2009.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>CAMPOS, Luiz Cláudio, WYSE, Nely e ARAÚJO, Maria Luiza da Silva. Eventos: Oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2000.</p> <p>DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. 2ª edição. SP: Martins Fontes, 1997.</p> <p>FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. SP: Edgard Blucher, 1982.</p> <p>GORDON, B & M. Guia completo do design gráfico digital. Lisboa: Livros e Livros, 2003.</p> <p>LUPETTI, Márcia. Administração em publicidade: a verdadeira alma do negócio. 2ª.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2009.</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo. Criatividade em eventos. São Paulo: Contextos, 2000.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**3º SEMESTRE: CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

DISCIPLINA: PORTUGUÊS III	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Pré-requisito:	Português II
Semestre:	3º Semestre
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Erasmus de Oliveira Freitas
EMENTA	
<p>Estudo do aprimoramento de habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos de forma crítica, autoral, reflexiva, sensível e criativa, apropriando o aluno da capacidade de se comunicar com eficiência em diversos contextos reais de uso do português contemporâneo e apreciar estético e criticamente as diversas manifestações literárias na literatura portuguesa e brasileira – PARTE III.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos, bem como à comunicação eficiente de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos em diversas situações reais de uso do português contemporâneo. ● Desenvolver hábitos de leitura, apreciação, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e obras literárias da literatura em língua materna para amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral, reflexivo, sensível e criativo. ● Apreciar a estética e a criatividade, investigando criticamente o contexto sócio-histórico e cultural subjacente, das diversas manifestações literárias da literatura portuguesa e brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Substantivo. 2. Adjetivo. 3. Artigo e numeral. 4. Pronome. 5. Verbo. 6. Advérbio. 7. Preposição e interjeição. 8. Conjunção. 9. O hipergênero <i>carta</i>. 10. O texto publicitário. 11. O texto de divulgação científica. 12. O texto enciclopédico e o texto explicativo. 13. Resumo, sinopse e release. 	

14. O texto digital.
15. Relatório.
16. O Romantismo literário.
17. As gerações poéticas no Romantismo brasileiro.
18. A prosa romântica brasileira.
19. O teatro romântico.
20. O Romantismo em Portugal.

Observação: Ressaltamos que a ordem e a distribuição de carga horária do conteúdo acima discriminado levarão em consideração a premissa da transdisciplinaridade dos temas subjacentes aos textos-base e que o conteúdo programático desta disciplina será contemplado promovendo a interligação entre os aspectos linguístico-gramaticais, literários e textual-discursivos de modo articulado e contextualizando-os por meio de estudos teórico-práticos e exemplificações usando variados gêneros textuais e contextos reais de uso da língua portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas previamente agendados* para que todos os alunos possam participar ativamente das reflexões e interagir, na busca conjunta do conhecimento. Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação em visitas técnicas e eventos relacionados à disciplina, além das apresentações de seminários avaliativos.

*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa disciplina será realizada como orienta o Regulamento da Ordem Didática (ROD) no que diz respeito à composição das notas nos semestres, às fórmulas de cálculo de médias, às possibilidades de cálculo de notas de cada etapa, à quantidade (04) e aos tipos de avaliações*, aos critérios de aprovação e reprovação, à composição da prova final etc.

*Preferencialmente, serão realizadas aqui, dado o escopo teórico-prático, os seguintes tipos: I - prova escrita, II - trabalhos escritos, III - exercícios orais, escritos e práticos e IV - seminário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 1 – Ensino Médio.
 _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 2 – Ensino Médio.
 _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 3 – Ensino Médio.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: ABL, 2009.
 AGUIAR e SILVA, V. M. de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
 AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1981.
 _____. **Teoria da Literatura**. 6.ed. revista. São Paulo: Clássico Científica, 1965.
 ANTUNES, I. **Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

- BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio.** Brasília, 2008.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.
- _____. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- _____. Presidência da República. **Manual de redação.** Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes. Brasília: Presidência da República, 2002.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade.** 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
- CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto.** São Paulo: Editora Contexto, 2012.
- CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & comunicação social: visões da linguística moderna.** São Paulo: Parábola, 2002.
- COSTA VAL, M. **Redação e textualidade.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
- DIONÍSIO, A. P. et al. **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucena, 2005.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto.** 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FERREIRA, M. **Português: literatura, redação, gramática.** São Paulo: Atual, 2004.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- FIORIN, J. L. (Org.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.
- FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SETTE, G.; TRAVALHA, M.; STARLING, R. **Português: linguagem em conexão.** São Paulo: Editora Leya, 2013.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna.** 27ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- KÖCHE, V. S. et al. **Leitura e produção textual.** Petrópolis: Vozes, 2010.
- KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: contexto, 2006.
- KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Contexto, 2003.
- LAJOLO, M. **O que é literatura.** 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LIMA, C. H. da R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação.** São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- WELLEK, R. e WARREN, A. **Teoria da literatura.** Lisboa: Europa-América, 1962.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: MATEMÁTICA II	
Código:	
Carga Horária:	80 HORAS
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	Matemática I
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Genilson Gomes da Silva
EMENTA	
Trigonometria. Sequências e Progressões. Análise combinatória. Probabilidade.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo propriedades do triângulo retângulo. • Conceituar seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo e aplicá-los na resolução de problemas de geometria; • Conceituar algebricamente e graficamente as funções trigonométricas; Relacionar adequadamente as diversas funções trigonométricas relativas a um mesmo arco; Aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de equações e inequações trigonométricas; • Aplicar transformações e relações trigonométricas em problemas matemáticos que envolvam esses conceitos; • Resolver problemas envolvendo fenômenos periódicos; • Identificar e aplicar a noção de sequências e progressões bem como a sua representação, em outras áreas do conhecimento; • Relacionar e interpretar sequências aritméticas e geométricas nas diversas áreas do conhecimento; • Calcular fatoriais e identificar as características de arranjos, permutações, análise combinatória e probabilidade; • Calcular um número binomial; aplicar propriedades de números binomiais na resolução de equações; Aplicar a relação de Stifel na construção do triângulo de Pascal; aplicar a fórmula do termo geral. • Resolver problemas envolvendo arranjos, permutações, análise combinatória e probabilidade; 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I – Trigonometria do triângulo Retângulo;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O teorema de Pitágoras; 2. Conceitos de seno, cosseno e tangente. <p>Unidade II – Ciclo trigonométrico 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Arcos e ângulos; 2- Circunferência orientada; 3- Arcos côngruos; 4- Seno e cosseno e tangente de um arco; 5- Redução ao primeiro quadrante; 6- Relações trigonométricas fundamentais; 7- Equações trigonométricas; 	

8- Inequações trigonométricas.

Unidade III – Ciclo trigonométrico 2

1. Tangente;
2. Redução ao primeiro quadrante;
3. Equações trigonométricas envolvendo tangentes;
4. Inequações trigonométricas envolvendo tangentes;
5. Secante, cossecante e cotangente.
6. Adição e subtração de arcos;
7. Arco duplo e Arco metade;
8. Transformação em produto;
9. Gráfico da função $\sin x$;
10. Gráfico da função $\cos x$;
11. Gráfico da função $\operatorname{tg} x$.

Unidade IV - Sequências e Progressões

- 1- Sequências finitas e infinitas;
- 2- Progressão Aritmética;
- 3- Interpolação Aritmética;
- 4- Soma dos n primeiros termos de uma progressão aritmética;
- 5- Progressão Geométrica;
- 6- Interpolação Geométrica;
- 7- Soma dos n primeiros termos de uma progressão geométrica.

Unidade V- Análise combinatória

- 1- Princípio fundamental da contagem (PFC);
- 2- Fatorial;
- 3- Permutação;
- 4- Arranjos;
- 5- Combinações.

Unidade VI- Binômio de Newton

- 1- Números binomiais;
- 2- Triângulo de Pascal;
- 3- Binômio de Newton.

Unidade VII: Probabilidade

- 1- Espaço amostral e evento;
- 2- Eventos certo, impossível e mutuamente exclusivos;
- 3- Cálculo de probabilidade;
- 4- Definição teórica de probabilidade e consequências;
- 5- Método binomial.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Produção de notas de aulas com exercícios aplicativos;
- Atividades práticas fora de sala.

AValiação

- Avaliação do conteúdo teórico;
- Avaliação de atividades desenvolvidas em sala de aula;
- Avaliação das atividades práticas;

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.
 GELSON, Tezzi *et al.* **Matemática: Ciência e aplicações**. Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GELSON, lezzi *et al.* **Fundamentos de Matemática Elementar :Análise combinatória e probabilidade.** v. 5 . ed. 5. São Paulo: Moderna, 2005.

AYRES JÚNIOR, *Frank.* **Trigonometria Plana e Esférica.** Coleção Schaum. São Paulo: Mc Graw Hill de Brasil Ltda, 1973.

CARVALHO, P. C. P., MORGADO, A. C. O., PITOMBEIRA, J. B., FERNANDEZ, P. **Análise Combinatória e Probabilidade.** Rio de Janeiro: SBM, 2012.

LIMA, *Elon Lages et al.* **A Matemática do Ensino Médio** (3 volumes). Coleção do Professor de Matemática/Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1999.

GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática - Uma Nova Abordagem - 2º Ano – Trigonometria.** Ensino Médio. 3ª Ed. Editora FTD, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: QUÍMICA II	
Código:	COEV.061
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV.048 – Química I
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis)	Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues
EMENTA	
Compreensão matemática das combinações químicas. Estudo dos gases. Estudo das dispersões.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicar o uso das linguagens: matemática, informática, artística e científica na compreensão de conceitos químicos. ✓ Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia quando no estudo das funções químicas e suas aplicações em benefício do homem; ✓ Ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da química. ✓ Desenvolver diversos modelos de sistemas químicos relacionados com o seu cotidiano. ✓ Fazer uso dos gráficos e tabelas com dados referentes às leis das combinações químicas e estequiométricas. ✓ Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva. ✓ Compreender dados quantitativos, estimativa e medida através das relações proporcionais. ✓ Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano. ✓ Reconhecer o papel da química no sistema produtivo individual. ✓ Relacionar os fenômenos naturais com o meio e vice-versa. ✓ Traduzir através de investigação científica, a importância dos gases para a sobrevivência do homem. ✓ Relacionar os diversos tipos de dispersões com suas aplicações em diversas áreas de conhecimento. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 6. Leis das combinações químicas; 7. Cálculos químicos; 8. Estequiometria; 	

<p>9. Gases; 10. Estudo das dispersões.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas	
AVALIAÇÃO	
A avaliação acontecerá mediante a observação do desempenho do aluno nas atividades individuais e coletivas. Serão aplicadas 2 (duas) avaliações diagnóstica individual.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>REIS, Martha. Projeto múltiplo – Química vol. 1. Editora Ática, 1ª edição, 2014. PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. Editora Saraiva, 1ª edição, 2015. FELTRE, Ricardo. Química 1. Editora Moderna, 6ª edição, 2008. REIS, Martha. Química 2. Editora FTD, 1ª edição, 2011. REIS, Martha. Projeto múltiplo – Química vol. 2. Editora Ática, 1ª edição, 2014. PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano, vol. 2. Editora Saraiva, 1ª edição, 2015. FELTRE, Ricardo. Química 2. Editora Moderna, 6ª edição, 2008. REIS, Martha. Química 2. Editora FTD, 1ª edição, 2011.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>SANTOS, Wildsom Pereira Luiz dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã, vol. 1. Editora AJS, 2ª edição, 2013 MACHADO, Andrea Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. Química, vol. 1. Editora Scipione, 2ª edição, 2013. SANTOS, Wildsom Pereira Luiz dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã, vol. 2. Editora AJS, 2ª edição, 2013 MACHADO, Andrea Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. Química, vol. 2. Editora Scipione, 2ª edição, 2013.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FÍSICA II	
Código:	COEV. 100
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 095
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (s) responsável(eis):	Fábio Eduardo F. R. Ferreira
EMENTA	
<p>Este curso compreende os conceitos associados à Dinâmica. Na primeira parte, são estudadas as Leis de Newton e algumas Leis de força importantes, como é o caso da Lei de Hooke e da Lei do atrito. Em seguida, são estudados os principais conceitos ligados à Gravitação Universal. Na terceira parte, estuda-se a relação entre trabalho e energia e os princípios de conservação da energia mecânica e do momento linear.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar conceitos físicos; • Relacionar, quantificar e identificar grandezas; • Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas para expressão do saber físico; • Expressar corretamente a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica; • Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através de tal linguagem; • Construir e identificar situação-problema, identificando a situação física, utilizando modelos físicos; • Articular o conhecimento físico com conhecimento de outras áreas do saber científico e tecnológico; <p>Aplicar conceitos trabalhados em sala de aula a situações cotidianas próximas da realidade tecnológica e científica.</p>	
PROGRAMA	
<p>Unidade I – Princípios da Dinâmica</p> <p>1.1 - Conceito de Força;</p> <p>1.2 - Equilíbrio de uma partícula;</p> <p>1.3 - Princípio da Inércia (1ª lei de Newton);</p> <p>1.4 - Princípio Fundamental da Dinâmica (2ª Lei de Newton);</p> <p>1.5 - Peso de um corpo;</p> <p>1.6 - Força Elástica;</p> <p>1.7 - Princípio da Ação e Reação (3ª Lei de Newton).</p>	

Unidade II – Forças de Atrito e Forças Curvilíneas

- 2.1- Atrito Estático;
- 2.2- Atrito Cinético;
- 2.3- Lei do atrito;
- 2.4 – Componente Tangencial;
- 2.5 – Componente Centrípeta;
- 2.6 - Aplicações das componentes tangencial e centrípeta aos principais movimentos.

Unidade III - Gravitação

- 3.1- Histórico;
- 3.2- Leis de Kepler;
- 3.3- Lei de Newton da Gravitação Universal;
- 3.4- Satélites;
- 3.5- Estudo do campo gravitacional de um astro.

Unidade IV - Trabalho e Potência

- 4.1 – Trabalho de uma força constante;
- 4.2 – Trabalho de uma força variável – Cálculo gráfico do trabalho;
- 4.3 – Trabalho da força elástica;
- 4.4 – Trabalho da força peso;
- 4.5 – Teorema da Energia-Cinética;
- 4.6 – Potência média e instantânea.

Unidade V - Energia Mecânica e Conservação

- 5.1 – Energia Cinética;
- 5.2 – Energia Potencial;
- 5.3 – Cálculo da Energia Mecânica;
- 5.4 – Princípio da Conservação da Energia Mecânica.

Unidade VI – Momento Linear

- 6.1 – Impulso de uma força constante;
- 6.2 – Momento Linear;
- 6.3 – Teorema do Impulso;
- 6.4 – Conservação do momento linear;
- 6.5 – Colisões mecânicas;
- 6.6 – Centro de massa.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Atividades orientadas com exercícios aplicativos contextualizados;
- Utilização de jogos didáticos;
- Emprego de recursos audiovisuais;
- Atividades envolvendo a elaboração e execução de experimentos.

AVALIAÇÃO

São avaliados os seguintes aspectos: habilidade na resolução de problemas, conhecimento de conceitos de física e sua conexão com o cotidiano, capacidade de elaboração, execução e interpretação de experimentos. Para isso, utiliza-se os seguintes instrumentais:

- Provas;

<ul style="list-style-type: none">• Seminários;• Elaboração de experimentos de baixo custo.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
VILLAS BÔAS, Newton. Tópicos de física - v.1 . 20.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.464 p. CABRAL, Fernando. Física - v.1 . São Paulo, SP: Harbra, 2002. 486 p. GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA. São Paulo: Edusp,1993.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Física: de olho no mundo do trabalho . São Paulo, SP: Scipione, 2003. 415 p. RAMALHO JUNIOR, Nicolau; TOLEDO, Francisco; FERRARO, Gilberto e SOARES, Paulo Antônio. Os fundamentos da física, v1 , 9ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2005.	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

DISCIPLINA: BIOLOGIA III	
Código:	COEV. 005
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 018 - BIOLOGIA II
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Daniel Eugênio Saraiva Filho
EMENTA	
Sistemática e taxonomia. Organismos inferiores- vírus, Reino Monera (bactérias e arqueobactérias), Reino Protista (protozoários e algas) e Reino Fungi (fungos, líquens e micorrizas). Zoologia I (Invertebrados).	
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <p>Estudar as propostas de classificação dos seres vivos de Lineu a Woese. Identificar a organização corporal, estrutural, assim como a reprodução e importância econômica e ecológica dos seres vivos (organismos inferiores). Classificar e conhecer a fisiologia dos principais grupos de animais invertebrados, sua distribuição e importância nos ecossistemas.</p> <p>Específicos:</p> <p>1. Avaliar com um pensamento crítico as diversas propostas de classificação dos seres vivos. 2. Relacionar a organização celular, estrutura, modo de vida e reprodução dos vírus com os demais organismos vivos. 3. Conhecer importância econômica e ecológica das bactérias. 4. Identificar e conhecer as medidas profiláticas das principais doenças causadas por bactérias, protozoários, fungos e vermes. 5. Classificar e reconhecer o papel das algas no equilíbrio dos ecossistemas aquáticos. 6. Possibilitar ao aluno relacionar o papel dos fungos como decompositores e mutualistas no ecossistema. 7. Analisar os grupos de animais invertebrados a luz do conhecimento científico, comparando-os evolutivamente e possibilitando a comparação histofisiológica e reprodutiva dos grupos.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE 1 - Taxonomia e sistemática</p> <p>1.1 História da classificação e distribuição dos organismos vivos em categorias taxonômicas.</p> <p>1.2 Classificação dos seres vivos.</p> <p>UNIDADE 2 – Vírus</p> <p>2.1 Composição química, estrutura e reprodução dos vírus.</p> <p>2.2 Principais doenças causadas pelos vírus e suas medidas profiláticas.</p> <p>UNIDADE 3 – Reino Monera e Protista</p> <p>3.1 Estrutura dos procariontes e eucariontes unicelulares</p>	

<p>3.2 Reprodução assexuada e sexuadas de bactérias, algas e protozoários</p> <p>3.3 Importância econômica e ecológica</p> <p>3.4 – Classificação das algas e protozoários</p> <p>UNIDADE 4 - Reino Fungi</p> <p>4.1 Estrutura, classificação e modo de vida dos fungos.</p> <p>4.2 Problemas causados pelos fungos na agricultura e nos animais.</p> <p>4.3 Relações ecológicas estabelecidas pelos fungos</p> <p>UNIDADE 5 - Zoologia I</p> <p>5.1 Classificação e diversidade dos animais invertebrados.</p> <p>5.2 Invertebrados filtradores e vermiformes.</p> <p>5.3 Invertebrados esquizocelomados e enterocelomados</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas teóricas, expositivas e dialogadas;</p> <p>Análise crítica de textos;</p> <p>Trabalhos de equipes;</p> <p>Trabalhos individuais;</p> <p>Exercícios programados;</p> <p>Exibição de vídeos educativos;</p> <p>Seminários.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação teórica; trabalho em grupo e individual; apresentação de seminários; participação nas discussões.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>GUYTON, A. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, vigésima edição, 2006.</p> <p>AMABIS & MARTHO. Biologia das células. 3 volumes, São Paulo: MODERNA, 2000.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>LOPES, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>MARCZWSKI, M; VÉLEZ, E. Ciências Biológicas. 3 volumes São Paulo: FTD, 1999.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>GUYTON, A. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, sexta edição, 1998.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, décima edição, 2004.</p> <p>MOREIRA, Haylton Gray. Biologia e Saúde. [S. l.]: Biologia e Saúde, [198-].</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA II	
Código:	COEV. 039
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 088 - História I
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Odilon Monteiro da Silva Neto
EMENTA	
Passagem da antiguidade para o Feudalismo; A Formação da Idade Média; O imaginário Medieval; Passagem do Feudalismo para o Capitalismo.	
OBJETIVOS	
GERAL: Compreender as várias dimensões que caracterizam a idade média, percebendo sua influência no conjunto da civilização ocidental.	
ESPECÍFICOS: Perceber as transformações ocorridas na passagem do mundo antigo para o medieval. Conhecer a origem de hábitos, costumes e tradições advindos da cultura medieval. Verificar a aproximação do mundo ocidental ao mundo oriental, compreendendo a influência desse no primeiro.	
PROGRAMA	
4. A transição do Escravismo ao Feudalismo e as transformações nas relações sociais 4.1. A servidão: trabalho e vida do servo medieval 4.2. A sociedade feudal: a terra como instrumento de poder 4.3. Mentalidade medieval: religião e poder descentralizado 5. A crise do sistema Feudal 5.1. O ressurgimento do comércio e das cidades 5.2. O aparecimento da Burguesia 5.3. A crise do Século XIV 5.4. O fim do feudalismo no Ocidente europeu	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição, leitura de textos e documentos, debates, discussões, incluindo aulas de campo desenvolvidas ao longo do curso em articulação com outras disciplinas.	

AVALIAÇÃO	
Será trabalhada avaliação numa perspectiva mediadora e continua, como forma de acompanhamento sistemático do ensino e da aprendizagem. Definem-se como indicadores desse processo: leituras e debates, participação, produção de textos reflexivos, compromissos, além da elaboração de painéis, como meio de socialização do conhecimento e auto-avaliação.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio . São Paulo: Moderna, 2001. HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem . São Paulo: Zahar, 1984 REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. Rumos da História . São Paulo: Atual, 2001. SCHMIDT, Mario. Nova História Crítica . São Paulo: Nova Geração, 2007. VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2001.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo . São Paulo: Brasiliense, 2001. BELTRÃO, C. O mundo bizantino . São Paulo; FTD, 2000. GUERRAS, M.S. Os povos bárbaros . São Paulo: Ática, 1997. HOURANI, A. Uma história dos povos árabes . São Paulo: Cia das Letras, 2001. LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval . Lisboa: Estampa. 1993. v.2. LOT, F. O fim do mundo antigo e o principio da Idade Media . Lisboa: Edições 70, 1980. MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: GEOGRAFIA II	
Código:	COEV. 087
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	Geografia I
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Fabício Américo Ribeiro
EMENTA	
Climatologia. Vegetação. Hidrografia. Questões Ambientais. Geopolítica. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento das Nações. Globalização. Blocos Econômicos. Comércio e Transporte.	
OBJETIVOS	
<p>Compreender as principais características climáticas e botânicas de uma região; Identificar a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais e sua relação com o crescimento socioeconômico; Conhecer a produção do espaço mundial e global, numa perspectiva política, cultural, socioeconômico; Analisar o espaço dos blocos econômicos e sua dinâmica de mercado. Correlacionar o comércio com a rede de transporte.</p>	
PROGRAMA	
<p>1- Climatologia: tempo e clima, atmosfera e suas camadas, elementos e fatores climáticos, massas de ar, variação de temperatura e pressão atmosférica, ciclo hidrológico, tipos de climas; 2- Coberturas Vegetais do Planeta: tundra, floresta de coníferas (taiga), florestas temperadas, vegetação mediterrânea, florestas tropicais e equatoriais, pradarias e estepes, vegetação arbustiva (savana, cerrado e caatinga), vegetação desértica, vegetação de altitude; 3- Hidrografia: vale fluvial, bacia hidrográfica, tipos de bacia, tipos de lagos, oceanos e mares; 4- Questões Ambientais: o efeito estufa, buraco na camada de ozônio, desmatamento, poluição das águas, desertificação, os Tratados e Protocolos Internacionais sobre o Meio Ambiente; 5- Geopolítica Mundial: O mundo do pós-guerra, a organização dos países após a Segunda Guerra Mundial, a guerra fria e a ordem bipolar, o enfraquecimento do socialismo real e o fim da URSS, o mundo multipolar; 6- Desenvolvimento e Subdesenvolvimento: fatores necessários ao desenvolvimento, mundo subdesenvolvido; 7- Globalização: origens e características, principais organizações internacionais, aspectos positivos e negativos do mundo globalizado; 8- Blocos Econômicos: União Europeia, Nafta, Mercosul, Unasul, Apec, Comunidade dos Estados</p>	

Independentes (CEI), Comesa; 9- Comércio e Transportes: características do comércio atual, transportes (rodoviário, hidroviário, ferroviário, aéreo).	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas; - Utilização de multimídia e DVD; - Interpretação de textos; - Debate em grupo; - Aulas de campo. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas; - Trabalhos escritos; - Trabalhos apresentados; - Relatórios de viagem. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ADAS, Melhem; Panorama Geográfico: 14ª Edição, Ed. Moderna, 2012. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil: ensino médio. 2ª Edição. Saraiva, 2014. MORAES, Geografia Geral e do Brasil, 5ª Editora. Harbra, 2017. LYGIA TERRA, Raul Borges Guimarães, Regina Araújo. Conexões: Estudos de Geografia do Brasil, 3ª edição. 2016. BRANCO. Anselmo Lazaro, Cláudio Mendonça. Conecte Geografia. 2ª Edição. Saraiva. 2014</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ALMEIDA. Lúcia Marina Alves De, Tércio Barbosa Rigolin. Geografia - Série Novo Ensino Médio. 1ª edição, Editora Ática, 2004. MOREIRA, Igor, O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil. 47ª edição. Ática, 2000. VESENTINI, José William. Brasil: sociedade e espaço. 44ª edição. Ática. 2005. MAGNOLI, Demétrio, Projeto de Ensino de Geografia, 5ª Edição. Moderna. 2005. AMORIM, Marcos de. Coelho e TERRA, Lygia, Geografia Geral, 2ª Edição. Atualizada, Moderna. 2012.</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>

DISCIPLINA: INGLÊS II	
Código:	COEV. 106
Carga Horária:	40 h
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 097 - Inglês I
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Joelma Maria dos Santos Gurgel	
EMENTA	
Técnicas de leitura, produção textual, diálogos (conversação), tradução.	
OBJETIVOS	
Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa; tornar-se consciente da importância do estudo de inglesa em suas futuras atividades profissionais; ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês, construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Verbos Modais 2. Verbos Modais II 3. Conectivos 4. Presente Perfeito 5. Presente perfeito x presente simples 6. Verbos frasais 7. Sufixos e prefixos 8. Comparativos 9. Superlativos 10 Pronomes indefinidos 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivo-dialogadas; exercícios práticos e teóricos; análise e discussão dos conteúdos; tarefas individuais de produção textual; atividades de produção de diálogos, atividades auditivas com o CD do livro e com músicas.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação se dará de forma processual e contínua, com base em atividades de leitura, de interpretação de texto, produção de texto e uso da gramática.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
COSTA, Baccarin Marcelo. <i>Glogetrekker-inglês para o ensino médio 1</i> . Ed. Macmillan. 2ª. Edição. São Paulo. 2010. HOLLAENDER Amon, Sanders Sidney. <i>The Landmark Dictionary</i> . Ed. Richmond. SWAN Michael - <i>The Good Grammar</i> – Ed. Disal. 2005.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
LIBERATO Wilson, <i>Compact English</i> Book. Ed. FTD. São Paulo. 1998. MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in use</i> Ed. Cambridge University. Cambridge. 2004. Dicionário OXFORD Escolar Inglês-Português.. Ed. Oxford University. Oxford. 2007.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESPANHOL II	
Código:	COEV 093
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV 086 - Espanhol I
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Isabel Cristina Carlos Ferro Melo
EMENTA	
Ampliação do estudo das estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico, pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito, quanto da língua oral. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola. Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.	
OBJETIVOS	
Contar e identificar objetos; Descrever e comparar objetos; Pronunciar ca, co, cu, que, qui, (K), (C); Situar coisas e pessoas no espaço; Perguntar e dizer: data, tempo, dias da semana, hora; Perguntar e responder "qué están haciendo las personas"; Pronunciar ja, je, ji, jo, ju, ge, gi; Descrever uma casa, suas partes e objetos que a compõem; Expressar existência; Falar por telefone; Pronunciar o ch; Falar de hábitos cotidianos e situá-los no tempo; Dizer com que frequência fazemos as coisas; Pronunciar y, hi; Falar de ações habituais; Falar do passado; expresar lo que hemos hecho.	
PROGRAMA	
Formação do plural. e concordância; Os numerais de 0-100; Pronomes e adjetivos; demonstrativos; As cores; Substantivos e adjetivos; Os possessivos; Comparação de igualdade, inferioridade e superioridade; Fonema /k; Presente de indicativo: verbo estar; Expressões de lugar; Pontos cardinais; La fecha, los meses del año, las estaciones, los días de la semana; Fenômenos atmosféricos; O fonema /x/; Presente de indicativo: verbo tener; Preposições e advérbios; Léxico sobre a casa; Presente de indicativo: hay. Heterosemânticos; Pronúncia: ch.	
METODOLOGIA	
Aulas interativas; Resolução de tarefas, com atividades independentes em pares e em grupo; Jogos didáticos; Músicas, vídeos e atividades: auditiva com fitas cassete, CDs, Power point e Internet.	

AVALIAÇÃO	
Diagnóstica, formativa e somativa onde observa-se o desempenho do aluno quanto a compreensão de leitura, expressão escrita, compreensão auditiva, gramática, vocabulário e expressão oral, por meio de exercícios, testes, provas escritas e orais.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>MARTIN, IVAN RODRIGUES: Síntesis – curso de lengua española. São Paulo. Ed. Ática, 2005.</p> <p>SANCHEZ JESUS & OUTROS: Español sin Fronteras. Nivel intermedio. Madrid, Ed. Sociedad General Española de Librería, 2002.</p> <p>CASTRO, F: Uso de la gramática española elemental. Madrid, Ed. Edelsa Grupo Didascalia, 1996.</p> <p>Dicionário Brasileiro espanhol- português, português - espanhol. São Paulo. Ed. Oficina de textos. 1997.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 1997.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Ed. Espasa-Calpe, 1973.</p> <p>ALARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.</p> <p>GOMEZ TORREGO, L: Manual del español correcto. 2 vols.. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997.</p> <p>SECO, Manuel: Gramática esencial del español, Madrid, Espasa-Calpe, 1974.</p> <p>SANTILLANA (ed): lecturas graduadas. Leer en español. Nivel 2 e 3. Salamanca, 1992.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario esencial de la lengua española. Salamanca, 1993.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.</p> <p>QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997.</p> <p>GONZÁLES H., Alfredo: Conjugar es fácil. Madrid, Ed. Edelsa, 1997</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA EM EVENTOS	
Código:	COEV. 019
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Ernani Andrade Leite
EMENTA	
O Plano de Planejamento de Campanha, o perfil da organização e as demandas do cliente. Os diferentes itens de um Plano de Comunicação. Criação e prática de um Plano de Comunicação. Aplicar os recursos de expressão gráfica na confecção de cartazes, folders, através da elaboração de projetos visuais aplicados a área de eventos.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Perceber o conceito, a abrangência, a importância e a diversidade do uso dos computadores na sociedade, mais especificamente nas organizações. ● Compreender conceitos teóricos e práticos básicos para elaboração de projetos visuais. ● Identificar instrumental teórico-prático para montagem de projetos visuais para eventos. ● Desenvolver a capacidade cognitiva dos alunos em pesquisar e filtrar informações através da Internet. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos de Projetos; ● Apresentação de software visual; ● O Projeto visual associado a eventos. ● Definição de Projetos Visuais ● Tipos de Projetos Visuais ● Técnicas para elaboração de projetos visuais; ● Elaboração de Projetos visuais para Eventos; ● Apresentação de software para desenvolvimento de projetos visuais. ● Elaboração de um Projeto Visual em eventos (Criação Formulários; Folders, Cartazes entre outros) usando softwares como ferramentas auxiliar. 	
METODOLOGIA	
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Aulas práticas com ênfase na redação científica; Trabalhos de equipes; Exercícios programados; Laboratório de inovação em pesquisa; Seminários; Grupos de discussão; Projetos de Pesquisas.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação será realizada de forma contínua com base: Na avaliação individual e escrita (60%), Na avaliação prática e trabalhos exigidos por unidade em grupo (40%), atividades: individual ou em grupos - Prática e na apresentação e análise de casos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
CITRANGULO, FERNANDES, Amaury. Fundamentos de Produção Gráfica para quem não é produtor gráfico . Rio de Janeiro: Rubio, 2003. GUARESCHI, Pedrinho A. e outros. Os Construtores da Informação – Meios de Comunicação, ideologia e ética . Vozes, Petrópolis: 2000.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
BRIGGS, Asa e Peter Burke. Uma história social da mídia . Zahar, Rio de Janeiro: 2004. DIZARD Jr., Wilson. A Nova Mídia – a comunicação de massa na era da informação . Zahar. Rio de Janeiro: 2000. MORAES, Denis de (org). Globalização, Mídia e Cultura Contemporânea . Letra Livre. Campo Grande: 1997.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESTUDO DE ESPAÇOS PARA EVENTOS	
Código:	COEV.078
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor responsável:	Eline Alves Soares
EMENTA	
<p>Ambientes naturais e de ambientes artificiais e o estudo de eventos viáveis; Reserva, manutenção, conservação e gestão de espaços; Adornos, decorações e indumentárias. Local: capacidade e infraestrutura básica adequada para o evento proposto.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar, de forma criativa, diferentes tendências de design, cor e de tecnologia em espaços físicos no segmento de eventos; • Perceber a necessidade de reservar, manter, conservar e gerir espaços para eventos; • Identificar adornos, decorações e indumentárias para os diferentes tipos de eventos; • Diferenciar e determinar o uso dos distintos espaços para eventos. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1 - Conceituação de design. 2 - Uso adequado das cores e iluminação. 3 - Layout e distribuição do espaço. 4 - Design de espaços físicos e suas tendências. 5 - Prática de decoração de espaços físicos. 6 - Estruturas fixas e móveis. 7 - Tecnologia e equipamentos. 8 - Serviços Terceirizados. 9 - Segurança e manutenção. 10 - Administração de estoque e compras. 11 - Relação com fornecedores. 12 - Contratos e locações. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, dentre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo as especificidades do grupo de alunos e da disciplina. Visitas Técnicas e a utilização de recursos audiovisuais.</p>	

AVALIAÇÃO	
<p>Trabalhos Individuais; Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual); Seminários; Auto Avaliação; Produção Textual e Expressão Oral; Participação em Fóruns e Mediações Acadêmicas.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. 10. ed. São Paulo, SP: Summus, 2008. 195 p. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 340 p. ZITTA, Carmem. Organização de eventos: da ideia à realidade. 4. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2013. 358 p. GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008. 256 p</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>FREUND, Francisco Tommy. Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011. MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. p.195 GONÇALVES, Carmem Lucia Alves. Organização de eventos com arte e profissionalismo. Fortaleza, CE: Sebrae CE, 1998. 227 p.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: MARKETING EM EVENTOS	
Código:	COEV. 021
Carga Horária:	40 h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eduardo Dalle Piagge Filho
EMENTA	
Noções introdutórias do marketing. Orientação para elaboração e prática de eventos indicados para o perfil, as necessidades e os desejos do público-alvo, observadas suas especificidades de concepções de valor, precificação, entrega, divulgação, promoção e atendimento. Análise ambiental e do comportamento do mercado. Plano de marketing.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito e o sistema do Marketing, bem como sua evolução; • Perceber a importância do marketing como ferramenta estratégica na realização de eventos; • Compreender o processo e os elementos do planejamento estratégico de eventos; • Desenvolver compostos mercadológicos orientados para o mercado; • Conhecer os diversos tipos de Marketing e sua aplicabilidade. 	
PROGRAMA	
<p>Introdução ao Marketing de Eventos</p> <p>Introdução ao Marketing Tipos de Marketing Definindo o produto evento Tipos de eventos A importância da informação para o marketing de eventos</p> <p>Análise de ambiente</p> <p>Macroambiente Microambiente Análise do cliente de eventos Análise comparativa da concorrência Análise SWOT</p> <p>Definição de estratégias e objetivos</p> <p>Definição de mercado de eventos, posicionamento e segmentação.</p> <p>Composto de Marketing</p> <p>Composto do Marketing de Serviços</p> <p>Plano de ação</p>	

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivo-dialogadas ● Leitura e discussão de textos e estudos de caso em sala de aula ● Orientação em atividades práticas individuais e em grupo ● Elaboração de seminários ● Recursos de multimídia 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Prova escrita e individual ● Apresentação de seminários ● Apresentação de estudos de caso ● Elaboração de plano de ação (apresentação oral e escrita) 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>CARPINETTI, Luiz Carlos Ribeiro. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>HOYLE JR., Leonard H. Marketing de Eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de Eventos. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>PAIVA, H. A., NEVES, M. F. Planejamento Estratégico de Eventos. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</p> <p>POLIZEI, Eder. Plano de Marketing. São Paulo: Thompson Learning, 2005.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>AMBRÓSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing Básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>_____. Marketing de serviços. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro, 2009.</p> <p>MCCARTHY, E. Jerome. Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

4º SEMESTRE: CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

DISCIPLINA: PORTUGUÊS IV	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Pré-requisito:	Português III
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	ErasmO de Oliveira Freitas
EMENTA	
<p>Estudo do aprimoramento de habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos de forma crítica, autoral, reflexiva, sensível e criativa, apropriando o aluno da capacidade de se comunicar com eficiência em diversos contextos reais de uso do português contemporâneo e apreciar estético e criticamente as diversas manifestações literárias na literatura portuguesa e brasileira – PARTE IV.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos, bem como à comunicação eficiente de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos em diversas situações reais de uso do português contemporâneo. ● Desenvolver hábitos de leitura, apreciação, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e obras literárias da literatura em língua materna para amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral, reflexivo, sensível e criativo. ● Apreciar a estética e a criatividade, investigando criticamente o contexto sócio-histórico e cultural subjacente, das diversas manifestações literárias da literatura portuguesa e brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 21. Introdução à Sintaxe. 22. Estudo do período simples. 23. Estudo do período composto. 24. O texto dissertativo-argumentativo. 25. Artigo de opinião. 26. Editorial. 27. Resenha. 	

28. Roteiro de cinema.
29. O texto dramático.
30. Entrevista.
31. O Realismo literário.
32. O Realismo em Portugal.
33. O Realismo no Brasil.
34. Naturalismo.
35. Parnasianismo.
36. Simbolismo em Portugal e no Brasil.

Observação: Ressaltamos que a ordem e a distribuição de carga horária do conteúdo acima discriminado levarão em consideração a premissa da transdisciplinaridade dos temas subjacentes aos textos-base e que o conteúdo programático desta disciplina será contemplado promovendo a interligação entre os aspectos linguístico-gramaticais, literários e textual-discursivos de modo articulado e contextualizando-os por meio de estudos teórico-práticos e exemplificações usando variados gêneros textuais e contextos reais de uso da língua portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas previamente agendados* para que todos os alunos possam participar ativamente das reflexões e interagir, na busca conjunta do conhecimento. Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação em visitas técnicas e eventos relacionados à disciplina, além das apresentações de seminários avaliativos.

*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa disciplina será realizada como orienta o Regulamento da Ordem Didática (ROD) no que diz respeito à composição das notas nos semestres, às fórmulas de cálculo de médias, às possibilidades de cálculo de notas de cada etapa, à quantidade (04) e aos tipos de avaliações*, aos critérios de aprovação e reprovação, à composição da prova final etc.

*Preferencialmente, serão realizadas aqui, dado o escopo teórico-prático, os seguintes tipos: I - prova escrita, II - trabalhos escritos, III - exercícios orais, escritos e práticos e IV - seminário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 1 – Ensino Médio.
- _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 2 – Ensino Médio.
- _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 3 – Ensino Médio.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: ABL, 2009.
- AGUIAR e SILVA, V. M. de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
- AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1981.
- _____. **Teoria da Literatura**. 6.ed. revista. São Paulo: Clássico Científica, 1965.

- ANTUNES, I. **Gramática contextualizada**: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio**. Brasília, 2008.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.
- _____. **PCN + ensino médio**: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- _____. Presidência da República. **Manual de redação**. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes. Brasília: Presidência da República, 2002.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
- CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
- CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & comunicação social**: visões da linguística moderna. São Paulo: Parábola, 2002.
- COSTA VAL, M. **Redação e textualidade**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
- DIONÍSIO, A. P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FERREIRA, M. **Português**: literatura, redação, gramática. São Paulo: Atual, 2004.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- FIORIN, J. L. (Org.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.
- FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SETTE, G.; TRAVALHA, M.; STARLING, R. **Português**: linguagem em conexão. São Paulo: Editora Leya, 2013.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- KÖCHE, V. S. et al. **Leitura e produção textual**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.
- KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2003.
- LAJOLO, M. **O que é literatura**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LIMA, C. H. da R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- WELLEK, R. e WARREN, A. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

Coordenador do Curso <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>
--	--

DISCIPLINA: MATEMÁTICA III	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	Matemática II
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Genilson Gomes da Silva
EMENTA	
Geometria plana. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e classificar as propriedades de diferentes tipos de figuras planas. • Reconhecer os diferentes tipos de semelhança e congruência de triângulo; • Resolver problemas envolvendo semelhança e congruência de triângulos. • Aplicar as relações métricas do triângulo retângulo em problemas práticos. • Identificar, classificar e caracterizar diferentes polígonos retangulares inscritos na circunferência; • Calcular área de figuras planas; • Reconhecer diferentes tipos de matrizes, trabalhar com suas operações e propriedades. • Calcular determinantes utilizando propriedades e diferentes regras. • Utilizar matrizes e determinantes na resolução de diferentes sistemas lineares relacionando-os a conceitos da geometria analítica. Resolver problemas de aplicação envolvendo matrizes, sistemas lineares e determinantes; 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I - Conceitos iniciais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Propriedade das figuras geométricas; 2. Semelhança de triângulos. <p>Unidade II - Relações no Triângulo retângulo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relações métricas no triângulo retângulo. <p>Unidade III - Polígonos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Polígonos regulares inscritos na circunferência e comprimento da circunferência. <p>Unidade IV - Área</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Áreas: medidas de superfície. <p>Unidade V – Matrizes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação de matrizes; 2. Operações de matrizes; 	

3. Resolução de problemas com matrizes.

Unidade VI – Determinantes

1. Cálculo de determinantes;
2. Propriedade de determinantes;
3. Problemas de aplicações envolvendo determinantes e geometria analítica.

Unidade – VII – Sistemas lineares

1. Classificação de sistemas lineares;
2. Resolução de sistemas lineares por escalonamento;
3. Discussão de sistemas lineares e aplicações;
4. Resolução de Problemas de aplicação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas utilizando recursos visuais e o programa régua e compasso;
- Produção de notas de aulas com exercícios aplicativos;
- Atividades práticas fora de sala.

AVALIAÇÃO

- Avaliação do conteúdo teórico;
- Avaliação de atividades desenvolvidas em sala de aula;
- Avaliação das atividades práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Ensino Médio**. v. único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2011.
 GELSON, Tezzi *et al.* APOIO – **Matemática: Ciência e aplicações : Ensino Médio**. São Paulo. Atud, 2004.
 GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNNO, José Roberto. **Matemática Fundamental - Uma Nova Abordagem - Vol. Único - Ensino Médio**. Editora FTD, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana**. v. 9. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
 GELSON, Iezzi *et al.* **Fundamentos de Matemática Elementar : Sequências , matrizes, determinantes e sistemas**. v. 2. ed. 5. São Paulo: Moderna, 2005.
 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 7. São Paulo: Atual, 1985.
 LIMA, *Elon Lages et al.* **A Matemática do Ensino Médio** (3 volumes). Coleção do Professor de Matemática/Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1999.
 SMOLE, Katia C. Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática - Ensino Médio** (3 volumes) - 9ª Ed. Editora Saraiva, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: QUÍMICA III	
Código:	COEV.109
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV.061 - Química II
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues
EMENTA	
Introdução à Termoquímica. Estudo e aplicação da Cinética Química. Conceitos e cálculos em Equilíbrio Químico.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer através de experimentos quando um processo químico ocorre, analisando um intervalo de tempo do fenômeno. ✓ Desenvolver modelos físico-químicos do cotidiano de sistemas reversíveis e irreversíveis. ✓ Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano. ✓ Reconhecer e propor investigação de um problema relacionado à química orgânica. ✓ Relacionar os fenômenos naturais com o meio e vice-versa. ✓ Traduzir a linguagem discursiva em curtas linguagens usadas em Química. 	
PROGRAMA	
11. Termoquímica; 12. Cinética química; 13. Equilíbrio químico.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas	
AVALIAÇÃO	
Provas e trabalhos	

REFERÊNCIAS BÁSICAS	
REIS, Martha. Projeto múltiplo – Química vol. 2 . Editora Ática, 1ª edição, 2014. PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano, vol. 2 . Editora Saraiva, 1ª edição, 2015. FELTRE, Ricardo. Química 2 . Editora Moderna, 6ª edição, 2008. REIS, Martha. Química 2 . Editora FTD, 1ª edição, 2011.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
SANTOS, Wildsom Pereira Luiz dos; MÔL, Gerson de Souza. Química Cidadã, vol. 2 . Editora AJS, 2ª edição, 2013 MACHADO, Andrea Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. Química, vol. 2 . Editora Scipione, 2ª edição, 2013	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: FÍSICA III	
Código:	COEV. 103
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 100
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (s) responsável (eis):	Fábio Eduardo F. R. Ferreira
EMENTA	
<p>Este curso compreende o estudo da Termologia e da Ondulatória. No conteúdo de termologia são explorados os conceitos de temperatura, calor, termodinâmica e dilatação térmica. Na ondulatória são apresentados os conceitos básicos e as propriedades das ondas de um modo geral. Além disso, são estudados fenômenos ondulatórios tais como reflexão, refração, interferência, ressonância e difração. Esses conceitos, fenômenos e propriedades são aplicados considerando o caso particular das ondas sonoras.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e utilizar conceitos físicos; ● Relacionar, quantificar e identificar grandezas; ● Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas para expressão do saber físico; ● Expressar corretamente a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica; ● Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através de tal linguagem; ● Construir e identificar situação-problema, identificando a situação física, utilizando modelos físicos; ● Articular o conhecimento físico com conhecimento de outras áreas do saber científico e tecnológico; ● Aplicar conceitos trabalhados em sala de aula a situações cotidianas próximas da realidade tecnológica e científica; 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I – Temperatura</p> <p>1.1 – Temperatura e Equilíbrio térmico;</p> <p>1.2- Escalas Termométricas;</p> <p>1.3 – Escalas Celsius e Fahrenheit e conversão;</p> <p>1.4 – Variação de Temperatura;</p> <p>1.5 – Escala absoluta.</p>	

Unidade II - Calor

- 2.1- Definição de calor;
- 2.2- Processos de propagação do calor;
- 2.3- Capacidade térmica e calor específico;
- 2.4- Calor sensível e o seu cálculo;
- 2.5- As mudanças de Estado Físico;
- 2.6- O calor latente;
- 2.7- Curvas de fusão, vaporização e sublimação.

Unidade III - Termodinâmica

- 3.1- Energia interna, trabalho e calor;
- 3.2- A 1ª Lei da Termodinâmica;
- 3.3- Diagramas termodinâmicos;
- 3.4- A energia mecânica e o calor;
- 3.5- As máquinas térmicas e a 2ª Lei da Termodinâmica;
- 3.6 – O ciclo de Carnot.

Unidade IV – Dilatação Térmica

- 4.1 – Dilatação linear dos sólidos;
- 4.2 – Dilatação superficial dos sólidos;
- 4.3 – Dilatação volumétrica dos sólidos.

Unidade V - Ondas

- 5.1- Definição e Classificação das ondas;
- 5.2- Grandezas associadas às ondas;
- 5.3- Velocidade de propagação de uma onda periódica;
- 5.4- Relação de Taylor;
- 5.5- Reflexão e refração de ondas;
- 5.6- Superposição de ondas;
- 5.7- Ressonância;
- 5.8 – Interferência de ondas bidimensionais;
- 5.9 – Princípio de Huygens;
- 5.10 – Difração.

Unidade VI - Acústica

- 6.1 – O som e a sua propagação;
- 6.2 – Intensidade sonora.
- 6.3 – Timbre de um som.
- 6.4 – Batimento, ressonância e difração do som.
- 6.5 – Velocidade de propagação do som.
- 6.6 – Efeito Doppler.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Atividades orientadas com exercícios aplicativos contextualizados;
- Utilização de jogos didáticos;
- Emprego de recursos audiovisuais;
- Atividades envolvendo a elaboração e execução de experimentos.

AVALIAÇÃO

São avaliados os seguintes aspectos: habilidade na resolução de problemas, conhecimento de conceitos de física e sua conexão com o cotidiano, capacidade de elaboração, execução e interpretação de experimentos. Para isso, utiliza-se os seguintes instrumentais:

- Provas;
- Seminários;
- Elaboração de experimentos de baixo custo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

VILLAS BÔAS, Newton. **Tópicos de física - v.2**. 18. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. 448 p.
CABRAL, Fernando. **Física - v.2**. São Paulo, SP: Harbra, 2004. 516 p.
GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA. São Paulo: Edusp,1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. **Física: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo, SP: Scipione, 2003. 415 p.
RAMALHO JUNIOR, Nicolau; TOLEDO, Francisco; FERRARO, Gilberto e SOARES, Paulo Antônio. **Os fundamentos da física, v2**, 9ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: BIOLOGIA IV	
Código:	COEV. 005
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	Biologia I, Biologia II e Biologia III
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (s) responsável (eis):	Daniel Eugenio Saraiva Filho
EMENTA	
Reino Planta e, Zoologia II (vertebrados), fisiologia animal comparada: sistema digestório, respiratório, circulatório, excretor, nervoso e endócrino.	
OBJETIVOS	
<p>Geral: Estudar os vegetais e animais com seus órgãos constituintes através dos parâmetros taxonômicos, bioquímicos, histológicos, fisiológicos e parasitológicos.</p> <p>Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre as relações de parentesco evolutivo entre as plantas. 3. Valorizar o conhecimento sistemático das plantas, tanto para identificar padrões reprodutivos, histológicos e fisiológicos para compreender sua importância nos biomas terrestres e aquáticos. 4. Reconhecer nossas semelhanças e diferenças com outros seres vivos – em particular com os do reino animal – de modo a possibilitar reflexões e análises não-preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no mundo vivo. 5. Avaliar com um pensamento crítico os diversos elementos dos sistemas orgânicos, contextualizando-os para uma prática saudável no nosso dia a dia; 6. Relacionar os órgãos constituintes dos organismos com suas respectivas funções; 7. Compreender a fisiologia dos diversos sistemas; 8. Reconhecer os processos patológicos associados a distúrbios orgânicos. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE 1 – Reino Plantae</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Classificação e diversidade das plantas. 1.2 Reprodução e histologia vegetal. 1.3 Organologia e fisiologia vegetal <p>UNIDADE 2 – Reino Animalia</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Classificação e diversidade dos animais vertebrados. 2.2 Protocordados (Urocordados e Cefelocordados). 	

- 2.3 Vertebrados Agnatha (Ciclostomados).
 2.4 Vertebrados Gnathostomata (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos)

UNIDADE 3 – Fisiologia animal comparada

- 3.1. Sistema digestivo: órgãos constituintes, fisiologia da digestão, enzimas digestivas e patologias mais comuns e patologias mais comuns associadas;
 3.2. Sistema circulatório: órgãos constituintes, músculo cardíaco, o sangue, funcionamento do coração, circulação linfática e patologias mais comuns associadas;
 3.3. Sistema respiratório: órgãos constituintes, fisiologia da respiração, trocas gasosas, o transporte dos gases, controle da respiração e patologias mais comuns associadas;
 3.4. Sistema excretor: órgãos constituintes, a excreção, excretas nitrogenadas, os rins, regulação da função renal.
 3.5. Sistema nervoso: divisão (central, periférico, autônomo), células nervosas, atos reflexos, impulsos nervosos;
 3.6. Sistema endócrino: principais glândulas endócrinas com seus respectivos hormônios e órgãos alvo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas;
 Análise crítica de textos;
 Trabalhos de equipes;
 Trabalhos individuais;
 Exercícios programados;
 Exibição de vídeos educativos;
 Seminários.

AVALIAÇÃO

Avaliação teórica; trabalho em grupo e individual; apresentação de seminários; participação nas discussões.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUYTON, A. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, vigésima edição, 2006.
 AMABIS & MARTHO. **Biologia das células**. 3 volumes, São Paulo: MODERNA, 2000.
 LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. **Biologia Hoje**. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.
 LOPES, S. **Bio**. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2003.
 MARCZWSKI, M; VÉLEZ, E. **Ciências Biológicas**. 3 volumes São Paulo: FTD, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GUYTON, A. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, sexta edição, 1998.
 JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, décima edição, 2004.
 MOREIRA, Haylton Gray. **Biologia e Saúde**. [S. l.]: Biologia e Saúde, [198-].

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA III	
Código:	COEV. 101
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 039 - História II
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Odilon Monteiro da Silva Neto
EMENTA	
Passagem do Feudalismo para o capitalismo; A Chegada da Modernidade; A Formação da Sociedade Brasileira no contexto da Modernidade.	
OBJETIVOS	
<p>GERAL: Perceber a ruptura dos valores medievais em decorrência dos novos olhares gestados pela modernidade.</p> <p>ESPECÍFICOS: Compreender o sentido dos valores de igualdade e liberdade para a vida moderna. Entender o sentido e a formação da sociedade brasileira. Ampliar a gama de conceitos advindos desse momento, percebendo sua influência na sociedade contemporânea.</p>	
PROGRAMA	
6. As transformações nas relações sociais na transição do Feudalismo para o Capitalismo 6.1. A Chegada da Modernidade: Liberdade e igualdade, valores de um novo tempo. 6.2. O Antigo Regime: mercantilismo, absolutismo e colonialismo. 6.3. A formação do Brasil: Cultura, economia, sociedade e política no Brasil colonial.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição, leitura de textos e documentos, debates, discussões, incluindo aulas de campo desenvolvidas ao longo do curso em articulação com outras disciplinas.	
AVALIAÇÃO	
Será trabalhada avaliação numa perspectiva mediadora e contínua, como forma de acompanhamento sistemático do ensino e da aprendizagem. Definem-se como indicadores desse processo: leituras e debates, participação, produção de textos reflexivos, compromissos, além da elaboração de painéis, como meio de socialização do conhecimento e auto-avaliação.	

REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Unesp, 2000</p> <p>MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. São Paulo: Zahar, 1984</p> <p>REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. Rumos da História. São Paulo: Atual, 2001.</p> <p>SCHMIDT, Mario. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2007.</p> <p>VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial 1580-1800. Brasília(DF): Senado Federal. 2005.</p> <p>BURKE, Peter. O Renascimento Italiano: cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.</p> <p>CHAUNU, P. O tempo das reformas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras. 1995.</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 30%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 30%; margin: auto;"/>

DISCIPLINA: GEOGRAFIA III	
Código:	COEV. 094
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 087 – Geografia II
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Fabício Américo Ribeiro
EMENTA	
- Atividade Industrial. Fontes de Energia. Agricultura e Pecuária. Dinâmica Populacional. Estrutura Populacional. Teorias Populacionais. Migrações. Urbanização	
OBJETIVOS	
<p>Compreender a dinâmica da atividade industrial. Identificar as principais fontes de energia tradicionais e alternativas. Conhecer os principais tipos de agriculturas e pecuária. Ler, analisar pirâmides etárias para caracterizar a população de um país. Conhecer as principais teorias populacionais. Analisar as migrações através de suas causas e objetivos. Caracterizar o processo de urbanização.</p>	
PROGRAMA	
<p>1- Indústria: evolução do processo industrial, tipos de concentrações industriais, tipos de indústrias, características do processo industrial; 2- Fontes de Energia: a importância das fontes energéticas, fontes de energia tradicionais, fontes de energia alternativas; 3- Agricultura e Pecuária: tipos de agricultura, sistemas agrícolas, modos de produção agrícolas, tipos de pecuária; 4- Dinâmica Populacional: população absoluta e população relativa, distribuição populacional, taxa de natalidade, taxa de mortalidade, crescimento vegetativo, crescimento populacional; 5- Estrutura Populacional: estrutura por idade, pirâmides etárias, estrutura por sexo, estrutura por qualidade de vida, setores ocupacionais; 6- Teorias Populacionais: Teoria Malthusiana, Teoria Neomalthusiana, Teoria Reformista, Teoria Ecomalthusiana; 7- Migrações: causas dos movimentos migratórios, tipos de migrações; 8- Urbanização: definição e origem, aglomerados urbanos, classificação das cidades, problemas urbanos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>- Aulas expositivas; - Utilização de multimídia e DVD;</p>	

<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de textos; - Debate em grupo; - Aulas de campo. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas; - Trabalhos escritos; - Trabalhos apresentados; - Relatórios de viagem. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ADAS, Melhem; Panorama Geográfico: 14ª Edição, Ed. Moderna, 2012. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil: ensino médio. 2ª Edição. Saraiva, 2014. MORAES, Geografia Geral e do Brasil, 5ª Editora. Harbra, 2017. LYGIA TERRA, Raul Borges Guimarães, Regina Araújo. Conexões: Estudos de Geografia do Brasil, 3ª edição. 2016. BRANCO. Anselmo Lazaro, Cláudio Mendonça. Conecte Geografia. 2ª Edição. Saraiva. 2014</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ALMEIDA. Lúcia Marina Alves De, Tércio Barbosa Rigolin. Geografia - Série Novo Ensino Médio. 1ª edição, Editora Ática, 2004. MOREIRA, Igor, O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil. 47ª edição. Ática, 2000. VESENTINI, José William. Brasil: sociedade e espaço. 44ª edição. Ática. 2005. MAGNOLI, Demétrio, Projeto de Ensino de Geografia, 5ª Edição. Moderna. 2005. AMORIM, Marcos de. Coelho e TERRA, Lygia, Geografia Geral, 2ª Edição. Atualizada, Moderna. 2012.</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: INGLÊS III	
Código:	COEV. 108
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 106 – Inglês II
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Joelma Maria dos Santos Gurgel
EMENTA	
Técnicas de leitura, produção textual, diálogos (conversação), tradução.	
OBJETIVOS	
Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa; tornar-se consciente da importância do estudo de inglesa em suas futuras atividades profissionais; ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês, construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tempos verbais - Revisão 2. Passado Perfeito 3. Gerúndio 4. Infinitivo 5. Pronomes indefinidos 6. Orações subordinadas relativas (clauses I) 7. Orações subordinadas relativas (clauses II) 8. Orações condicionais I 9. Orações condicionais II 10. Orações condicionais III 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivo-dialogadas; exercícios práticos e teóricos; análise e discussão dos conteúdos; tarefas individuais de produção textual; atividades de produção de diálogos, atividades auditivas com o CD do livro e com músicas.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação se dará de forma processual e contínua, com base em atividades de leitura, de interpretação de texto, produção de texto e uso da gramática.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>HOLLAENDER Amon, Sanders Sidney. <i>The Landmark Dictionary</i>. Ed. Richmond. 2014. COSTA, Baccarin Marcelo. <i>Gloetrekker-inglês para o ensino médio 1</i>. Ed. Macmillan. 2ª. Edição. São Paulo. 2010. SWAN Michael - <i>The Good Grammar</i> – Ed. Disal. 2005.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>LIBERATO Wilson, <i>Compact English Book</i>. Ed. FTD. São Paulo. 1998. MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in use</i> Ed. Cambridge University. Cambridge. 2004. Dicionário OXFORD Escolar Inglês-Português.. Ed. Oxford University. Oxford. 2007.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA II	
Código:	COEV 017
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV 007 – Educação Física I
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Andreyson Calixto de Brito
EMENTA	
Pressupostos das Atividades físicas escolares e não escolares processos teóricos metodológicos dos esportes coletivos e individuais, benefícios da educação física na inclusão social, relacionamento entre educação física, esporte, sociedade, saúde e qualidade de vida.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e vivenciar a educação física como disciplina e como atividade e sua importância na saúde das pessoas; Identificar as atividades físicas escolares e não escolares; ● Compreender os conceitos de esportes e atividades físicas; ● Formular e executar projetos de eventos esportivos; ● Compreender a importância da educação física na vida e na qualidade de vida das pessoas; ● Identificar e vivenciar os esportes coletivos e individuais; ● Compreender os benefícios da educação física na inclusão social; ● Identificar e vivenciar os diferentes tipos de Jogos; ● Conhecer e vivenciar os diferentes tipos de lutas. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Esportes coletivos (futebol, futsal, basquete, vôlei e handebol) ● Esportes individuais (atletismo e natação) 	
METODOLOGIA	
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Aulas práticas com ênfase na atividade física; Trabalhos de equipes; Exercícios programados; Formulação de eventos esportivos; Seminários; Grupos de discussão; Projetos de Pesquisas.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação será realizada de forma constante, levando em consideração o potencial, o envolvimento e o desenvolvimento de cada aluno na dinâmica do processo educacional, para	

isso utilizaremos alguns instrumentos como: participação do aluno no processo pedagógico; seminários; trabalhos em grupo e/ ou individual; auto-avaliação; produção de textos; relatórios de aulas; construção de eventos; provas e outros.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREIRE, J. B. **O Jogo: entre o riso e o choro**. Campinas - SP: Autores Associados, 2005 (2ª edição).

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

BAYER, C. **O ensino dos desportos coletivos**. Lisboa: Dinalivro, 1994

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

PAES, R.R.. **Educação Física Escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Canoas: Editora Ulbra, 2001.

REVERDITO, S.R.; SCAGLIA, A.J. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

TANI, G.; BENTO, J.O.; e PETERSEN, R.D.S. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL III	
Código:	COEV 098
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV 093 – Espanhol II
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Isabel Cristina Carlos Ferro Melo	
EMENTA	
Utilização adequada dos recursos linguísticos e do léxico básico da língua espanhola, nas modalidades escrita e, sobretudo oral, desenvolvendo atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessária ao desempenho profissional, aprimorando os sentidos de responsabilidade, honestidade, respeito e cooperação.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Pronunciar ga, go, gu, gue, gui, (g). ● Compreender a importância do espanhol no mundo. ● Obter informação sobre as duas formas de chamar o idioma. ● Conhecer onde vive a população de “Hispanohablantes”. ● Falar quantidades. ● Comparar países. ● Pronunciar ce, ci, (z), za, zo, zu. ● Informar sobre distancias e localização. ● Dar instruções para ir a um lugar. ● Expressar gostos e preferências pessoais. ● Expressar coincidências e diferenças de gostos. ● Expressar mal estar. ● Expressar planos e ações futuras. ● Pronunciar (r), (rr). 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Presente de indicativo: formas verbais regulares; Pronomes reflexivos; Pronúncia: y, hi; Presente de indicativo: formas verbais irregulares; Preposição en, a; Pretérito perfecto: participios regulares e irregulares. ● Fonema / g/; Números ordinaies; Pronúncia: za, zo, zu, ce, ci, (Z) final; La ciudad de Méjico; Formas imperativas: afirmativas, tú y usted. ● Instruções; Pronúncia r- RR; Quantificadores: muy y mucho; Formas gustar e doler. ● Ir a + infinitivo. 	
METODOLOGIA	
Aulas interativas; Resolução de tarefas, com atividades independentes em pares e em grupo;	

Jogos didáticos; Músicas, vídeos e atividades: auditiva com fitas cassete, CDs, Power point e Internet.	
AVALIAÇÃO	
Diagnóstica, formativa e somativa. Avaliação do desempenho do aluno quanto a: compreensão de leitura, expressão escrita, compreensão auditiva, gramática, vocabulário e expressão oral, por meio dos exercícios, testes, provas escritas e orais compreensão de leitura, expressão escrita, compreensão auditiva, gramática, vocabulário e expressão oral.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>MARTIN, IVAN RODRIGUES: Síntesis – curso de lengua española. São Paulo. Ed. Ática, 2005.</p> <p>SANCHEZ JESUS & OUTROS: Español sin Fronteras. Nivel intermedio. Madrid, Ed. Sociedad General Española de Librería, 2002.</p> <p>CASTRO, F: Uso de la gramática española elemental. Madrid, Ed. Edelsa Grupo Didascalía, 1996.</p> <p>Dicionário Brasileiro espanhol- português, português - espanhol. São Paulo. Ed. Oficina de textos. 1997.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 1997.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Ed. Espasa-Calpe, 1973.</p> <p>ALARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.</p> <p>GOMEZ TORREGO, L: Manual del español correcto. 2 vols.. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997.</p> <p>SECO, Manuel: Gramática esencial del español, Madrid, Espasa-Calpe, 1974.</p> <p>SANTILLANA (ed): lecturas graduadas. Leer en español. Nivel 2 e 3. Salamanca, 1992.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario esencial de la lengua española. Salamanca, 1993.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.</p> <p>QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997.</p> <p>GONZÁLES H., Alfredo: Conjugar es fácil. Madrid, Ed. Edelsa, 1997.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA	
Código:	COEV. 167
Carga Horária:	80 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	---
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Ana Cláudia Gouveia de Sousa Francisco Antônio Barbosa Vidal Eduardo Dalle Piagge Filho
EMENTA	
Tipos de Empresa Noções de Contabilidade. Operações Bancárias e Comerciais. Matemática Comercial e Financeira. Análise Contábil e Financeira de Empresas. Gestão Financeira de Empresas. Fluxo de Caixa. Capital de Giro. Controles Financeiros.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver habilidades técnicas de manuseio de operações financeiras e comerciais; ● Conhecer os processos de gestão de recursos financeiros através de conhecimentos contábeis; ● Compreender os principais aspectos sobre a contribuição da Contabilidade para o processo decisório na área financeira; ● Desenvolver competências sobre uso de controles financeiros e documentação fiscal. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – CONCEITOS CONTÁBEIS RELEVANTES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tipos de Empresas ● Patrimônio ● Balanço Patrimonial <ul style="list-style-type: none"> ● Razão ● Métodos das partidas dobradas ● Plano de Contas ● Balancete de Verificação ● Demonstrativo de Resultado do Exercício <p>UNIDADE II – GESTÃO FINANCEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos de Administração Financeira ● Papel do Gestor Financeiro ● Operações Bancárias ● Operações Comerciais ● Gestão de Fluxo de Caixa ● Gestão de Capital de Giro ● Noções de Cálculo de Custos e Precificação 	

- Operações de Tesouraria, Contas a Pagar, Contas a Receber, Caixa.
- Documentação Fiscal
- Principais Controles Financeiros

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, dentre outras metodologias, trabalhos em equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo com especificidades do grupo de alunos e da disciplina.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá mediante a observação do desempenho do aluno nas atividades individuais e coletivas. Serão aplicadas 2 (duas) avaliações diagnóstica individual.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROSS, Stephen A. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.
 MARION, Jose Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 ÁVILA, Carlos Alberto de. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Livro Técnico, 2011.
 FERRONATO, Airto João. **Gestão Contábil-financeira de Micro e Pequenas Empresas - Sobrevivência e Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
 OLIVEIRA, Michelle S.de, MOREIRA, Sherley C.. **Noções de contabilidade básica para cursos técnicos**. Brasília, DF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CERIMONIAL	
Código:	COEV.064
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável I(eis):	Marcel Waline de Carvalho Ferraz Fernandes Eline Alves Soares
EMENTA	
Histórico: do cerimonial. A importância do cerimonial e protocolo no âmbito das Organizações Públicas e Privadas. Uso dos símbolos Nacionais; Práticas e participações em cerimoniais oficiais e eventos empresariais (organização, coordenação, mestre-de-cerimônias e recepção). Solenidades; Protocolo; Precedência; Ética e Etiqueta;	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1 Diferenciar os tipos e subtipos de solenidades, públicas e privadas; 2 Identificar os rituais do cerimonial público e as relativas adaptações no cerimonial privado; 3 Perceber os critérios e cuidados que circundam o protocolo e a precedência; 4 Relacionar o estudo da ética e da etiqueta aos diferentes formatos de solenidades; 5 Compreender a Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Solenidades públicas e privadas: cerimonial, protocolo, precedência, ética e etiqueta 2. Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers. 3. Estudo de cenários e situações; 4. Atores das cerimônias: apresentação e postura; 5. Personagens em solenidades: aparência, comportamento, comunicação e qualificação; 6. Tarefas e tempos: palco, auditório, protocolo, precedências, 7. cerimonial, recepção e bastidores; 8. Adornos, hinos, bandeiras, trajes. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com ideias generalistas.</p> <p>O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das ideias essenciais da aula) será exposto partindo de ideias gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com ideias básicas que ancoram ideias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações.</p> <p>A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser progressiva, contínua e direcionada.</p>	

Chamar-se-á atenção para as ideias mais importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber. Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade. Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula.

AVALIAÇÃO

Avaliação, por ser progressiva, contínua e direcionada ao momento de cada unidade trabalhada, em sala, para cada uma das duas etapas, pois, a sistemática de avaliação se desenvolverá em dois momentos. Serão, no mínimo, duas avaliações por etapa ou momento avaliativo. Comporá esta avaliação individual, contínua e direcionada um momento, em sala de aula, de auto-avaliação possibilitando, ao aluno, perceber o desempenho individual e coletivo no tocante a aquisição do conhecimento trabalhado.

A nota da etapa será a média aritmética das notas obtidas pelo aluno.

Caso o aluno não atinja média (6,0) para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo 3,0, fará prova de recuperação, que deverá ser aplicada em 72 horas, após o resultado da média semestral divulgada pelo docente.

A nota da prova de recuperação deverá ser somada à média semestral e dividida por 2 e deverá ser igual ou maior do que 5,0, para que o aluno obtenha aprovação.

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina.

Leiam o informativo do Departamento de Ensino e, principalmente, o Regulamento da Organização Didática (ROD).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREUND, Francisco Tommy. **Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011.

SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos**: uma prática ao alcance de todos. São Paulo: Paulus, 2010.

LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial, protocolo e etiqueta**: introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATARAZZO, Claudia. **Etiqueta sem frescura**. Organização e redação Edilson Cazeloto. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995.

SPEERS, Nelson. **Cerimonial para relações públicas**. São Paulo: N. Speers, 1984. Volume 1.

SPEERS, Nelson. **Cerimonial para relações públicas**. São Paulo: N. Speers, 1984. Volume 2.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LEÃO, Célia Pereira de Souza. **Boas maneiras de A a Z**. São Paulo: Editora STS, 2000.

LINS, Augusto Estellita. **Etiqueta, protocolo e cerimonial**. Brasília (DF): Linha Gráfica Editora, 1991.

CARVALHO, Milena. **Gerenciamento profissional de eventos**. Fortaleza, CE. Êxito, 1993.

GONÇALVES, Carmen Lúcia Alves. **Organização de eventos com arte e profissionalismo**. Fortaleza: Sebrae, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Código:	COEV. 168
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	4º
Nível:	Nível Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	
EMENTA	
Moral e Ética. Moral e Comportamento humano. Conceitos filosóficos de homem, sociedade, trabalho, alienação e ideologia. Avaliação e juízos morais. Ética profissional. Ética e corrupção. Reflexões sobre a nova sociedade do lazer. A responsabilidade civil e social no âmbito da atuação profissional do técnico em eventos.	
OBJETIVOS	
Conhecer as bases epistemológicas da Ética enquanto ciência que estuda a conduta humana; Estudar de forma científica a problemática Ética e os desafios da sociedade globalizada; Compreender a gênese do conceito de responsabilidade social.	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ética e moral, diferença e semelhança; ✓ O outro e processo da alteridade – cultura, identidade, religiosidade e ideologia; ✓ Ética como uma disciplina filosófica; ✓ Ética e cidadania; ✓ Ética e meio ambiente: visões dicotômicas entre homem e natureza; ✓ Ética e desenvolvimento sustentável. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Considerações teóricas sobre a gestão da responsabilidade social; ✓ Responsabilidade social: conceito, problemas e histórico; ✓ Responsabilidade social: marketing ou filantropia?; ✓ O público e o privado: a quem cabe a responsabilidade pela sociedade?; ✓ Escopo das atividades e conteúdo da responsabilidade social. 	

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas, leitura de textos e documentos, debates, discussões e estudos de problemas, trabalhos individuais e em grupos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação acontecerá mediante a observação do desempenho do aluno nas atividades individuais e coletivas. Serão aplicadas 2 (duas) avaliações diagnóstica individual.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 13. Ed. São Paulo, Ática, 2003.</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo de / FROES, Cesar. Gestão da Responsabilidade Social Corporativa. Ed. Qualitymark, 2004.</p> <p>PASSOS, Elizete. Éticas nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>REIS, Carlos Nelson dos / MEDEIROS, Luiz Edgar. Responsabilidade Social das Empresas. Ed. Atlas, 2007.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial. Editora Campus, 2003.</p> <p>TRASFERETTI, Jose Antônio. Ética e Responsabilidade social. Editora Alinea, 2010.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Código de Ética: Instrumento que adiciona valor. São Paulo. Negócio Editora, 2002.</p> <p>VASQUEZ, A., SANCHES. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**5º SEMESTRE: CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

DISCIPLINA: PORTUGUÊS V	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Pré-requisito:	Português IV
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	ErasmO de Oliveira Freitas
EMENTA	
<p>Estudo do aprimoramento de habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos de forma crítica, autoral, reflexiva, sensível e criativa, apropriando o aluno da capacidade de se comunicar com eficiência em diversos contextos reais de uso do português contemporâneo e apreciar estético e criticamente as diversas manifestações literárias na literatura portuguesa e brasileira – PARTE V.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos, bem como à comunicação eficiente de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos em diversas situações reais de uso do português contemporâneo. ● Desenvolver hábitos de leitura, apreciação, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e obras literárias da literatura em língua materna para amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral, reflexivo, sensível e criativo. ● Apreciar a estética e a criatividade, investigando criticamente o contexto sócio-histórico e cultural subjacente, das diversas manifestações literárias da literatura portuguesa e brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pontuação. 2. Concordância nominal. 3. Concordância verbal. 4. Regência nominal. 5. Regência verbal. 6. Colocação pronominal. 7. Crase. 8. Dificuldades ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa. 9. O debate regrado. 	

10. Seminário.
11. Pré-modernismo.
12. Vanguardas européias.
13. Modernismo literário.
14. Modernismo em Portugal e no Brasil.
15. Pós-Modernismo.

Observação: Ressaltamos que a ordem e a distribuição de carga horária do conteúdo acima discriminado levarão em consideração a premissa da transdisciplinaridade dos temas subjacentes aos textos-base e que o conteúdo programático desta disciplina será contemplado promovendo a interligação entre os aspectos linguístico-gramaticais, literários e textual-discursivos de modo articulado e contextualizando-os por meio de estudos teórico-práticos e exemplificações usando variados gêneros textuais e contextos reais de uso da língua portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas previamente agendados* para que todos os alunos possam participar ativamente das reflexões e interagir, na busca conjunta do conhecimento. Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação em visitas técnicas e eventos relacionados à disciplina, além das apresentações de seminários avaliativos.

*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa disciplina será realizada como orienta o Regulamento da Ordem Didática (ROD) no que diz respeito à composição das notas nos semestres, às fórmulas de cálculo de médias, às possibilidades de cálculo de notas de cada etapa, à quantidade (04) e aos tipos de avaliações*, aos critérios de aprovação e reprovação, à composição da prova final etc.

*Preferencialmente, serão realizadas aqui, dado o escopo teórico-prático, os seguintes tipos: I - prova escrita, II - trabalhos escritos, III - exercícios orais, escritos e práticos e IV - seminário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 1 – Ensino Médio.
 _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 2 – Ensino Médio.
 _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 3 – Ensino Médio.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: ABL, 2009.
 AGUIAR e SILVA, V. M. de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
 AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1981.
 _____. **Teoria da Literatura**. 6.ed. revista. São Paulo: Clássico Científica, 1965.
 ANTUNES, I. **Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo:

- Parábola Editorial, 2014.
- BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio.** Brasília, 2008.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.
- _____. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- _____. Presidência da República. **Manual de redação.** Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes. Brasília: Presidência da República, 2002.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade.** 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
- CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto.** São Paulo: Editora Contexto, 2012.
- CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & comunicação social: visões da linguística moderna.** São Paulo: Parábola, 2002.
- COSTA VAL, M. **Redação e textualidade.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
- DIONÍSIO, A. P. et al. **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucena, 2005.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto.** 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FERREIRA, M. **Português: literatura, redação, gramática.** São Paulo: Atual, 2004.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- FIORIN, J. L. (Org.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.
- FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SETTE, G.; TRAVALHA, M.; STARLING, R. **Português: linguagem em conexão.** São Paulo: Editora Leya, 2013.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna.** 27ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- KÖCHE, V. S. et al. **Leitura e produção textual.** Petrópolis: Vozes, 2010.
- KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: contexto, 2006.
- KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Contexto, 2003.
- LAJOLO, M. **O que é literatura.** 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LIMA, C. H. da R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação.** São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- WELLEK, R. e WARREN, A. **Teoria da literatura.** Lisboa: Europa-América, 1962.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: MATEMÁTICA IV	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	Matemática III
Semestre:	5°
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Genilson Gomes da Silva
EMENTA	
Geometria espacial e de posição. Geometria analítica.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e classificar as propriedades de diferentes tipos de figuras espaciais; • Resolver problemas envolvendo poliedros e o cálculo de área e volume de poliedros; • Resolver problemas envolvendo poliedros e o cálculo de área e volume de cilindro, cone e esfera; • Identificar e classificar e caracterizar diferentes polígonos retangulares inscritos na circunferência; • Cálculo de distâncias, posição relativa de retas e planos; • Determinar equações de planos, retas e cônicas. 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I- Geometria espacial</p> <p>1. Conceitos primitivos de geometria espacial e axiomas.</p> <p>Unidade II- Geometria espacial</p> <p>12. Determinação de um plano;</p> <p>13. Posições relativas de reta e plano;</p> <p>14. Posição relativa entre dois planos;</p> <p>15. Projeção ortogonal;</p> <p>16. Ângulos entre reta e plano;</p> <p>17. Ângulos entre dois planos;</p> <p>18. Poliedros.</p> <p>Unidade III- Geometria espacial</p> <p>1. Prismas- definição e classificação;</p> <p>2. Volume e área total de um prisma;</p> <p>3. Paralelepípedo- Definição;</p> <p>4. Volume e área total do paralelepípedo e do cubo;</p> <p>5. Pirâmide-Definição;</p> <p>6. Volume e área total de uma pirâmide;</p> <p>7. Corpos redondos: Cilindro, cone e esfera;</p> <p>8. Troncos.</p> <p>Unidade IV Geometria analítica: reta</p>	

<ol style="list-style-type: none"> 2. Equações da reta; 3. Intersecção de retas; 4. Posição relativa entre retas; 5. Retas perpendiculares; 6. Distância entre ponto e reta; 9. Ângulo entre retas; 7. Bissetrizes; 8. Inequações do 1º e regiões planas. <p>Unidade V- Geometria analítica: circunferência</p> <ol style="list-style-type: none"> 19. Equação reduzida da circunferência; 20. Equação normal da circunferência; 21. Posição relativa entre ponto e circunferência; 22. Posição relativa entre reta e circunferência; 23. Cônicas. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas sobre os temas utilizando recursos visuais e computacionais; ● Produção de notas de aulas com exercícios aplicativos; ● Atividades práticas fora de sala. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação do conteúdo teórico; ● Avaliação de atividades desenvolvidas em sala de aula; ● Avaliação das atividades práticas; 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. v. 2. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Ensino Médio. v. único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p>GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental - Uma Nova Abordagem - Vol. Único - Ensino Médio. Editora FTD, 2011.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>GELSON, Tezzi <i>et al.</i> Matemática: Ciência e aplicações. Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar :Matemática Comercial , Financeira e Estatística - v. 11. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>LIMA, <i>Elon Lages et al.</i> A Matemática do Ensino Médio (3 volumes). Coleção do Professor de Matemática/Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1999.</p> <p>GUIMARÃES, C. dos S. Matemática em Nível IME/ITA: Números Complexos e polinômios.. v. 1. Vestiseller, 2008.</p> <p>SMOLE, Katia C. Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática - Ensino Médio (3 volumes) - 9ª Ed. Editora Saraiva, 2013.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: QUÍMICA IV	
Código:	COEV.122
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV.109
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médico Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues
EMENTA	
<p>Conceitos e aplicações em Eletroquímica. Estudo da radioatividade. Introdução à Química dos compostos de carbono.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar o conhecimento das diversas áreas com os processos eletroquímicos e suas aplicações. ✓ Questionar o uso da radioatividade no mundo moderno. ✓ Compreender as transformações da química orgânica numa visão macroscópica e microscópica. ✓ Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano. ✓ Reconhecer e propor investigação de um problema relacionado à química orgânica. ✓ Relacionar os fenômenos naturais com o meio e vice-versa. ✓ Traduzir a linguagem discursivas em curtas linguagens usadas em Química. ✓ Reconhecer a importância dos compostos orgânicos no cotidiano. ✓ Selecionar dados experimentais que caracterizem um composto orgânico. 	
PROGRAMA	
<p>14. Eletroquímica; 15. Radioatividade; 16. Química dos compostos de carbono;</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas e práticas</p>	

AVALIAÇÃO	
A avaliação acontecerá mediante a observação do desempenho do aluno nas atividades individuais e coletivas. Serão aplicadas 2 (duas) avaliações diagnóstica individual.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>REIS, Martha. Projeto múltiplo – Química vol. 2. Editora Ática, 1ª edição, 2014.</p> <p>PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano, vol. 2. Editora Saraiva, 1ª edição, 2015.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Química 2. Editora Moderna, 6ª edição, 2008.</p> <p>REIS, Martha. Química 2. Editora FTD, 1ª edição, 2011.</p> <p>REIS, Martha. Projeto múltiplo – Química vol. 3. Editora Ática, 1ª edição, 2014.</p> <p>PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano, vol. 3. Editora Saraiva, 1ª edição, 2015.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Química 3. Editora Moderna, 6ª edição, 2008.</p> <p>REIS, Martha. Química 3. Editora FTD, 1ª edição, 2011.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>SANTOS, Wildsom Pereira Luiz dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã, vol. 2. Editora AJS, 2ª edição, 2013</p> <p>MACHADO, Andrea Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. Química, vol. 2. Editora Scipione, 2ª edição, 2013.</p> <p>SANTOS, Wildsom Pereira Luiz dos; MÓL, Gerson de Souza. Química Cidadã, vol. 3. Editora AJS, 2ª edição, 2013</p> <p>MACHADO, Andrea Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. Química, vol. 3. Editora Scipione, 2ª edição, 2013.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FÍSICA IV	
Código:	COEV. 121
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 103 – Física III
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (s) responsável (eis):	Fábio Eduardo F. R. Ferreira
EMENTA	
<p>Este curso engloba os temas de Óptica geométrica e Eletrostática. Na óptica geométrica são abordados os conceitos básicos e princípios associados à propagação da luz. Além disso, estuda-se os fenômenos de interação da luz com superfícies (reflexão e refração). Na segunda parte do curso, estudam-se as cargas elétricas, as interações entre elas e a energia potencial relacionada a uma distribuição de cargas fixadas no espaço. Também são estudados os capacitores elétricos.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e utilizar conceitos físicos; ● Relacionar, quantificar e identificar grandezas; ● Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas para expressão do saber físico; ● Expressar corretamente a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica; ● Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através de tal linguagem; ● Construir e identificar situação-problema, identificando a situação física, utilizando modelos físicos; ● Articular o conhecimento físico com conhecimento de outras áreas do saber científico e tecnológico; <p>Aplicar conceitos trabalhados em sala de aula a situações cotidianas próximas da realidade tecnológica e científica.</p>	
PROGRAMA	
<p>Unidade I – Óptica – Reflexão da luz</p> <p>1.1 – Conceitos básicos</p> <p>1.2- Princípio da Independência dos raios de luz</p> <p>1.3 - Princípio da Propagação Retilínea da Luz</p> <p>1.4 - Reversibilidade da Propagação da Luz</p>	

- 1.5 - Reflexão em espelhos planos
- 1.6 - Reflexão em espelhos esféricos gaussianos

Unidade II - Óptica – Refração da luz

- 2.1- Conceitos iniciais
- 2.2- Índice de Refração
- 2.3- Dispersão da luz
- 2.4- Lâmina de faces paralelas
- 2.5- Prisma óptico

Unidade III - Cargas elétricas

- 3.1- Noção de carga elétrica
- 3.2- Corpo eletricamente neutro e corpo eletrizado
- 3.3- Quantização de carga elétrica
- 3.4- Princípios da eletrostática
- 3.5- Processos de eletrização
- 3.6- Lei de Coulomb

Unidade IV - Campo Elétrico

- 4.1- Conceito e descrição de campo elétrico
- 4.2- Campo elétrico devido a um conjunto de partículas eletrizadas
- 4.3- Voltagem no campo de uma carga pontual
- 4.4- Linhas de força
- 4.5- Densidade superficial de cargas
- 4.6- Campo elétrico criado por um condutor eletrizado
- 4.7- Campo elétrico uniforme

Unidade V – Potencial Elétrico

- 5.1 – Energia potencial eletrostática e Potencial elétrico
- 5.2 – Potencial elétrico devido a um conjunto de partículas eletrizadas
- 5.3 – Equipotenciais
- 5.4 – Trabalho da força elétrica
- 5.5 – Potencial elétrico criado por um condutor eletrizado

Unidade VI – Capacitores

- 6.1 – Definição de capacitância
- 6.2 – O processo de carga de um capacitor
- 6.3 – Energia potencial eletrostática de um capacitor
- 6.4 – Capacitor Plano
- 6.5 – Associação de capacitores

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Atividades orientadas com exercícios aplicativos contextualizados;
- Utilização de jogos didáticos;
- Emprego de recursos audiovisuais;
- Atividades envolvendo a elaboração e execução de experimentos.

AVALIAÇÃO	
<p>São avaliados os seguintes aspectos: habilidade na resolução de problemas, conhecimento de conceitos de física e sua conexão com o cotidiano, capacidade de elaboração, execução e interpretação de experimentos. Para isso, utiliza-se os seguintes instrumentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Provas; ● Seminários; ● Elaboração de experimentos de baixo custo. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>VILLAS BÔAS, Newton. Tópicos de física - v.2. 18. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. VILLAS BÔAS, Newton. Tópicos de física - v.3. 17. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. CABRAL, Fernando. Física - v.2. São Paulo, SP: Harbra, 2004. 516 p. GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA. São Paulo: Edusp,1993.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Física: de olho no mundo do trabalho. São Paulo, SP: Scipione, 2003. RAMALHO Junior, Nicolau; TOLEDO, Francisco; FERRARO, Gilberto e SOARES, Paulo Antônio. Os fundamentos da física, v2 e 3, 9ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2005.</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 50%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 50%; margin: auto;"/>

DISCIPLINA: BIOLOGIA V	
Código:	COEV. 005
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	Biologia I, Biologia II e Biologia III
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Daniel Eugenio Saraiva Filho
EMENTA	
1. Genética: as leis de Mendel, heranças genéticas e as técnicas usadas pela biotecnologia. 2. Evolução: principais teorias evolucionistas e a evolução do homem.	
OBJETIVOS	
<p>Geral</p> <p>Estudar os mecanismos de herança e as principais técnicas utilizadas pela biotecnologia com suas aplicações no melhoramento genético de plantas e animais. Reconhecer as teorias evolucionistas e os mecanismos que explicam o surgimento de novas espécies.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceituar os principais termos relacionados à genética. ● Caracterizar as leis de Mendel. ● Diferenciar os tipos de heranças genéticas: polialelia, interação gênica, herança quantitativa, linkagem e genética de população. ● Reconhecer as principais técnicas utilizadas pela biotecnologia na obtenção do melhoramento genético, como também as suas aplicações nos diversos campos de conhecimento. ● Analisar as diversas teorias que procuram explicar a evolução dos seres vivos. ● Identificar as principais ideias do neodarwinismo. ● Entender o processo de especiação. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE 1</p> <p>1.1 Introdução</p> <p>1.2 Conceitos importantes para a Genética.</p> <p>1.3 1ª Lei de Mendel e suas aplicações na Genética humana.</p> <p>1.4 2ª Lei de Mendel e poliidridismo.</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>2.1 Herança dos cromossomos sexuais.</p> <p>2.2 Genética de Populações.</p>	

<p>UNIDADE 3</p> <p>3.1 Teorias evolucionistas: Lamarckismo e Darwinismo. 3.2 Evidências da evolução. 3.3 Tempo geológico.</p> <p>UNIDADE 4</p> <p>4.1 Neodarwinismo e seleção natural 4.2 Especiação e evolução humana</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Análise crítica de textos; Trabalhos de equipes; Trabalhos individuais; Exercícios programados; Exibição de vídeos educativos; Seminários.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação teórica; trabalho em grupo e individual; apresentação de seminários; participação nas discussões.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>GUYTON, A. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, vigésima edição, 2006. AMABIS & MARTHO. Biologia das células. 3 volumes, São Paulo: MODERNA, 2000. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002. LOPES, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2003. MARCZWSKI, M; VÉLEZ, E. Ciências Biológicas. 3 volumes São Paulo: FTD, 1999.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>GUYTON, A. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, sexta edição, 1998. JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, décima edição, 2004. MOREIRA, Haylton Gray. Biologia e Saúde. [S. l.]: Biologia e Saúde, [198-].</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA IV	
Código:	COEV. 107
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 101 – História III
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Odilon Monteiro da Silva Neto
EMENTA	
A modernidade em curso: Do Iluminismo a Era das Revoluções; A Sociedade Brasileira no conjunto das Revoluções Liberais.	
OBJETIVOS	
<p>GERAL:</p> <p>Compreender o sentido da chamada Era das Revoluções para o conjunto da civilização ocidental.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <p>Entender a formação de uma nova ética onde o mercado contamina as relações sociais. Perceber as transformações ocorridas em virtude do nascimento das fábricas. Verificar as mudanças estruturais e sentir os caminhos do processo civilizador.</p>	
PROGRAMA	
<p>7. A Era das Revoluções I</p> <p>7.1. A Revolução Industrial;</p> <p>7.2. O nascimento das fábricas: tempo, trabalho e disciplina.</p> <p>8. A Era das Revoluções II</p> <p>8.1. A era das luzes;</p> <p>8.2. As duas revoluções políticas: americana e francesa;</p> <p>8.3. Dos movimentos nativistas a busca pela libertação nacional;</p> <p>8.4. Ecos das revoluções liberais no mundo colonial – a independência da América portuguesa e da América Espanhola.</p> <p>9. Sociedade agrária e exclusão no Brasil do Século XIX</p> <p>9.1. O trabalho escravo e cidadania negada</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição, leitura de textos e documentos, debates, discussões, incluindo aulas de campo desenvolvidas ao longo do curso em articulação com outras disciplinas.	

AVALIAÇÃO	
Será trabalhada avaliação numa perspectiva mediadora e continua, como forma de acompanhamento sistemático do ensino e da aprendizagem. Definem-se como indicadores desse processo: leituras e debates, participação, produção de textos reflexivos, compromissos, além da elaboração de painéis, como meio de socialização do conhecimento e auto-avaliação.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Unesp, 2000</p> <p>MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. São Paulo: Zahar, 1984</p> <p>REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. Rumos da História. São Paulo: Atual, 2001.</p> <p>SCHMIDT, Mario. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2007.</p> <p>VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ARRUDA, J. J. A Revolução Industrial. São Paulo, Ática, 1988.</p> <p>COSTA, Emilia Viotti da. Da Monarquia a República. 7.ed. São Paulo: Unesp, 2002.</p> <p>_____, Da Senzala à Colônia. São Paulo: Unesp, 2000.</p> <p>ELIAS, N. Sociedade de Corte. Lisboa: Estampa, 1997.</p> <p>FLORENZANO, M. As revoluções Burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>HOBSBAW, E. J. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>SOUZA, L. M. Desclassificados do Ouro. A pobreza mineira do século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 1986.</p> <p>THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária. Rio de Janeiro: Pet, 1987.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GEOGRAFIA IV	
Código:	COEV. 099
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 094 – Geografia III
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Fabício Américo Ribeiro
EMENTA	
Formação do Espaço Brasileiro. Brasil e Globalização. Aspectos Sociais do Brasil. Brasil e Mercosul. Posição e Localização do Brasil. Estrutura Geológica do Brasil. Relevo do Brasil.	
OBJETIVOS	
<p>Compreender o processo de colonização do Brasil; Interpretar a importância do Brasil no Mercosul; Identificar os principais problemas sociais no Brasil; Localizar a posição geográfica no Brasil no continente americano; Conhecer a estrutura geológica do Brasil; Analisar as principais divisões do relevo brasileiro.</p>	
PROGRAMA	
<p>1- Formação do Espaço Geográfico Brasileiro: as Grandes Navegações e a colonização do Brasil, Brasil: país agroexportador e industrializado, dívida externa e desenvolvimento, situação atual da economia brasileira; 2- Brasil e o Mundo Globalizado: globalização no Brasil, aspectos positivos e negativos da globalização brasileira, economia mundial e economia brasileira; 3- Aspectos Sociais do Brasil: aspectos sociais e desigualdades no Brasil, desenvolvimento econômico e concentração de renda, aspectos da pobreza no Brasil, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil; 4- O Brasil e o Mercosul: origem do Mercosul, aspectos positivos e negativos do Mercosul, a economia brasileira no Mercosul ; 5- Posição e Localização Geográfica do Território Brasileiro: divisão histórica e física do continente Americano, localização e extensão do território brasileiro, limites e pontos extremos do Brasil; 6- Estrutura Geológica do Brasil: Estrutura geológica da América do Sul, estrutura geológica do Brasil; 7- Relevo do Brasil: classificações do relevo brasileiro (classificação de Aroldo de Azevedo, classificação de Aziz N. Ab'Saber, classificação de Jurandy L. S. Ross); 8- Recursos Minerais do Brasil: legislação brasileira sobre exploração mineral, divisão dos recursos minerais, localização dos recursos minerais do Brasil, principais recursos minerais do Brasil, impactos ambientais na extração dos recursos minerais;</p>	

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas; - Utilização de multimídia e DVD; - Interpretação de textos; - Debate em grupo; - Aulas de campo. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas; - Trabalhos escritos; - Trabalhos apresentados; - Relatórios de viagem. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>ADAS, Melhem; Panorama Geográfico: 14ª Edição, Ed. Moderna, 2012.</p> <p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia Geral e do Brasil: ensino médio. 2ª Edição. Saraiva, 2014.</p> <p>MORAES, Geografia Geral e do Brasil, 5ª Editora. Harbra, 2017.</p> <p>LYGIA TERRA, Raul Borges Guimarães, Regina Araújo. Conexões: Estudos de Geografia do Brasil, 3ª edição. 2016.</p> <p>BRANCO. Anselmo Lazaro, Cláudio Mendonça. Conecte Geografia. 2ª Edição. Saraiva. 2014.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>ALMEIDA. Lúcia Marina Alves De, Tércio Barbosa Rigolin. Geografia - Série Novo Ensino Médio. 1ª edição, Editora Ática, 2004.</p> <p>MOREIRA, Igor, O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil. 47ª edição. Ática, 2000.</p> <p>VESENTINI, José William. Brasil: sociedade e espaço. 44ª edição. Ática. 2005.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio, Projeto de Ensino de Geografia, 5ª Edição. Moderna. 2005.</p> <p>AMORIM, Marcos de. Coelho e TERRA, Lygia, Geografia Geral, 2ª Edição. Atualizada, Moderna. 2012.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INGLÊS IV	
Código:	COEV. 113
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 108 – Inglês III
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Joelma Maria dos Santos Gurgel
EMENTA	
Técnicas de leitura, produção textual, diálogos (conversação), tradução.	
OBJETIVOS	
Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa; tornar-se consciente da importância do estudo de inglesa em suas futuras atividades profissionais; ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês, construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tempos perfeitos 2. Verbos auxiliares 3. Voz passive I 4. Voz passive II 5. Pronomes interrogativos 6. Substantivos contáveis e incontáveis 7. Plural dos substantivos 8. Palavras de ligação 9. Discurso direto e indireto I 10. Discurso direto e indireto II 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivo-dialogadas; exercícios práticos e teóricos; análise e discussão dos conteúdos; tarefas individuais de produção textual; atividades de produção de diálogos, atividades auditivas com o CD do livro e com músicas.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação se dará de forma processual e contínua, com base em atividades de leitura, de interpretação de texto, produção de texto e uso da gramática.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>HOLLAENDER Amon, Sanders Sidney. <i>The Landmark Dictionary</i>. Ed. Richmond. 2014. COSTA, Baccarin Marcelo. <i>Gloetrekker-inglês para o ensino médio 1</i>.Ed. Macmillan. 2ª. Edição. São Paulo. 2010. SWAN Michael - <i>The Good Grammar</i> – Ed. Disal. 2005.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>LIBERATO Wilson, <i>Compact English Book</i>. Ed. FTD. São Paulo. 1998. MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in use</i> Ed. Cambridge University. Cambridge. 2004. Dicionário OXFORD Escolar Inglês-Português.. Ed. Oxford University. Oxford. 2007.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FILOSOFIA	
Código:	COEV.096
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	-
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Abrahão Antônio Braga Sampaio
EMENTA	
O que é Filosofia: História, conceito geral, importância e utilidade da filosofia; Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos; A cultura e a filosofia política; A consciência moral: Valores morais; O conhecimento filosófico e científico.	
OBJETIVOS	
<p>Identificar o modo como cada filósofo, em épocas históricas distintas, emprega uma linguagem conceitual própria e formula seus próprios problemas filosóficos a partir de temas, problemas e conceitos que lhes são precedentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler textos de modo significativo; • Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo; • Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes; • Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; • Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer. 	
PROGRAMA	
<p>1. Um saber sem objeto: Introdução à Filosofia</p> <p>1.1 A filosofia como subversão da percepção comum e crítica do sistema de crenças</p> <p>1.2 Filosofia prática e filosofia teórica: uso da racionalidade humana na atitude intelectual</p> <p>1.3 O caráter histórico da filosofia: o pensamento rumo à autonomia</p> <p>2. O Começo de tudo: “a filosofia é grega”</p> <p>2.1. Do <i>mito</i> ao <i>logos</i>: origens da filosofia e a cultura grega</p> <p>2.2. A cosmologia dos pré-socráticos</p> <p>2.3. Sócrates e os sofistas</p> <p>2.4. Platão</p> <p>2.5. Aristóteles</p> <p>2.6. O período helenístico: estoicismo, ceticismo e epicurismo.</p>	

3. Entre fé e razão: a filosofia medieval

3.1. Santo Agostinho

4. A filosofia moderna: o homem e os limites da razão

4.1. Do debate entre inatistas e empiristas ao criticismo

4.2. O surgimento do indivíduo e sua relação com a política

5. A crise da razão no mundo contemporâneo

5.1 A ideologia e sua crítica: filosofia social e política

5.2 A transvaloração de todos os valores: o que é a verdade?

5.3 O existencialismo e o absurdo

5.4 As artes como expressão do nosso mundo: estética filosófica e crítica social

METODOLOGIA

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Aulas práticas com ênfase na análise textual; Trabalhos de equipes; Exercícios programados; Seminários; Grupos de discussão; Projetos de Pesquisas.

AVALIAÇÃO

Trabalhos em grupo, seminários, debates, prova escrita, observando-se a capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____, **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 1 v.

DESCARTES, R. **Discurso do método; Meditações etc.** São Paulo: Nova Cultural (Os Pensadores), 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

SOUZA, Sonia Maria Ribeiro de. **Um outro olhar: filosofia**. São Paulo: FTD, 1995.

PCN Ensino Médio: **Ciências Humanas e suas tecnologias**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

ZILLES, Urbano. **Teoria do conhecimento**. 4. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA III	
Código:	COEV. 165
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV 017 – Educação Física II
Semestre:	3º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Andreyson Calixto de Brito
EMENTA	
Pressupostos das Atividades físicas escolares e não escolares processos teóricos metodológicos dos esportes coletivos e individuais, benefícios da educação física na inclusão social, relacionamento entre educação física, esporte, sociedade, saúde e qualidade de vida.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e vivenciar a educação física como disciplina e como atividade e sua importância na saúde das pessoas; Identificar as atividades físicas escolares e não escolares; ● Compreender os conceitos de esportes e atividades físicas; ● Formular e executar projetos de eventos esportivos; ● Compreender a importância da educação física na vida e na qualidade de vida das pessoas; ● Identificar e vivenciar os esportes coletivos e individuais; ● Compreender os benefícios da educação física na inclusão social; ● Identificar e vivenciar os diferentes tipos de Jogos; ● Conhecer e vivenciar os jogos de luta e os diferentes tipos de lutas. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Lutas (Jogos de luta, Capoeira, Karate. Judô, jiu jitsu, Muay Thai); ● Bullying; ● Violência na escola; ● Organização de evento esportivo. 	
METODOLOGIA	
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Aulas práticas com ênfase na atividade física; Trabalhos de equipes; Exercícios programados; Formulação de eventos esportivos; Seminários; Grupos de discussão; Projetos de Pesquisas.	

AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação será realizada de forma constante, levando em consideração o potencial, o envolvimento e o desenvolvimento de cada aluno na dinâmica do processo educacional, para isso utilizaremos alguns instrumentos como: participação do aluno no processo pedagógico; seminários; trabalhos em grupo e/ ou individual; auto-avaliação; produção de textos; relatórios de aulas; construção de eventos; provas e outros.</p>	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>FREIRE, J. B. O Jogo: entre o riso e o choro. Campinas - SP: Autores Associados, 2005 (2ª edição). CAMPOS, H. J. B. C. Capoeira na escola. Salvador: Edufba, 2001. KISHIKAWA, J. Shin Hagakure, pensamentos de um samurai moderno. 1º Ed. São Paulo: Kendoonile: 2010.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>BARTOLO FILHO, P. R.; Karate-do: História Geral e do Brasil, 2009. ROZA, A. F. C. Judô Infantil. 1º Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2010. PAIVA, L. Pronto pra guerra. 2º Ed. Manaus: Omp Editora, 2010. GRACIE, H. Gracie Jiu-Jitsu. São Paulo: Saraiva Editora, 2007. GONÇALVES, Maria Augusta S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 1997.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ESPANHOL IV	
Código:	COEV. 104
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV 098 – Espanhol III
Semestre:	5°
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Isabel Cristina Carlos Ferro Melo	
EMENTA	
Consolidação e ampliação da competência comunicativa adquirida na série anterior, de forma a usar mais apropriada e fluentemente a língua espanhola nas várias situações de comunicação.	
OBJETIVOS	
<p>Opinar e valorar Colocar um ponto de vista Assegurar Realizar perguntas retóricas Expressar preferências, gostos, saudade, cansaço, frustração Valorizar e opinar Expressar surpresa Expressar chateação Pedir e dar conselhos Recomendar Definir objetos Descrever o que conhecemos Descrever o que buscamos, desejamos ou não conhecemos Falar do futuro em contraste com o presente (os costumes) e o passado Fazer planos e projetos Expressar finalidade e colocá-la em relação com os planos do futuro</p>	
PROGRAMA	
<p>Verbos de entendimento, percepção e língua + Infinitivo/ Subjuntivo “Ser”/ “Parecer” + evidente, seguro, etc. “Estar” + claro/ visto...” “Decir, sentir” “¿No crees que + indicativo?”</p>	

Verbos de sentimento + Infinitivo/ Subjuntivo.
 Ser/ Estar/ Parecer + adjetivo/ substantivo + Infinitivo/Subjuntivo
 Preposições
 Verbos de influencia + que + subjuntivo
 “Yo, en tu lugar” + condicional.
 Concordância de tempos verbais
 Imperfeito de subjuntivo
 Imperfeitos irregulares
 A negação
 Cidades do mundo hispânico
 V(1) + Nome + V(2) + Indicativo/ Subjuntivo.
 Relativos
 Ser/ estar
 Adjetivos para descrever o caráter
 Estados de animo
 “Ponerse” + adjetivo
 Agência de viagens
 Agência imobiliária
 “Cuando” + Subjuntivo em contraste com Indicativo
 Conjunções e marcadores temporais
 Algumas preposições que indicam tempo
 Para/ para que

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas interativas;
 Resolução de tarefas, com atividades independentes em pares e em grupo;
 Jogos didáticos;
 Músicas, vídeos e atividades: auditiva com fitas cassete, CDs, Power point e Internet.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa.
 Avaliação das habilidades: compreensão de leitura, expressão escrita, compreensão auditiva, gramática, vocabulário e expressão oral.
 Instrumentos: exercícios, testes, provas escritas e orais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MARTIN, IVAN RODRIGUES: **Síntesis – curso de lengua española**. São Paulo. Ed. Ática, 2005.
 SANCHEZ JESUS & OUTROS: **Español sin Fronteras**. Nivel intermedio. Madrid, Ed. Sociedad General Española de Librería, 2002.
 CASTRO, F: **Uso de la gramática española elemental**. Madrid, Ed. Edelsa Grupo Didascalía, 1996.
Dicionário Brasileiro espanhol- português, português - espanhol. São Paulo. Ed. Oficina de textos. 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa- Calpe, 1997.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Ed. Espasa-Calpe, 1973.</p> <p>ALARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.</p> <p>GOMEZ TORREGO, L: Manual del español correcto. 2 vols.. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997.</p> <p>SECO, Manuel: Gramática esencial del español, Madrid, Espasa-Calpe, 1974.</p> <p>SANTILLANA (ed): lecturas graduadas. Leer en español. Nivel 2 e 3. Salamanca, 1992.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario esencial de la lengua española. Salamanca, 1993.</p> <p>SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.</p> <p>QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997.</p> <p>GONZÁLES H., Alfredo: Conjugar es fácil. Madrid, Ed. Edelsa, 1997</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE TRABALHO DE RECEPCIONISTA DE EVENTOS	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	---
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eline Alves Soares
EMENTA	
Histórico da profissão; regulamentação da profissão; o papel multidisciplinar do recepcionista de eventos: atribuições; comportamento profissional; gerenciamento e técnicas da recepção; marketing pessoal; atendimento ao público; planejamento e organização da rotina de trabalho; utilização e administração da agenda. Normatização de cada tipo de evento e as especificidades que devem ser observadas quando da sua realização.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e formar profissionais na área de Recepção de Eventos atualizando conhecimentos e tendências mercadológicas; • Formar profissionais capazes de desenvolver trabalho com profissionalismo e diferenciação no mercado; • Compreender as principais funções relacionadas ao papel de um Recepcionista de Eventos.. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico da profissão de recepção em eventos; 2. A dimensão multidisciplinar do recepcionista de eventos: atribuições; comportamento profissional; 3. Perfil da recepcionista de Eventos; 4. Postura e apresentação pessoal 5. Marketing pessoal; 6. Ética profissional; 7. Etiqueta no trabalho e à mesa; 8. Relacionamentos da recepcionista (contratantes, clientes, público em geral...). 9. Atendimento ao público; planejamento e organização da rotina de trabalho; 10. Formas de tratamento; 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, dentre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo as especificidades do grupo de alunos e da disciplina. Visitas Técnicas e a utilização de recursos audiovisuais.	

AVALIAÇÃO	
Prova Escrita; Avaliações Processuais ao longo da disciplina; Seminários, Auto Avaliação; Produção Textual e Expressão Oral; Participação em Fóruns e Mediações Acadêmicas.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>SENAC. DN. Sou recepcionista: técnicas, tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011.</p> <p>SEBRAE - CE. Recepcionista. Fortaleza, CE: Sebrae, 1994. 16 p.</p> <p>CANDIDO, Indio. Recepcionista de eventos: organização e técnicas para eventos. Coleção Hotelaria. EDUCS, 2002, p. 229.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. 10. ed. São Paulo, SP: Summus, 2008. 195 p.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 340 p.</p> <p>ZITTA, Carmem. Organização de eventos: da ideia à realidade. 4. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2013. 358 p.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008. 256 p.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EVENTOS	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	---
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eline Alves Soares
EMENTA	
<p>Conceito e classificação de projetos; Etapas de elaboração do projeto; Análise da viabilidade de projetos; Concepção, aplicação/execução e demonstração das ações do projeto; Entidades parceiras; Público alvo; Custos e orçamentos. Resultados esperados e aplicação de instrumentos de controle.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais formulações teóricas sobre projetos; • Capacitar o aluno na elaboração e etapas de projetos de eventos. • Coletar as informações que permitam mensurar e avaliar em termos quantitativos e qualitativos a aplicação de recursos para a execução de eventos. • Produzir o projeto final do evento. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito e classificação de projetos; 2. Estrutura e etapas de um projeto; 3. O Projeto no contexto do mercado de eventos; 4. O papel do projeto na decisão de investir; 5. Fontes de Financiamento para Projetos; 6. Identificação de Fontes de Recursos e Agentes Financeiros; 7. Avaliação e Monitoramento de Projetos 8. Confecção do Projeto de Eventos 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, dentre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo as especificidades do grupo de alunos e da disciplina. Visitas Técnicas e a utilização de recursos audiovisuais.</p>	
AValiação	
<p>Prova Escrita; Avaliações Processuais ao longo da disciplina; Seminários, Auto Avaliação; Produção Textual e Expressão Oral; Participação em Fóruns e Mediações Acadêmicas.</p>	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 10. ed. São Paulo, SP: Summus, 2008. 195 p.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 340 p.

ZITTA, Carmem. **Organização de eventos**: da ideia à realidade. 4. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2013. 358 p.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008. 256 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LEÃO, Célia Pereira de Souza. **Boas maneiras de A a Z**. São Paulo: Editora STS, 2000.

LINS, Augusto Estellita. **Etiqueta, protocolo e cerimonial**. Brasília (DF): Linha Gráfica Editora, 1991.

CARVALHO, Milena. **Gerenciamento profissional de eventos**. Fortaleza, CE. Êxito, 1993.

GONÇALVES, Carmen Lúcia Alves. **Organização de eventos com arte e profissionalismo**. Fortaleza: Sebrae, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LINGUAGEM ARTÍSTICA PARA EVENTOS	
Código:	COEV.102
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	5º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Sabrina Linhares Gomes e Liliana Matos
EMENTA	
<p>A disciplina procura elucidar a importância da linguagem artística na formação do profissional de Eventos, enfatizando elementos sonoros e cênicos na referente área, como instrumento de participação social e cultural. Trata de estudos de fundamentos conceituais, bem como da aplicação prática, de duas das principais linguagens artísticas (música e artes cênicas) presente em Eventos.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Geral: Apropriar-se de conceitos e técnicas cênicas e musicais, inseridos na área de Eventos, focando nas práticas cotidianas da produção dos mais variados tipos de eventos.</p> <p>Específicos: Educar a sensibilidade e estimular a criatividade artística na produção de eventos variados; Conhecer e valorizar as diferentes formas de manifestações artísticas da Cultura Brasileira; Desenvolver técnicas de postura cênica em Eventos; Desenvolver conceitos e práticas musicais ligados à Trilha Sonora em Eventos.</p>	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – LINGUAGEM ARTÍSTICA Arte, Comunicação e Cultura Linguagem Artística (Música, Artes Cênicas e Artes Visuais) A Linguagem Artística na produção de Eventos</p> <p>UNIDADE II – ARTES CÊNICAS E EVENTOS Conceitos Básicos das Artes Cênicas Técnicas Cênicas para Eventos Postura Cênica em Eventos</p> <p>UNIDADE III – MÚSICA E EVENTOS Principais influências étnicas na formação da música brasileira Música brasileira e sua diversidade ETNO (a música de tradição oral)</p>	

POPULAR (a música midiaticizada) ERUDITA (a música nacionalista) Trilha Sonora em Eventos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Desenvolve-se em três perspectivas – reflexão, observação e realização. Aulas expositivas para abertura de diálogos críticos seguidos de estudo dirigido de textos; Apreciação orientada de material didático previamente selecionado (impressos, áudio e vídeo); Práticas e experimentações artísticas em Eventos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação se dará de forma contínua, será pautada na frequência, na participação em sala e nas atividades práticas e teóricas. Distribuída em dois eixos: <ul style="list-style-type: none"> Escrita - contemplando aspectos teóricos, perceptivos e reflexivos acerca do conteúdo programático abordado na etapa. Prática – com base nas experimentações artísticas voltadas para Eventos desenvolvidas em grupo durante as aulas. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
GIÁCOMO, Cristina. Tudo acaba em Festa . São Paulo: Editora Página Aberta, 1993. MAGALDI, Sábado. Iniciação ao Teatro . 7ed. São paulo: Editora Ática, 2002. MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas . 4ed. São Paulo: Editora Manole, 2007. MIRANDA, Luíza. Negócios e Festas. Cerimonial e Etiqueta em Eventos . 2ed. Belo Horizonte. Editora Autêntica, 2003. MIRANDA, Dilmar. Nós a música popular brasileira . Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2009. SCHAFFER, Murray. Educação Sonora . São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009. SEVERIANO, Jairo. Uma História da música popular brasileira: das origens à modernidade . 2008. STANISLAVSKI, Constantin. A Construção da Personagem . Tradução: Pontes de Paula Lima (da tradução norte-americana). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1970	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
BEUTTENMULLER, Alberto Frederico. Viagem pela Arte Brasileira . São Paulo: Aquariana, 2002. COSTA, Marcelo Farias, Teatro em Primeiro Plano . Fortaleza: Grupo Balaio, Casa da Memória Equatorial, 2007. SCHAFFER, Murray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991. SCHAFFER, Murray. A afinação do Mundo . São Paulo: Editora Unesp, 1997. SWANWICK, Keith. Ensinando Música musicalmente . São Paulo: Moderna, 2003. TRAGTENBERG, Lívio. Música de Cena: dramaturgia sonora . São Paulo: Editora Perspectiva, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

6º SEMESTRE: CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

DISCIPLINA: PORTUGUÊS VI	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Pré-requisito:	Português V
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor responsável:	Erasmio de Oliveira Freitas
EMENTA	
<p>Estudo do aprimoramento de habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos de forma crítica, autoral, reflexiva, sensível e criativa, apropriando o aluno da capacidade de se comunicar com eficiência em diversos contextos reais de uso do português contemporâneo e apreciar estético e criticamente as diversas manifestações literárias na literatura portuguesa e brasileira – PARTE VI.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, ao estudo e à produção de textos, bem como à comunicação eficiente de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos em diversas situações reais de uso do português contemporâneo. • Desenvolver hábitos de leitura, apreciação, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e obras literárias da literatura em língua materna para amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral, reflexivo, sensível e criativo. • Apreciar a estética e a criatividade, investigando criticamente o contexto sócio-histórico e cultural subjacente, das diversas manifestações literárias da literatura portuguesa e brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A leitura e a escrita do texto argumentativo nos exames de seleção e ingresso no Ensino Superior. 2. O parágrafo de introdução. 3. A tese e os argumentos. 4. A argumentação e a persuasão. 5. A construção de ideias e o respeito à ética e à cidadania. 6. A proposta de intervenção social e os direitos humanos. 7. O parágrafo de conclusão. 8. A revisão textual. 9. Procedimentos de leitura: os pressupostos e os implícitos textuais. 10. Procedimentos de leitura: a identificação das relações de coerência. 11. Procedimentos de leitura: a identificação das relações coesivas. 12. Procedimentos de leitura: o reconhecimento dos tipos e dos gêneros textuais. 	

- 13.Procedimentos de leitura: o reconhecimento da finalidade e dos propósitos comunicativos.
 14.Procedimentos de leitura: a identificação das relações semânticas e lexicais.
 15.Procedimentos de leitura: o reconhecimento dos recursos de estilo e os efeitos de sentido.
 16.Tendências literárias contemporâneas na literatura afrobrasílusa.

Observação: Ressaltamos que a ordem e a distribuição de carga horária do conteúdo acima discriminado levarão em consideração a premissa da transdisciplinaridade dos temas subjacentes aos textos-base e que o conteúdo programático desta disciplina será contemplado promovendo a interligação entre os aspectos linguístico-gramaticais, literários e textual-discursivos de modo articulado e contextualizando-os por meio de estudos teórico-práticos e exemplificações usando variados gêneros textuais e contextos reais de uso da língua portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas previamente agendados* para que todos os alunos possam participar ativamente das reflexões e interagir, na busca conjunta do conhecimento. Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação em visitas técnicas e eventos relacionados à disciplina, além das apresentações de seminários avaliativos.

*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa disciplina será realizada como orienta o Regulamento da Ordem Didática (ROD) no que diz respeito à composição das notas nos semestres, às fórmulas de cálculo de médias, às possibilidades de cálculo de notas de cada etapa, à quantidade (04) e aos tipos de avaliações*, aos critérios de aprovação e reprovação, à composição da prova final etc.

*Preferencialmente, serão realizadas aqui, dado o escopo teórico-prático, os seguintes tipos: I - prova escrita, II - trabalhos escritos, III - exercícios orais, escritos e práticos e IV - seminário.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 1 – Ensino Médio.
 _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 2 – Ensino Médio.
 _____. **Português – Linguagens**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. Volume 3 – Ensino Médio.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: ABL, 2009.
 AGUIAR e SILVA, V. M. de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
 AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1981.
 _____. **Teoria da Literatura**. 6.ed. revista. São Paulo: Clássico Científica, 1965.
 ANTUNES, I. **Gramática contextualizada**: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
 BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 10ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio**. Brasília, 2008.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2006.
- _____. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- _____. Presidência da República. **Manual de redação**. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes. Brasília: Presidência da República, 2002.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
- CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
- CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & comunicação social: visões da linguística moderna**. São Paulo: Parábola, 2002.
- COSTA VAL, M. **Redação e textualidade**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
- DIONÍSIO, A. P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FERREIRA, M. **Português: literatura, redação, gramática**. São Paulo: Atual, 2004.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- FIORIN, J. L. (Org.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.
- FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SETTE, G.; TRAVALHA, M.; STARLING, R. **Português: linguagem em conexão**. São Paulo: Editora Leya, 2013.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- KÖCHE, V. S. et al. **Leitura e produção textual**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.
- KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2003.
- LAJOLO, M. **O que é literatura**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LIMA, C. H. da R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- WELLEK, R. e WARREN, A. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: MATEMÁTICA V	
Código:	
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	Matemática IV
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Genilson Gomes da Silva
EMENTA	
Números complexos. Polinômios e equações. Noções Básicas de Estatística	
OBJETIVOS	
<p>Caracterizar o conjunto dos números complexos e suas diferentes representações; Efetuar operações com polinômios e números complexos; Resolver equações polinomiais utilizando a decomposição em fatores de primeiro grau, o teorema fundamental da álgebra e a relação de Girard. Construir e interpretar tabelas de frequência, gráficos estatísticos, medidas de dispersão e de tendência central;</p>	
PROGRAMA	
<p>Unidade I- Números complexos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O conjunto dos números complexos; 2. Potencias da unidade imaginária; 3. Forma algébrica dos números complexos; 4. Operações com números complexos na forma algébrica; 5. Forma polar ou trigonométrica do número complexo; 6. Formulas de De Moivre: potenciação e radiciação. <p>Unidade II- Polinômios</p> <ol style="list-style-type: none"> 10. Expansão polinomial de um número; 11. Polinômio de uma variável; 12. Identidade de polinômios; 13. Função polinomial; 14. Operações com polinômios; 15. Método da chave; 16. Divisão de um polinômio por um binômio; 17. Teorema do resto; 18. Teorema de D'Alambert; 19. Dispositivo prático de Brot-Ruffini. <p>Unidade III- Equações polinomiais</p> <ol style="list-style-type: none"> 4- Introdução; 	

<p>5- Equação polinomial ou algébrica; 6- Teorema fundamental da álgebra; 7- Teorema da decomposição; 8- Raízes de uma equação polinomial 9- Relações de Girard.</p> <p>Unidade IV- Noções básicas de estatística</p> <p>1. Termos de uma pesquisa estatística; 2. Representação gráfica; 3. Medidas de tendência central; 4. Medidas de dispersão.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas sobre os temas utilizando recursos visuais e winplot. • Produção de notas de aulas com exercícios aplicativos; • Atividades práticas fora de sala. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do conteúdo teórico; • Avaliação de atividades desenvolvidas em sala de aula; • Avaliação das atividades práticas; 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. v. 2. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Ensino Médio. v. único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>GELSON, Tezzi <i>et al.</i> Matemática: Ciência e aplicações. Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de Matemática Elementar :Matemática Comercial , Financeira e Estatística - v. 11. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>

DISCIPLINA: QUÍMICA V	
Código:	COEV.170
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV.122 – Química IV
Semestre:	6º
Nível: Técnico	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis)	Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues
EMENTA	
<p>Caracterização das funções orgânicas. Estudo das estruturas dos compostos orgânicos. Fundamentos, tipos e mecanismos das reações orgânicas. Importância e aplicação dos conhecimentos em Química Orgânica.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar as funções orgânicas a outras áreas de conhecimento. ✓ Formular questões diagnósticas e propor soluções para problemas apresentados utilizando os elementos da química orgânica. ✓ Identificar através de experimentos fatos ao diversos tipos de reações orgânicas. ✓ Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca das fontes de energia. 	
PROGRAMA	
<p>17. Funções orgânicas e suas aplicações; 18. Estudo das estruturas dos compostos orgânicos (isomeria); 19. Reações orgânicas; 20. Importância e aplicação dos compostos orgânicos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas	
AVALIAÇÃO	
Provas e trabalhos	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

REIS, Martha. Projeto múltiplo – **Química vol. 3**. Editora Ática, 1ª edição, 2014.
PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano, vol. 3**. Editora Saraiva. 1ª edição, 2015.
FELTRE, Ricardo. Química 3. Editora Moderna, 6ª edição, 2008.
REIS, Martha. Química 3. Editora FTD, 1ª edição, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SANTOS, Wildsom Pereira Luiz dos; MÓL, Gerson de Souza. **Química Cidadã, vol. 3**. Editora AJS, 2ª edição, 2013.
MACHADO, Andrea Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. **Química, vol. 3**. Editora Scipione, 2ª edição, 2013

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico**

DISCIPLINA: FÍSICA V	
Código:	COEV. 111
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	COEV. 121
Semestre:	6º
Nível:	Ensino médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Fábio Eduardo F.R. Ferreira
EMENTA	
<p>Este curso compreende o eletromagnetismo e a física moderna. Na primeira parte do curso, será abordada a eletrodinâmica, centrada no conceito de corrente elétrica. Em seguida, serão estudados os conceitos relacionados ao campo magnético e sua relação com a eletricidade. Dessa forma, o magnetismo é apresentado como intrinsecamente ligado à eletricidade, compondo o eletromagnetismo. Por fim, será apresentada uma visão global da Física Moderna, compreendendo a Física quântica e a Teoria da relatividade restrita.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e utilizar conceitos físicos; ● Relacionar, quantificar e identificar grandezas; ● Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas para expressão do saber físico; ● Expressar corretamente a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica; ● Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através de tal linguagem; ● Construir e identificar situação-problema, identificando a situação física, utilizando modelos físicos; ● Articular o conhecimento físico com conhecimento de outras áreas do saber científico e tecnológico; <p>Aplicar conceitos trabalhados em sala de aula a situações cotidianas próximas da realidade tecnológica e científica.</p>	
PROGRAMA	
<p>Unidade I – Corrente Elétrica e resistores</p> <p>1.1 – Corrente Elétrica 1.2- Gerador elétrico 1.3- Continuidade da corrente elétrica 1.4- Efeito Joule 1.5 – Potência Elétrica 1.6- Leis de Ohm</p>	

Unidade II - Associação de resistores e Circuitos elétricos

- 2.1- Associação de resistores
- 2.2- Reostatos
- 2.3- Medidas Elétricas
- 2.4 – Circuitos elétricos simples

Unidade III – Campo Magnético

- 3.1- O campo magnético de um ímã
- 3.2- Campo magnético uniforme
- 3.3- Ação do campo magnético sobre cargas elétricas
- 3.4 – Movimento de portadores de carga elétrica lançados num campo magnético uniforme

Unidade IV - A origem do Campo Magnético

- 4.1- Campo magnético gerado por um fio retilíneo
- 4.2- Campo magnético gerado por uma espira regular
- 4.3- Campo magnético gerado por um solenoide
- 4.4- Ponto Curie
- 4.5 – Eletroímã

Unidade V – Força magnética sobre correntes elétrica

- 5.1 – Força magnética sobre um trecho elementar de um fio condutor
- 5.2 – Força magnética num condutor retilíneo imerso num campo magnético uniforme
- 5.3 – Espira retangular imersa em campo magnético uniforme
- 5.4 – Força magnética entre dois condutores retilíneos e paralelos

Unidade VI – Indução Eletromagnética

- 6.1 – Fluxo de indução
- 6.2 – Variação do fluxo de indução
- 6.3 – Indução eletromagnética
- 6.4 – Lei de Lenz
- 6.5 – Lei de Faraday – Neumann

Unidade VII – Física Moderna

- 7.1 – Noções de Física Quântica
- 7.2 – Noções de Teoria da Relatividade

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Atividades orientadas com exercícios aplicativos contextualizados;
- Utilização de jogos didáticos;
- Emprego de recursos audiovisuais;
- Atividades envolvendo a elaboração e execução de experimentos.

AValiação

São avaliados os seguintes aspectos: habilidade na resolução de problemas, conhecimento de conceitos de física e sua conexão com o cotidiano, capacidade de elaboração, execução e interpretação de experimentos. Para isso, utiliza-se os seguintes instrumentais:

- Provas;
- Seminários;
- Elaboração de experimentos de baixo custo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

VILLAS BÔAS, Newton. **Tópicos de física - v.3**. 17.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. 399 p
GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA. São Paulo: Edusp. 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. **Física: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo, SP: Scipione, 2003. 415 p.

RAMALHO Junior, Nicolau; TOLEDO, Francisco; FERRARO, Gilberto e SOARES, Paulo Antônio. **Os fundamentos da física, v3**, 9ª edição, São Paulo, Editora Moderna, 2005.

BRENNAN, Richard. **Gigantes da física: uma história da física moderna através de oito biografias**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2003. (Ciência e Cultura).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA V	
Código:	COEV. 070
Carga Horária:	80 horas
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Odilon Monteiro da Silva Neto
EMENTA	
<p>Nações e nacionalismos; A Era dos Impérios e do Capital; O Breve século XX; O século XXI e o tempo presente.</p> <p>O Liberalismo Brasileiro; Da Monarquia a República; Do trabalho Escravo ao livre; História da República Brasileira; O Brasil em tempos de globalização.</p>	
OBJETIVOS	
<p>GERAL: Compreender o sentido da Segunda Revolução Industrial, percebendo sua influência nos grandes acontecimentos do século XX e nos direcionamentos do tempo presente. A sociedade brasileira no contexto das revoluções liberais, identificando as tensões existentes entre o Brasil pré-moderno e o moderno.</p> <p>ESPECÍFICOS: Perceber o sentido das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcaram a quebra na hegemonia dos estados nacionais e as atuais demandas dos grupos organizados. O sentido das transformações políticas que colocam o Brasil nos trilhos da modernidade. Revisitar a história da República Brasileira, elaborando novos olhares sobre o Brasil e os brasileiros. Visualizar novas formas de compreender o homem contemporâneo, em meio a novas formas de identificação. Entender o surgimento de novos modelos de desenvolvimento que levam em conta homem e o meio em que se vive e por sua vez buscar soluções. Vislumbrar novas possibilidades para o Brasil, buscando transformar a realidade em que vivemos.</p>	
PROGRAMA	
<p>10. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Revolução Industrial no mundo 10.1. As Revoluções Liberais e Nacionalistas do Século XIX</p>	

<ul style="list-style-type: none"> 10.2. A afirmação do liberalismo político e econômico 10.3. O trabalho no contexto das transformações ocorridas a partir das revoluções liberais e da revolução industrial 10.4. As crises do liberalismo burguês <ul style="list-style-type: none"> 10.4.1. Os confrontos do Capital Liberal com ele mesmo: imperialismo e o neo-colonialismo; o totalitarismo; a era das catástrofes: o apogeu da crise (1914 –1945) 10.4.2. Os confrontos do liberalismo com o socialismo: a Revolução Russa; a Guerra Fria – confrontos e conflitos entre o socialismo e o capitalismo; o fim da Guerra fria; a (dês) colonização na África e na Ásia, a questão árabe-israelense; a afirmação do liberalismo – o neoliberalismo e a globalização; O século XXI e o tempo presente. 11. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Revolução Industrial no Brasil. <ul style="list-style-type: none"> 11.1. O liberalismo brasileiro – acomodação e singularismo: o Século XIX <ul style="list-style-type: none"> 11.1.1. Os Conflitos sociais – urbanos e rurais 11.1.2. A crise do escravismo e o trabalho assalariado 11.1.3. O republicanismo, a crise e o fim da monarquia 11.2. República, democracia e trabalho <ul style="list-style-type: none"> 11.2.1. O operariado brasileiro no contexto da República Oligárquica 11.2.2. A Revolução de 1930 – Era Vargas 11.2.3. A redemocratização, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar. 11.2.4. A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da Globalização.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Exposição, leitura de textos e documentos, debates, discussões, incluindo aulas de campo desenvolvidas ao longo do curso em articulação com outras disciplinas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Será trabalhada avaliação numa perspectiva mediadora e continua, como forma de acompanhamento sistemático do ensino e da aprendizagem. Definem-se como indicadores desse processo: leituras e debates, participação, produção de textos reflexivos, compromissos, além da elaboração de painéis, como meio de socialização do conhecimento e auto-avaliação.</p>
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p>
<p>FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Unesp,2000. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2001. HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. São Paulo: Zahar, 1984. REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. Rumos da História. São Paulo: Atual, 2001. SCHMIDT, Mario. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2007. VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.</p>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>COSTA, Emília Viotti da, Da Monarquia a República. 7ª ed. São Paulo: Unesp, 2002.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>HOBSBAWM, E. Nações e Nacionalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p> <p>_____. A Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>_____. Tempos interessantes. Uma vida no século XX. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1996.</p> <p>JÚNIOR, Caio Prado. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 2002.</p> <p>_____. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>SAID, E. Orientalismo. São Paulo: Cia das Letras. São Paulo: Cia das Letras, 2006.</p> <p>SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. São Paulo, Cia das letras, 2003.</p> <p>_____. Orfeu extático na metrópole. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p> <p>THOMPSON, E. P e outros. Exterminismo e Guerra Fria. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>VIZENTINI, Paulo Fagundes. História do Século XX. São Paulo: Novo Século, 2000.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GEOGRAFIA V	
Código:	COEV. 105
Carga Horária:	80 horas
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	---
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Fabício Américo Ribeiro
EMENTA	
Climatologia Brasileira. Hidrografia do Brasil. Vegetações do Brasil. Domínios Morfoclimáticos. Regionalização Brasileira. Industrialização do Brasil. Agropecuária Brasileira. Recursos Minerais do Brasil. Fontes Energéticas no Brasil. Meios de Transportes no Brasil. Etnia da População Brasileira. Dinâmica Populacional no Brasil. Estrutura Populacional do Brasil. Migrações no Brasil. Urbanização Brasileira.	
OBJETIVOS	
<p>Compreender a dinâmica climática do Brasil; Caracterizar as principais bacias hidrográficas do Brasil; Identificar as vegetações que compõem o território brasileiro; Conhecer os Domínios Morfoclimáticos do Brasil e suas principais características; Realizar análises dos principais aspectos da regionalização do Brasil; Compreender a economia industrial do Brasil em sua evolução e no contexto atual; Estabelecer a correlação entre a agricultura e a pecuária brasileira na economia nacional. Reconhecer a importância dos recursos minerais para a economia brasileira; Identificar as principais fontes energéticas do Brasil; Correlacionar a rede de transporte com o desenvolvimento da economia brasileira; Classificar os principais grupos étnicos do Brasil; Analisar a dinâmica da população brasileira; Interpretar as principais informações contidas na pirâmide etária do Brasil; Compreender a dinâmica das migrações para o Brasil; Efetuar análise do processo de urbanização do Brasil.</p>	
PROGRAMA	
<p>1- Climas do Brasil: massas de ar do Brasil, tipos de climas do Brasil; 2- Hidrografia do Brasil: aspectos gerais da hidrografia brasileira, bacias hidrográficas do Brasil; 3- Vegetações do Brasil: aspectos gerais das vegetações do Brasil; 4- Domínios Morfoclimáticos do Brasil: aspectos gerais dos Domínios Morfoclimáticos do Brasil; 5- Regionalização do Território Brasileiro: divisão regional do IBGE (divisões de 1945 e divisão de 1969); Complexos Geoeconômicos do Brasil; 6- Industrialização do Brasil: cafeicultura e industrialização brasileira, evolução da atividade industrial no Brasil, concentração e desconcentração industrial no Brasil, Indústria e economia brasileira na atualidade; 7- Agropecuária Brasileira: histórico da agricultura brasileira, estrutura fundiária brasileira,</p>	

divisão das propriedades no Brasil (estatuto da terra de 1964 e novo estatuto da terra de 1993), êxodo rural e violência no campo, relações de trabalho no campo, modos de exploração da terra, produção agrária do Brasil, pecuária brasileira; **8- Fontes de Energia do Brasil:** setor energético do Brasil, crise energética no Brasil, carvão e petróleo no Brasil, hidroelétricas, termoelétricas, energia nuclear, fontes alternativas de energia; **9- Transportes no Brasil:** transporte marítimo, transporte ferroviário, transporte rodoviário, transporte aéreo; **10- Etnias da População Brasileira:** população indígena do Brasil, população branca no Brasil, população negra no Brasil; **11- Dinâmica Populacional do Brasil:** crescimento da população brasileira, a explosão demográfica brasileira, política demográfica brasileira, atual distribuição da população brasileira; **12- Estrutura Populacional do Brasil:** estrutura etária do Brasil, pirâmide etária da população Brasileira, estrutura por sexo no Brasil, qualidade e expectativa de vida do brasileiro, setores econômicos do Brasil; **13- Migrações no Brasil:** fases migratórias no Brasil, migrações internas no Brasil, consequências das migrações no Brasil; **14- Urbanização no Brasil:** origem da urbanização Brasileira, rede urbana do Brasil, metrópoles brasileiras, principais problemas urbanos do Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Utilização de multimídia e DVD;
- Interpretação de textos;
- Debate em grupo;
- Aulas de campo.

AVALIAÇÃO

- Provas escritas;
- Trabalhos escritos;
- Trabalhos apresentados;
- Relatórios de viagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADAS, Melhem; Panorama Geográfico: 14ª Edição, Ed. Moderna, 2012.
 LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia Geral e do Brasil:** ensino médio. 2ª Edição. Saraiva, 2014.
 MORAES, **Geografia Geral e do Brasil**, 5ª Editora. Harbra, 2017.
 LYGIA TERRA, Raul Borges Guimarães, Regina Araújo. **Conexões: Estudos de Geografia do Brasil**, 3ª edição. 2016.
 BRANCO. Anselmo Lazaro, Cláudio Mendonça. **Conecte Geografia**. 2ª Edição. Saraiva. 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA. Lúcia Marina Alves De, Tércio Barbosa Rigolin. **Geografia - Série Novo Ensino Médio**. 1ª edição, Editora Ática, 2004.
 MOREIRA, Igor, **O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil**. 47ª edição. Ática, 2000.
 VESENTINI, José William. **Brasil: sociedade e espaço**. 44ª edição. Ática. 2005.
 MAGNOLI, Demétrio, **Projeto de Ensino de Geografia**, 5ª Edição. Moderna. 2005.
 AMORIM, Marcos de. Coelho e TERRA, Lygia, **Geografia Geral**, 2ª Edição. Atualizada, Moderna. 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE RECREAÇÃO	
Código:	COEV.114
Carga Horária:	20 horas Teóricas e 20 horas Práticas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	TÉCNICO
Professor responsável	THAIDYS DA CONCEIÇÃO LIMA DO MONTE
EMENTA	
<p>A divisão do tempo para a compreensão do lazer. Lazer – fundamentos e funções. Os Tipos de Lazer. Os âmbitos da animação. Liderança. Animação – conceitos e teorias. Objeto de estudo da Animação turística. Campo de atuação. Ludicidade e Turismo. Relacionamento Interpessoal através de Dinâmica de grupo. Perfil do animador turístico. Programa e projeto de animação. Noções de Primeiros Socorros.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a importância do conhecimento de concepções históricas sobre as atividades lúdicas e recreativas; ✓ Conhecer as características comportamentais e motivacionais; ✓ Realizar planejamento das atividades recreativas; ✓ Elaborar as atividades recreativas, ✓ Aplicar atividades recreativas apropriadas para as diversas faixas etárias, ✓ Caracterizar as atividades recreativas de SALÃO, em TRANSLADOS, na NATUREZA, para GINCANAS e na PISCINA; ✓ Estabelecer e diferenciar os tipos de Lazer ✓ Planejar e executar atividades recreativas e de Lazer 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Significados e conteúdos do lazer ✓ História do lazer ✓ Conceitos fundamentais do lazer, recreação, ócio e ociosidade. ✓ Lazer e turismo ✓ O mercado turístico para a recreação e o entretenimento ✓ Diferentes grupos de turistas ✓ Ações do lazer relacionados a animação sociocultural ✓ Estrutura e elaboração das atividades Práticas ✓ Espaços e materiais do lazer ✓ Formação e atuação profissional ✓ Atividades práticas (espaços aquáticos, ônibus, salões, quadras) ✓ Perspectivas e tendências para o setor de animação turística. ✓ Noções básicas de primeiros socorros. 	

METODOLOGIA	
Aulas expositivas, dinâmicas, utilização de vídeo, retroprojeto e data show, atividades extraclasse. Visitas Técnicas. Grupos de Discussão.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação do conteúdo teórico; ✓ Avaliação de atividades desenvolvidas em sala de aula; ✓ Avaliação das atividades práticas. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>BRINCADEIRAS E JOGOS AQUÁTICOS, DELUCA, Adolfo Humberto e FERNANDES, Ivani Regina C. SPRINT</p> <p>FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL EM LAZER E ESPORTE, MARCELLINO, Nelson Carvalho, Papyrus</p> <p>JOGOS E BRINCADEIRAS AQUÁTICAS, FERNANDES, Wagner Domingos, SPRINT</p> <p>JUVENTUDE, LAZER E ESPORTES RADICAIS, UVINHA, Ricardo Ricci, Manole</p> <p>REPERTÓRIO DE ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER (COLEÇÃO FAZER LAZER) MARCELLINO, Nelson Carvalho, Papyrus</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>AGUIAR, M. R. Fundamentos do turismo. São Paulo, Editora Pioneira, 2003.</p> <p>ACERENZA, M. A. Administração do turismo. Campinas: EDUCS, 2002.</p> <p>HALL, R. E. Planejamento turístico. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>IGNARRA, L. Fundamentos do turismo. São Paulo: Editora Pioneira, 2003.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
Código:	COEV. 074
Carga Horária:	80 horas
Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis): Francisco Antônio Barbosa Vidal	
EMENTA	
O processo empreendedor. Identificação de oportunidades. Características do empreendedor. O plano de negócios. Financiamento e assessoria para o negócio. A abertura de empresas.	
OBJETIVOS	
Compreender o processo empreendedor; Conhecer os elementos de um plano de negócios; Identificar as fontes de ideias, financiamento e assessoria para o negócio; Entender os procedimentos para abertura de empresa; Estabelecer as atitudes e práticas positivas para o sucesso do negócio.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ao empreendedorismo; ● A revolução do empreendedorismo; ● Empreendedorismo no Brasil; ● Empreendedorismo entre os jovens; ● O empreendedor: definição, diferenças frente o administrador, características de sucesso e mitos; ● O conceito de empreendedorismo; ● O processo empreendedor; ● Identificação de oportunidades: diferença entre ideia e oportunidade, fontes de novas ideias, avaliação de oportunidade e perspectivas com a Internet; ● Causas de mortalidade das micro e pequenas empresas (MPEs); ● Introdução ao plano de negócios: importância, definição, objetivos e públicos-alvo; ● Elementos de um plano de negócios: capa, sumário, sumário executivo, análise estratégica, descrição da empresa, produtos e serviços, plano operacional, plano de recursos humanos, análise de mercado, estratégia de marketing, plano financeiro e anexo; ● Orientação do plano de negócios para o público-alvo; ● Fontes de financiamento; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Busca de assessoria para o negócio; • Procedimentos para abertura de empresa. 	
METODOLOGIA	
Aula expositiva-dialogada; Exercícios teóricos e práticos; Apresentação de seminários; Observação de filmes; Análise e interpretação de textos e artigos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação acontecerá mediante a observação do desempenho dos alunos na Avaliação diagnóstica individual e nas atividades individuais e coletivas como provas, trabalhos, atividades práticas.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
BRASIL. CODIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (1990). Código Brasileiro de Defesa do Consumidor : comentado pelos autores do anteprojeto. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.	
BRASIL. CONSTITUICAO (1988). Constituição da República Federativa do Brasil : promulgada em 5 de outubro de 1988. 37. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2005.	
MAMEDE, Gladston. Direito do consumidor no turismo : Código de Defesa do Consumidor aplicado aos contratos, aos serviços e ao marketing do turismo. São Paulo: Atlas, 2004.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação . São Paulo: Atlas, 2007.	
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	
DORNELAS, José Carlos Assis <i>et al.</i> Planos de negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas . Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
Código:	COEV 065
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eduardo Dalle Piagge Filho
EMENTA	
Introdução à moderna gestão de pessoas. Estudo, análise e compreensão geral das práticas dirigidas para a agregação, aplicação, remuneração, desenvolvimento e permanência de pessoas para auxiliar na obtenção do sucesso organizacional.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os principais conceitos e práticas referentes à gestão de pessoas nas organizações; ● Reconhecer a importância do fator humano nas organizações; ● Buscar o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento de equipes de alto desempenho, capazes de alavancar resultados significativos no trabalho; ● Desenvolver capacidade de liderança na condução do trabalho das pessoas; ● Promover um ambiente organizacional que gere satisfação e motivação nos trabalhadores. 	
PROGRAMA	
<p>1. Introdução à disciplina: importância, definição, objetivos e atividades da gestão de pessoas; 2. Recrutamento de pessoas; 3. Seleção de pessoas; 4. Cultura e Clima organizacionais; 5. Empowerment; 6. Desenho, análise, descrição e especificação de cargos; 7. Trabalho em equipe; 8. Avaliação de desempenho humano; 9. Desenvolvimento de pessoas; 10. Remuneração; 11. Higiene, saúde ocupacional e segurança do trabalho; 12. Sustentabilidade no Trabalho; 13. Diversidade e Acessibilidade; 14. Qualidade de vida no trabalho; 15. Relações com os empregados; 16. A motivação e o trabalho.</p>	
METODOLOGIA	
Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Apresentação de seminários; Observação de filmes; Análise e interpretação de textos e artigos.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação acontecerá mediante observação da participação do aluno no desempenho de atividades individuais e escritas. Dentre outras, será realizada avaliação diagnóstica individual e avaliação em grupo.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2008.</p> <p>_____. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2004.</p> <p>FLEURY, M. T. L. (org.). As pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>VROOM, Victor H. Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EXECUÇÃO DO PROJETO	
Código:	
Carga Horária:	40 horas
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	---
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Eline Alves Soares
EMENTA	
Contextualização e aplicação dos conteúdos ministrados em cada disciplina. Construção e realização do projeto de evento como uma atividade interdisciplinar, sob a orientação do professor da disciplina.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar as técnicas de execução de projeto de eventos, • Discussão temática/conceitual e utilização de métodos e técnicas para execução do projeto de evento; • Construção de relatórios técnicos • Executar o evento. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Execução prática de um evento; 2. Construção de relatórios de controle; 3. Pós evento. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, dentre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo as especificidades do grupo de alunos e da disciplina. Visitas Técnicas e a utilização de recursos audiovisuais.	
AValiação	
Prova Escrita; Avaliações Processuais ao longo da disciplina; Seminários, Auto Avaliação; Produção Textual e Expressão Oral; Participação em Fóruns e Mediações Acadêmicas.	

REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<p>MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em eventos. 4. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008. 119 p.</p> <p>BRITTO, Janaina. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. 2. ed. São Paulo, SP: Aleph, 2006. 379 p.</p> <p>WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004. 206 p.</p> <p>ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos. 3. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007. 402 p.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.</p>	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>HOYLE JR, Leonard H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 222 p.</p> <p>ZITTA, Carmem. Organização de eventos: da ideia à realidade. 4. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2013. 358 p.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008. 256 p.</p> <p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. 10. ed. São Paulo, SP: Summus, 2008. 195 p.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: LIBRAS APLICADA A EVENTOS	
Código:	COEV. 115
Carga Horária:	40 HORAS
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	---
Semestre:	6º
Nível:	Ensino Médio Técnico
Professor (es) responsável (eis):	Diná Santana de Sousa
EMENTA	
<p>História da Educação de Surdos. Noções básicas de LIBRAS objetivando uma linguagem funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino da língua portuguesa. Concepção de línguas de sinais. Língua de sinais brasileira. O código de ética do profissional intérprete. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade surda. Cultura surda e cidadania brasileira.</p>	
OBJETIVOS	
<p>GERAL: Entender os conceitos da LIBRAS através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos.</p> <p>ESPECÍFICOS: Conhecer a história dos Surdos; Compreender a cultura e a identidade Surda; Identificar a estruturação e parâmetros da LIBRAS e Ter noções linguísticas e interpretação da LIBRAS</p>	
PROGRAMA	
<p>I - UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ História da Educação de Surdos ✓ Fundamentação Legal da Libras ✓ Conceito de Língua X Linguagem ✓ Parâmetros da LIBRAS ✓ Diálogos em LIBRAS ✓ Alfabeto Manual e Numeral ✓ Calendário em LIBRAS ✓ Pessoas/ Família ✓ Pronomes ✓ Lugares ✓ Natureza ✓ Cores 	

- ✓ Escola
- ✓ Casa
- ✓ Alimentos

II- UNIDADE

- ✓ Bebidas
- ✓ Vestuários/ Objetos Pessoais
- ✓ Profissões
- ✓ Animais
- ✓ Corpo Humano
- ✓ Higiene
- ✓ Saúde
- ✓ Meios de Transporte
- ✓ Meios de comunicação
- ✓ Lazer/ Esporte

III-UNIDADE

- ✓ Verbos
- ✓ Negativos
- ✓ Adjetivos/Advérbios
- ✓ Atividades Escritas e Oral
- ✓ O código de ética do interprete
- ✓ A formação de Interprete no mundo e no Brasil

METODOLOGIA

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas; Análise crítica de textos; Trabalhos e Seminários em equipes; Debates em grupo; Atividades práticas; Projetos de Pesquisa bibliográfica e de campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação em quanto o processo contínuo será realizada por meios de:

Apresentação individual e grupal;

- ✓ Prova escrita em LIBRAS;
- ✓ Apresentação de trabalho em sala de aula;
- ✓ Assiduidade de participação
- ✓ Diálogo em Libras

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GESSER, Andrei. **Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. Colaboração de Mary Lopes Esteves Frizanco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<p>CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras. São Paulo, SP: EDUSP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004 a. v.1. [Sinais da Libras e o universo da educação; e Como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio].</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos - A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Pessoa com Surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>GÓES, M.C.R.de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.</p> <p>KOJIMA, Catarina Kiguti: Libras: Língua brasileira de sinais: a imagem do pensamento> Colaboração de Sueli Ramalho Segala. São Paulo: Livros Escalas, 2011.</p> <p>FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso básico, livro do estudante.8ª ed. Rio de Janeiro: Walprint gráfica e editora, 2007.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>